



RESOLUÇÃO Nº 956 - CAS/CPAQ/UFMS, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2023.

**A PRESIDENTE DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS DE AQUIDAUANA** da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 10, **caput**, inciso III, do Regimento Geral da UFMS, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 755, Coeg, de 16 de setembro de 2016, e na Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23104.019764/2022-20, resolve, **ad referendum**:

Manifestar-se favoravelmente à alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura, na forma do Anexo a esta Resolução.

ADRIANA WAGNER

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Wagner, Presidente de Conselho**, em 08/11/2023, às 16:25, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4448114** e o código CRC **35FE8CF1**.

**CONSELHO DO CÂMPUS DE AQUIDAUANA**

Rua Oscar Trindade de Barros, 740

Fone: (67)3241-0404

CEP 79200-000 - Aquidauana - MS

**Referência:** Processo nº 23450.001792/2023-31

SEI nº 4448114





## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

1.1. Denominação do Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL

1.2. Código E-mec: 52070

1.3. Habilitação: LÍNGUA PORTUGUESA e LÍNGUA ESPANHOLA

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Licenciatura

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres

b) Mínimo CNE: 8 Semestres

c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3200 Horas

b) Mínima UFMS: 3200 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 30 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DE AQUIDAUANA

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Rua Oscar Trindade de Barros, 740 – Bairro Serraria – Aquidauana/MS

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.





## 2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;





- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução nº 18, CNE/CES, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.
- Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS.
- Resolução nº 594, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento das Atividades Orientadas de Ensino dos Cursos de Graduação da UFMS.
- Resolução nº 595, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS.

### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO

#### 3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.





Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.

### **3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)**

O Câmpus de Aquidauana da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPAQ/UFMS) teve sua história iniciada com a apresentação de requerimento na Câmara de Vereadores de Aquidauana, na sessão de 24 de abril de 1970, para a criação da Faculdade de Filosofia nesta cidade. Em 27 de abril de 1970, este pedido foi encaminhado pelo Presidente da Câmara ao Secretário de Estado de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso. No dia 10 de julho do mesmo ano, pelo Ofício n.º 131/70, o Secretário de Estado de Educação informou que o Governador do Estado concordava com a criação do Centro Pedagógico.

No dia 21 de agosto de 1970, foi publicado, no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, o Decreto n.º 1.146, de 13 de agosto de 1970, criando o Centro Pedagógico de Aquidauana (CPAQ), integrado à Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede na cidade de Campo Grande.





A partir de 6 de fevereiro de 1971 o CPAQ começou a funcionar e, através da Portaria n.º 14/1971, o Reitor da UEMT designou responsável para responder pela direção do Centro. Neste mesmo ano, foi realizado o primeiro vestibular para os Cursos de Letras Português e Literatura, Letras Português e Inglês e Estudos Sociais. A instalação oficial deu-se em 7 de março de 1971 e o período letivo iniciou-se em 29 do mesmo mês e ano.

O Centro Pedagógico foi instalado, inicialmente, nas dependências da Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro (Cejar), em 1971. Posteriormente, o Estado comprou a construção inacabada do Ginásio Imaculada Conceição, de propriedade dos Padres Redentoristas, localizado na Praça Nossa Senhora da Imaculada Conceição, concluído no ano de 1974, para instalar o Centro Pedagógico, cujas atividades permanecem ali até hoje (Unidade I).

Depois da divisão do Estado, em 1977, e com a federalização da UEMT, em 1979, o Centro passou a constituir uma Unidade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com o nome de Centro Universitário de Aquidauana (CEUA) e, posteriormente, Câmpus de Aquidauana (CPAQ).

O aumento do número de cursos e, conseqüentemente, de vagas, levou à necessidade de construção de outros prédios, o que se materializou com a inauguração da Unidade II do Câmpus de Aquidauana, localizada no bairro Serraria, espaço que passou a abrigar a maioria dos cursos de graduação em 2016. Por fim, o prédio em que foi instalada terceira Unidade do Câmpus de Aquidauana, a Base de Pesquisas Históricas e Culturais das Bacias dos Rios Aquidauana e Miranda – Unidade Técnica, (Bpram-UT) foi adquirido em 2003, passando a funcionar a partir de 2008.

O CPAQ funciona atualmente com os seguintes cursos superiores de graduação: Administração; Ciências Biológicas; Geografia, Bacharelado; Geografia, Licenciatura; História; Letras, Licenciatura em Português e Espanhol; Letras Licenciatura, Português e Inglês; Letras, Licenciatura em Português e Literatura; Matemática; Pedagogia e Turismo; com a Licenciatura Intercultural Indígena Povos do Pantanal, em regime de alternância; e, no que tange à pós-graduação, com o curso Mestrado Acadêmico em Geografia.

### 3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Letras do CPAQ/UFMS foi implantado no primeiro semestre de 1971, inicialmente, com Licenciatura Curta em Português/Literatura e Português/Inglês. Em 27 de julho de 1977, foi autorizada a Licenciatura Plena de Letras Português/Literatura e Português/Inglês pela resolução n.º 32/73, CEE/MT, e reconhecida pelo Decreto n.º 80.028/77, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU). Neste primeiro momento, o quadro docente era composto por oito professores entre mestres e especialistas e a escolha da Licenciatura a ser cursada se dava no ato da matrícula. Ao longo dos anos, várias matrizes curriculares foram apresentadas e projetos foram desenvolvidos de forma a se buscar a atualização dos formandos considerando a realidade do mercado de trabalho.

Devido à proximidade geográfica com o Paraguai e com a criação e participação do Brasil no Mercosul, sentiu-se a necessidade de expandir os conhecimentos e de capacitar profissionais em mais uma língua estrangeira, a Língua Espanhola. Assim, o Colegiado do Curso de Letras sugeriu que se implantasse a Licenciatura Português e Espanhol, o que foi acatado através da Resolução da Câmara de Ensino n.º 202, de 13 de julho de 2001. Desde então, o acadêmico faz a escolha pelo Curso que deseja cursar no processo seletivo. Atualmente, as licenciaturas em Português/Inglês e Português/Espanhol dispõem, cada uma, de 30 vagas, perfazendo 60 vagas no total. A licenciatura em Letras Português/Literatura está em extinção desde 2018, não havendo mais oferta de vagas desde 2019 (Resolução COUN nº84, de 3 de setembro de 2018).

Do período de 1983 a 2021, os Cursos de Letras da UFMS/CPAQ formaram um total de 505 professores, sendo 241 egressos de Letras Português/Literatura, 137 de Letras Português/Inglês e 127 de Letras





Português/Espanhol, última licenciatura implantada em 2001.

Atualmente, uma equipe de 12 professores com pós-graduação **stricto sensu** compõem o quadro de docentes e também, de acordo com a necessidade, alguns professores substitutos.

Conforme o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. Aliado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) composto pela Avaliação dos Cursos de Graduação e da Avaliação Institucional formam um tripé avaliativo, que permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil. Os resultados do Enade, aliados às respostas do Questionário do Estudante, constituem-se insumos fundamentais para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior: Conceito Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), normatizados pela Portaria MEC nº 315, de 04 de abril de 2018. Esses indicadores mensuram a qualidade dos cursos e das instituições do país, sendo utilizados tanto para o desenvolvimento de políticas públicas da educação superior quanto como fonte de consultas pela sociedade. O Curso de Letras Português/Inglês e Português/Espanhol passou por avaliações em 2009, 2011, 2014 e 2017. Segundo a Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV/PROGRAD) o CPC é 3 para os dois Cursos.

Dessa forma, os cursos de Letras buscam atender a demanda por profissionais nestas áreas em Aquidauana, Anastácio e região como uma forma de contribuição da academia à autonomia consciente dos cidadãos, tornando-os capazes de pensar criticamente a realidade a ser superada permanentemente pela investigação e intervenção.

#### 4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

##### 4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

A mesorregião do Pantanal sul-mato-grossense é uma das quatro mesorregiões do estado brasileiro de Mato Grosso do Sul. É formada pela união de sete municípios agrupados em duas microrregiões, a saber, Baixo Pantanal e Aquidauana.

No que diz respeito à microrregião de Aquidauana, sua população, segundo o Censo IBGE realizado em 2016, é estimada em 110.054 habitantes e está dividida em 4 municípios – Aquidauana com 47.323, Anastácio com 24.852, Dois Irmãos do Buriti com 11.049 e Miranda, 27.316. A área da unidade territorial é 27.734,044 km<sup>2</sup>.

No município de Aquidauana, a economia gira em torno da agropecuária e da indústria. Na agricultura, a cidade possui atualmente uma área de lavoura temporária de 9.492ha em que se destaca o cultivo de milho, mandioca e olerícolas. De acordo com dados do IBGE, o mesmo acontece na pecuária, com destaque para agropecuária de corte, em uma área de 949.694ha de pastagem natural, e 810.790 cabeças de bovinos. Outros ramos de pecuária importantes são a pecuária extensiva de cria e recria sustentada pelas pastagens naturais. O sistema de criação de gado é feito em grandes propriedades, com poucas divisões e manejo de rebanho limitado. Na indústria, há usina de beneficiamento de leite, madeireira, produtos alimentícios, minerais não metálicos, metalúrgica, mobiliário, editorial e gráfica, produtos farmacêuticos e veterinários.

Os indicadores socioeconômicos do município de Aquidauana revelam que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é considerado alto pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), sendo seu valor 0,688 em 2010, o 35º maior entre os 79 municípios de Mato Grosso do Sul e o 2.224º maior entre os 5.560 municípios do Brasil. Outros dois indicadores





destacados de Aquidauana são os índices Gini (0,56) e Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) (0.6424).

De acordo com o Censo 2010, o valor do rendimento nominal médio mensal per capita dos domicílios particulares permanentes (renda per capita) em Aquidauana é de R\$ 674,07 (seiscentos e setenta e quatro reais e sete centavos) e, em Anastácio, é de R\$ 587,02 (quinhentos e oitenta e sete reais e dois centavos).

#### 4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

O Estado de Mato Grosso do Sul está localizado na região Centro-Oeste brasileira, com 79 municípios distribuídos em uma área aproximada de 357.145 km<sup>2</sup>. Segundo o IBGE, o Mato Grosso do Sul inclui três biomas em seu território, o Cerrado, o Pantanal (no noroeste do Estado) e a Mata Atlântica (no sul do Estado). Com uma população estimada em 2.651.235 habitantes em 2015, o Estado possui baixa densidade demográfica (6,86 hab/km<sup>2</sup>). Sua população está concentrada principalmente nas cidades de Campo Grande (32,3% da população), Dourados (8,25%), Três Lagoas (4,3%) e Corumbá (4,1%). A renda nominal mensal domiciliar per capita é de R\$ 1.052,00 (um mil e cinquenta e dois reais). A economia está baseada no agronegócio, com alguns polos de extrativismo mineral e siderúrgico (como em Corumbá) e de produção de celulose (como em Três Lagoas). Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos (principalmente soja e milho), álcool e gado de corte (carne e couro). Outro elemento importante para a economia estadual é o turismo, em especial o turismo ecológico promovido no Pantanal e nas cidades de Bonito e Jardim.

A Unesco reconheceu o Pantanal como uma das mais exuberantes e diversificadas reservas naturais do Planeta, integrando-o ao acervo dos patrimônios da humanidade. Localizado no interior da América do Sul, trata-se da maior extensão úmida contínua do planeta, possuindo cerca de 250 mil km<sup>2</sup>. No que diz respeito ao município de Aquidauana, combinam-se vegetações de todo o Brasil (até mesmo da Caatinga e da Floresta Amazônica), sendo considerado um dos biomas com maior abundância de biodiversidade do Brasil, embora não tenha abundância de espécies. Entre os principais problemas ambientais destacam-se a pesca predatória, a caça de jacarés e a poluição dos rios da bacia do Paraguai.

Portanto, localizado na região do alto Pantanal, o Câmpus de Aquidauana tem demonstrado extrema preocupação com as questões que envolvem o meio ambiente, uma vez que um dos mais belos ecossistemas do mundo inicia-se em Mato Grosso do Sul, no Município de Aquidauana, também conhecido como “Portal do Pantanal”. Partindo dessa premissa e considerando que a relação “ciência, natureza, cultura, homem pantaneiro e escola” precisa ser trabalhada, buscamos contemplar a temática ambiental nas Práticas de Ensino e também numa disciplina optativa denominada **Educação Ambiental**, com carga horária de 68h/a. Nela são trabalhados princípios ecológicos e princípios metodológicos da educação ambiental, além de noções sobre o desenvolvimento socioeconômico, política e meio ambiente.

Os acadêmicos têm também a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre Educação ambiental na educação formal e no âmbito informal e desenvolver práticas de educação ambiental. Dessa maneira, estarão preparados para conscientizar seus futuros alunos do ensino básico sobre essa temática.

#### 4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

As necessidades sociais vêm sendo consideradas dentro de marcos referenciais de ordem geográfica e política, organizadas a partir de necessidades técnicas, sociais e culturais. Do ponto de vista técnico, social e cultural, tais necessidades têm em comum:

- a estrutura da população;
- a estrutura atual do Ensino Fundamental e Médio; e
- a estrutura atual do Ensino Superior.

O planejamento estratégico de um curso precisa demonstrar perfeita





articulação entre as metas institucionais e os marcos referenciais de ordem geográfica e política. Por exemplo, a região deve estar dotada de um sistema educacional formal compatível com a composição etária da região, isto é, as ofertas de vagas devem se ajustar à demanda. É pertinente ressaltar que o país vive um momento de intensa crise político-econômica, o que reflete de forma significativa nas reformas do sistema de ensino no Brasil. Assim, os Cursos de Letras estão atentos a toda e qualquer manifestação que diz respeito à Educação, engajando-se nos movimentos em busca de novas conquistas e de manter o que já foi conquistado.

Considerando os novos rumos da troca de conhecimentos, especialmente com o advento das novas tecnologias da comunicação, os cursos de Letras têm transformado as práticas tradicionais em práticas de letramento crítico e digital, pois já não basta conhecer as teorias, mas é necessário refletir sobre elas e aplicá-las de forma consciente e crítica. Os futuros profissionais dos nossos Cursos de Letras são instigados a pesquisar constantemente, construir o conhecimento de acordo com os novos modelos educacionais e as novas exigências do mercado de trabalho na Educação. Com essa nova proposta de estudos, surge também a reestruturação curricular das licenciaturas, com novas disciplinas e ementas mais atualizadas quanto às atuais teorias de ensino de línguas e de literatura.

A criação do Curso de Letras Português e Inglês e Letras Português e Espanhol, no Câmpus de Aquidauana deveu-se, principalmente, à falta de profissionais habilitados nesta área para trabalhar as referidas língua estrangeiras, em escolas particulares, estaduais ou municipais.

Os Cursos de Letras da UFMS, Câmpus de Aquidauana, têm por objetivo formar indivíduos competentes nas diversas formas de expressão, justificando-se também, pelas necessidades sociais e pelos benefícios que os Cursos oferecem para a região. Dessa forma, os Cursos cumprem papel importante na sociedade, pois oferecem oportunidades para promover profissionais da educação com condições de participação na vida social, permitindo-lhes acesso ao conhecimento, à cultura, ao trabalho, ao progresso e à cidadania.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96 mantém a concepção abrangente de educação, atribuindo valor primordial às experiências individuais, isto é, de acordo com o Art. 61, "Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são: I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio; II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas; III – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim; IV - profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou das corporações privadas em que tenham atuado; V - profissionais graduados que tenham feito complementação pedagógica, conforme disposto pelo Conselho Nacional de Educação".

Assim, a UFMS – Câmpus de Aquidauana, abraçando as propostas da educação e, por ser um polo formador e consciente de suas responsabilidades, segue ofertando dois Cursos de Letras. Esses são os únicos Cursos de Letras presenciais na microrregião, com oferta anual de 30 vagas por Curso (total de 60 vagas) para estudantes tanto de Aquidauana como da cidade vizinha, Anastácio e de cidades próximas, como Dois Irmãos do Buriti e Miranda.

No período de 1983 a 2021, os cursos de Letras da UFMS de Aquidauana formaram um total de 505 professores, sendo 241 de Letras Português e Literatura (licenciatura em extinção), 137 de Letras Português e Inglês e 127 de Letras Português e Espanhol (licenciatura mais recente, implantada em 2001). Ao terminar seus estudos, muitos desses professores exercem a docência no Ensino





Fundamental do 6º a 9º ano e Ensino Médio, uma vez que o Estado do Mato Grosso do Sul, sobretudo a região sudoeste, onde o Câmpus se situa, necessita de profissionais competentes nessas áreas do saber. Outros atuam em áreas afins.

## 5. CONCEPÇÃO DO CURSO

### 5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

O curso de Letras Português e Espanhol entende a docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional que envolve conhecimentos específicos da área de linguagens e da área pedagógica. Envolve ainda a construção de conceitos, princípios e valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação profissional do ensinar/aprender, em diálogo constante com as diferentes visões de mundo.

Considerando as dimensões formativas pelas quais o Curso de Letras Português e Espanhol se orienta, os futuros profissionais são preparados não só para enfrentar o mercado competitivo, em contextos sócio-histórico-econômicos complexos, mas, sobretudo, para atuar como leitores críticos capazes de fazer uso das linguagens nas suas diferentes manifestações, e como agentes eficazes na formação de cidadãos que possam contribuir para o desenvolvimento e transformação da sociedade. A principal preocupação dos docentes é, portanto, formar indivíduos críticos e competentes nas diversas formas da expressão, que possam suprir a demanda regional em relação ao ensino de língua espanhola e língua portuguesa com eficiência.

Concebido como um espaço de conhecimento e formação profissional para atuar no magistério da Educação Básica, o Curso em pauta tem uma estrutura curricular com disciplinas específicas da área de Letras, destinadas aos estudos linguístico-literários, acrescido das disciplinas da área de Ciências Sociais com abordagem de natureza humanística, bem como as disciplinas da área de Educação, direcionadas à formação pedagógica. Com metodologias apropriadas a cada disciplina, os conteúdos são ministrados de forma que os acadêmicos, futuros professores, participem ativamente do processo ensino-aprendizagem, o que, com certeza, contribui para o seu desempenho acadêmico e profissional.

Os componentes curriculares do Curso foram concebidos a fim de contribuir para a formação do acadêmico como um todo, cobrindo várias dimensões do conhecimento necessárias a um profissional da área. As principais dimensões que permeiam o processo formativo no Curso são: técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social.

#### 5.1.1. TÉCNICA

Nesta dimensão, o Curso de Letras Português e Espanhol volta-se para a formação profissional do futuro graduado de Letras, tanto em língua materna, quanto na língua estrangeira alvo, desenvolvendo competências e habilidades necessárias a uma sólida formação teórico-prática. Neste aspecto, o acadêmico deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo e autônomo.

Para tanto, a concepção do Curso está ligada à área dos estudos transculturais e translinguísticos das línguas portuguesa e espanhola, contemplando o desenvolvimento de habilidades múltiplas nessas línguas de forma a atender às demandas de sociedade globalizada, digital, dinâmica e complexa. Tal visão fundamenta-se na percepção da língua/linguagem/literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais das sociedades, o que deve se articular a constantes revisões teórico-críticas, dadas as contingências locais-globais.

De forma integrada aos conteúdos específicos do Curso devem estar os conteúdos caracterizadores da formação básica (voltados para integração entre conhecimento específico, prática pedagógica e engajamento profissional), além de toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de





competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão.

Nesse sentido, a formação de profissionais para a Educação Básica, com possibilidade de engajamento em curso de pós-graduação, envolve a construção e expansão de conhecimentos e saberes por meio dos vários usos da Língua Portuguesa e da Língua Espanhola para atuar como professores e pesquisadores autônomos. Nessa esteira, este Curso propõe o desenvolvimento do seguinte conjunto de competências e habilidades:

(a) Competências gerais docentes:

- Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva;
- Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas;
- Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural;
- Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo;
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens;
- Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
- Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes;
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem;
- Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários,





para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.  
(b) Competências específicas da dimensão do conhecimento profissional:

- Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;
- Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;
- Reconhecer os contextos de vida dos estudantes;
- Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.

(c) Competências específicas da dimensão da prática profissional:

- Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
- Criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem;
- Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino;
- Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.

(d) Competências específicas da dimensão do engajamento profissional:

- Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;
- Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;
- Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos;
- Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

(e) Competências relacionadas ao desenvolvimento dos conhecimentos específicos do Curso de Letras:

- Domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho e a formação para cidadania;
- Percepção de diferentes contextos interculturais;
- Utilização dos recursos da informática;
- Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Para tanto, o currículo do Curso oferece:

- A formação específica: por meio das disciplinas obrigatórias e optativas voltadas para os conteúdos das áreas de Língua Estrangeira, Literaturas e Linguística;
- A formação de dimensão prática: por meio das disciplinas de Práticas de Ensino e Estágios Obrigatórios;
- A formação de base: por meio de disciplinas obrigatórias que buscam integrar conhecimento, prática pedagógica e engajamento profissional;
- A formação para aprofundamento e diversificação dos saberes: por meio da realização das Atividades Complementares, Atividades Orientadas de Ensino e Trabalho de Conclusão de Curso.

### 5.1.2. POLÍTICA

No âmbito da política, o Curso de Letras Português e Espanhol concebe,





segundo Foucault (1979), que as relações de poder são instáveis e passíveis de serem rediscutidas para promover de forma igualitária a participação das “minorias” nas decisões importantes da comunidade universitária e da sociedade de modo geral.

Nessa perspectiva de democratização da educação e do acesso ao conhecimento historicamente produzido, o Curso se propõe a atuar como protagonista de mudanças, buscando a resolução das questões fulcrais que devem ser elaboradas, discutidas, acordadas e legitimadas por membros do NDE e do Colegiado de Curso, deslocando estruturas de poder rigidamente verticais para mais horizontais com profundo respeito à produção dos sujeitos em que valores e atitudes locais estão inscritos.

Assim, o Curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol da UFMS Câmpus de Aquidauana, assume como principal tarefa formar profissionais capazes de atender demandas sociais específicas, relativas à construção do conhecimento e ensino da Língua Portuguesa e Língua Espanhola, capazes de adaptar-se a uma época de intensas transformações tecnológicas e debates importantes para a sociedade democrática ainda em construção.

Além da meta principal de formação de professores capacitados para atuar no magistério do ensino fundamental e do médio nas redes pública e privada da região, um dos objetivos é que o egresso seja capaz de problematizar e discutir, a partir dos conteúdos debatidos, os problemas que o momento histórico e o contexto social suscitam.

No intuito de conscientizar os acadêmicos sobre aspectos culturais, sociais e políticos, a Secretaria de Assuntos Estudantis de Aquidauana (Secae) promove eventos que envolvem essas temáticas, trabalhando também questões como gênero e preconceito. Nos eventos promovidos pelos Cursos de Letras, também se costuma debater questões políticas, sociais e culturais, preconceito linguístico e outros aspectos que envolvem sociedade e linguagem. Além disso, a Matriz Curricular dos Cursos de Letras contempla disciplinas como Educação Especial, Políticas Educacionais, Tópicos sobre Educação e Surdez, em que se discutem as políticas educacionais contemporâneas no âmbito Municipal, Estadual e Nacional; direitos humanos tanto na educação básica quanto na educação especial; políticas públicas educacionais para o surdo, etc. Ademais, os discentes participam também de eventos promovidos por outros cursos de graduação do Câmpus de Aquidauana, especialmente do Curso de História e Pedagogia, que demonstram grande interesse pelas questões políticas, sociais e culturais.

### 5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Quanto à formação do profissional, o Curso de Letras Português e Espanhol buscará desenvolver as seguintes habilidades:

- comunicação eficiente, pois como é de praxe na profissão de professor, é ponto fundamental no desenvolvimento de suas funções, assim como a fluência, o raciocínio verbal e a dicção adequada;
- a sociabilidade, ou seja, facilidade para interagir com pessoas, instaurando um satisfatório processo de relações interpessoais. Faz-se necessário um desenvolvimento apropriado do raciocínio abstrato, para estabelecer relações e compreensão de símbolos, a partir de estímulos não verbais, já que a comunicação se realiza por meios muito diferentes, especialmente em uma época de sobrevalorização de imagens e da internet como ferramenta privilegiada;
- criatividade, imaginação e a capacidade de lidar com diferentes tecnologias são também traços imprescindíveis para a realização do trabalho do licenciado em Letras.

Para atender aos objetivos nesta dimensão, serão desenvolvidas atividades interdisciplinares que envolvem os demais cursos e a comunidade, tais





como: exposição de artes, organização de festas populares (festa junina), participação em concertos, recitais e sarau de poesia, encenação de peças de teatro, torneios de jogos e outros.

Também contribuem para o desenvolvimento pessoal, os eventos científicos organizados pelo Curso e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa como os seminários de iniciação científica, congressos, encontros linguísticos e literários. Por outro lado, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes), juntamente com Secretaria de Assuntos Estudantis de Aquidauana (Secae) promove eventos que envolvem temáticas relacionadas aos aspectos culturais, sociais e políticos. Dessa forma, o desenvolvimento pessoal do acadêmico se completa com as atividades que envolvem o ensino, pesquisa e extensão, resultando de um processo de ensino-aprendizagem que ultrapassa os limites do ambiente acadêmico.

#### 5.1.4. CULTURAL

A dimensão cultural no Curso de Letras preocupa-se com a ampliação do universo cultural do futuro profissional do magistério. Busca oferecer-lhe uma cultura geral ampla que favoreça o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e da capacidade de produzir significados e interpretações do mundo em que se vive. Entende-se por cultura geral e ampla o que estabelece o Parecer n.º 9, CNE/CP, aprovado em 8 de maio de 2001, p. 45 “um amplo espectro de temáticas: familiaridade com as diferentes produções da cultura popular e erudita e da cultura de massas e a atualização em relação às tendências de transformação do mundo contemporâneo”.

Assim, o Curso de Letras Português e Espanhol proporciona aos professores em formação oportunidades para desenvolvimento cultural, possibilitando-lhes acesso a livros, revistas, vídeos, filmes, produções culturais de naturezas diversas. Desse modo, a formação profissional deve se realizar em ambientes culturalmente ricos, incluindo leituras, discussões informais, troca de opiniões, participação em movimentos sociais, debates sobre temas atuais, exposições de diferentes naturezas, espetáculos de dança, teatro e outras formas de manifestação cultural, dando oportunidades aos acadêmicos de terem contato com outros aspectos da cultura que não sejam aqueles do seu ambiente natural, permitindo-lhes o desenvolvimento de outras perspectivas de mundo.

Diante do exposto, o Curso aborda reflexões sobre questões voltadas ao ensino-aprendizagem de Língua Espanhola como uma língua heterogênea. Os professores têm identidade híbrida engajando-se com a língua/cultura estrangeira interpolando sua língua/cultura nativa, construindo práticas com vistas a atender às demandas de sala de aula. No campo cultural, a discussão se volta, especialmente, às questões histórico/culturais que marcam as origens da língua espanhola ou castelhana nos países hispano-americanos. São notórias as divergências lexicais, semânticas e fonéticas nos diferentes países hispano falantes. Essas diferenças não são percebidas somente nas nações hispano americanas, mas também na Península Ibérica. Assim, o Curso prepara os futuros professores para estarem cientes dessas diferentes possibilidades tanto na oralidade como na escrita da língua. Diante dessa complexidade, é preciso dialogar com a diversidade, evitando-se a cristalização de preconceitos. Ressalta-se também que o objetivo do Curso volta-se para a formação holística do cidadão instigando discussões de questões transculturais.

#### 5.1.5. ÉTICA

Nessa dimensão, contemplam-se especialmente as reflexões a respeito da ética a ser mantida na sociedade e no ambiente escolar que acolhe os futuros docentes. A orientação prevista, nesse sentido, diz respeito a portar-se de forma adequada, respeitando as normas ou regras da escola e também fora do espaço escolar, uma vez que o professor é avaliado constantemente pela sociedade. No Curso em questão, o profissional da educação é preparado para adotar uma postura adequada diante dos alunos, o que, certamente, reverterá em respeito e disciplina.





Entende-se por disciplina, não o silêncio do aluno, mas a sua participação respeitando o espaço dos colegas e do professor. A produção de éticas se dá em meio à ambiguidade e relocação da mesma (BUTLER, 2000).

Em decorrência, ouvir o outro oriundo de diferentes espaços sócio históricos pressupõe ouvir-se, permitindo revisar os próprios princípios e ações (FREIRE, 2005) sem o apagamento das heterogeneidades. Com a observância do mundo social com crescentes fluxos de informação e comunicação em função das tecnologias e novas mídias, dos deslocamentos migratórios sem precedentes na história humana, as demandas se modificam exigindo cidadãos com capacidades especiais. Se outrora bastaria ser fluente nas línguas/linguagens, hoje isso já não é suficiente. São necessários iniciativa, solidariedade, capacidade de produzir conhecimento, compartilhar esse conhecimento e reconstruí-lo constantemente. A ética do Curso se desenha por um conceito de identidade que é passível de reconstrução. Preconiza-se a abertura para a inclusão, e não apenas para a integração de pessoas de diferentes raças, etnias, classes sociais, credos religiosos e orientações sexuais. Incluem-se nesse rol, seus usos consagrados e emergentes de língua/linguagem reconectados às questões transculturais (PENNYCOOK, 2007), históricas e literárias vivas.

O Curso procurará desenvolver nos estudantes o compromisso com o uso responsável do conhecimento, que deve ser usado sempre em benefício coletivo: a correta citação de referências bibliográficas usadas em pesquisa, o respeito na interação acadêmico/professor dentro e fora da aula, respeito aos prazos, além da realização de atividades e avaliações sem fraudes acadêmicas, tais como o plágio e cópia ilegal de respostas, recorrendo-se ao Comitê de Ética no caso de pesquisas envolvendo seres humanos.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEPs são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

#### 5.1.6. SOCIAL

Na dimensão social, o Curso de Letras concebe a prática educativa em associação ao contexto político-social. Nesse sentido, considera-se que todo exercício profissional deve se efetivar também com projetos sociais que podem abrir os horizontes humanos, combatendo exclusões ou promovendo aberturas para a integração dos diferentes segmentos da sociedade.

Isso posto, espera-se de um professor de Língua Portuguesa que ele saiba utilizar adequadamente a língua materna, em diferentes contextos, e seja capaz de mostrar aos seus alunos que existem diferentes formas de expressão, que devem ser adequadas a diferentes contextos. Nesse sentido, corroboramos os PCNEM (2014, p.10), pois também entendemos que nos estudos da linguagem deve-se ter como objeto a atuação de sujeitos em práticas sociais [...]. Assim, a linguagem “sócio-historicamente definida de produção de sentidos, é constitutiva de todas essas práticas”. Cabe sublinhar que as práticas orientadas a partir da perspectiva crítica pressupõem romper com as práticas tradicionais que tendem a homogeneizar os indivíduos, ignorando as diferenças. Isso pressupõe, portanto, romper com o





autoritarismo e atitudes individualistas que impeçam a formação do sujeito como um ser socialmente integrado, mas ao mesmo tempo, preservando as suas características.

É dessa perspectiva que agentes (professores, estudantes e autoridades) podem juntos deslocar o conformismo social e a atitude passiva para um espaço de reflexividade e conversas que questionem os pressupostos do eu e do outro, mas concebendo a ação social como a unidade a partir da qual se organiza a sociedade.

Para atingir esse propósito, o Curso propõe o desenvolvimento de atividades pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) nas escolas do Município e região, assim como a execução de Projetos de Extensão voltados para crianças e adolescentes, em abrigos ou instituição para menores abandonados, para presidiários, para idosos do asilo local.

Dessa forma o Curso de Letras se propõe a promover ações que identifiquem e valorizem as diferenças, levando em conta o saber discente, as experiências vividas, os significados compartilhados, as representações construídas nas interações sociais, a fim de reconstruir um quadro de referências na dimensão social.

## **5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES**

O projeto formativo do Curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol apresenta uma base teórica e interdisciplinar que considera as especificidades da produção do conhecimento na área de Letras e da formação docente. Adota-se como princípio básico que a integração entre as áreas do saber é de suma importância para a formação cidadã. Nesse sentido, a Estrutura Curricular do Curso contempla componentes que possibilitam a interdisciplinaridade, uma vez que esta “consiste em um processo de construção de conhecimento que se sobrepõe à fragmentação, à especialização e à tendência de produção de um conhecimento híbrido”, (SANTOS; INFANTEMALACHIAS, 2008, p.562).

Dessa forma, a matriz curricular do curso de Letras - Português e Espanhol está subdividida em cinco componentes curriculares: Conteúdos Básicos, Conteúdos Específicos, Conteúdos de Dimensões Práticas, Componentes Curriculares Optativos e Componentes Curriculares não Disciplinares. Ressalta-se que “numa concepção de currículo que vai para além dos conteúdos a ensinar e a fazer aprender” (LEITE, 2009, p. 258), o currículo precisa estar de acordo com a realidade local, de modo que valorize a visão de mundo do acadêmico e lhe possibilite desenvolvimento cultural e social. Assim, as disciplinas que fazem parte do Componente Curricular Optativo permitem que o acadêmico aprofunde seus estudos em seu campo de interesse, ampliando seus conhecimentos ao oportunizar o estudo de diferentes disciplinas nas diversas áreas, dentro e fora do Curso, exercitando sua autonomia.

Dessa forma, a interdisciplinaridade é trabalhada durante todo o Curso, na medida em que diversas disciplinas oferecidas pertencem a outros campos de conhecimento, e o trabalho com os conteúdos são pensados a partir desse princípio. Além disso, o Curso leva a comunidade acadêmica a discutir transdisciplinaridade e interdisciplinaridade na busca da formação de um profissional que, além de conhecimento e competência técnica, venha a agir de maneira ética e humanizada, com capacidade de intervenção, trabalho colaborativo e autorrealização no mercado de trabalho. Para tanto, o Curso de Letras busca oferecer:

- disciplinas teórico-práticas;
- projetos de extensão, pesquisa e ensino;
- estágios obrigatórios;
- Ações e eventos científicos.

Adicionalmente, o processo formativo interdisciplinar acontecerá a partir





de uma visão contextualizada do conhecimento, por meio de disciplinas como: Diferença, Diversidade e Direitos Humanos, Educação Ambiental, História da África e Cultura Afro-brasileira, Introdução aos Estudos dos Povos Indígenas, Práticas Integradoras para Formação Docente, Educação das Relações Étnico-raciais. As temáticas que envolvem essas disciplinas serão trabalhadas por meio da abordagem direta, mas também de forma transversal ao longo do Curso por meio da contextualização do Conhecimento, utilizando-se situações problematizadoras, nas quais estes aspectos sejam discutidos.

Por outro lado, a realização de seminários e encontros nacionais de Línguas e Literaturas propiciam momentos em que tanto os acadêmicos como docentes da rede pública podem se beneficiar de conferências, palestras, minicursos e/ou oficinas com debates e trocas de conhecimento. Esses eventos oferecem palestras com o objetivo de suscitar questões que ampliam olhares e agenciar coletivos no âmbito da educação transcultural e transdisciplinar em contexto global e digital, valorizando as universidades situadas no interior. Tais eventos também buscam incluir em sua programação apresentações artísticas, divulgando assim a cultura local.

### **5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES**

As principais estratégias adotadas pelo Colegiado de Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) para integração das diferentes componentes curriculares dos Cursos de Letras - Licenciatura do Câmpus de Aquidauana seguem exemplificadas abaixo:

- reuniões pedagógicas para discussão e planejamento do semestre letivo;
- discussão de problemas de aprendizagem em uma ou mais disciplinas e construção coletiva de soluções para essas dificuldades;
- incentivo à participação de docentes e discentes nas avaliações institucionais;
- análise dos resultados das avaliações institucionais em reuniões pedagógicas;
- análise de provas do Enade para sanar dificuldades existentes.

Nesse contexto, almeja-se promover continuamente reflexão sobre o andamento do Curso e o que precisa ser ajustado nas componentes curriculares.

### **5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO**

O Licenciado em Letras Português e Espanhol deverá ser pesquisador crítico-reflexivo, habilitado a atuar no ensino, na pesquisa, na organização e gestão de projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, tendo a docência como base de sua formação e identidade profissional. A Lei n.º 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, em seu Art. 13 incisos I a VI norteia os Projetos Pedagógicos dos Cursos para a constituição do perfil do egresso, de acordo com o que segue:

"Os docentes incumbir-se-ão de:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

III - zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias





e a comunidade".

Quanto às atividades de docência o profissional atuante deverá:

- Fazer uso de recursos da língua oral e escrita além de ser um indivíduo competente ao desempenhar seu papel de multiplicador, capacitando outras pessoas para a mesma proficiência linguística;
- Lidar com as linguagens, sobretudo a verbal, no contexto oral e escrito;
- Dominar o uso da língua ou das línguas que sejam objetos de seus estudos e ter consciência das variedades linguísticas e culturais;
- Refletir teoricamente sobre a linguagem e sobre fazer uso de novas tecnologias;
- Compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente;
- Refletir criticamente sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários.
- Dominar conteúdos básicos significativos relacionados às áreas de conhecimento, que serão objeto de sua prática, articulando-os com suas didáticas específicas;
- Adequar à prática docente às especificidades das diversas etapas da Educação Básica e das modalidades de ensino;
- Zelar pela aprendizagem dos alunos, identificando problemas da prática docente, buscando solucioná-los;
- Considerar, no exercício profissional, as características socioculturais e psicopedagógicas dos alunos da Educação Básica;
- Ter visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos.

No que diz respeito à produção do conhecimento, deverá:

- Utilizar instrumentos científico-pedagógico-culturais que possibilitem a produção de conhecimentos para o desenvolvimento profissional permanente;
- Ampliar a visão crítico-reflexiva da sociedade, na busca da verdade, com ética, em favor da vida;
- Perceber que a língua mãe e as línguas estrangeiras são acessíveis a todos os níveis e que estão presentes no ensino-aprendizagem.

Quanto à participação no trabalho coletivo, deverá:

- Participar da elaboração e comprometer-se com a execução e avaliação do projeto pedagógico da instituição em que atuará;
- Adotar atitudes de flexibilidade, tolerância, adaptabilidade e criatividade no trabalho em equipe;
- Conscientizar-se de que sendo um participante, estará sendo um exemplo para o seu aluno, futuro profissional.

E, finalmente, quanto à articulação escola/sociedade deverá:

- Articular de forma solidária, conhecimentos sistematizados que valorizem os aspectos éticos e humanitários, buscando superar a história ruptura entre escola/sociedade;
- Utilizar a escola como coprodutora da paz e da justiça social;
- Perceber as contribuições que a aprendizagem da língua mãe ou da segunda língua podem oferecer à formação dos indivíduos para o exercício da cidadania.

## 5.5. OBJETIVOS

### **Objetivo Geral:**





O principal objetivo do Curso de Letras Português e Espanhol é formar profissionais competentes para atuarem no ensino de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola nos diversos setores profissionais da educação básica, seja da iniciativa pública, seja da privada.

### **Objetivos específicos**

Os acadêmicos serão capacitados para:

1. Atuar no ensino Básico, Fundamental e Médio, ministrando aulas de Língua Espanhola e de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas;
2. Desenvolver projetos de ensino e de extensão, incentivando os estudantes a participarem ativamente dessas atividades;
3. Planejar, executar e acompanhar avaliações de projetos desenvolvidos na escola;
4. Produzir e difundir pesquisas científicas, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura, mesmo em contextos não-escolares;
5. Desenvolver atividades relacionadas à produção e correção de textos;
6. Planejar, executar e coordenar tarefas próprias do setor educacional;
7. Auxiliar na elaboração de projetos pedagógicos;
8. Identificar problemas socioculturais e educacionais, locais e regionais, e propor encaminhamentos relacionados às questões da qualidade de ensino, assim como, medidas que contribuam para o movimento de inclusão social;
9. Exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio;
10. Agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.

## **5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO**

As metodologias aplicadas no Curso se baseiam nas teorias recentes de ensino-aprendizagem, maximizando as oportunidades e estimulando a autonomia do acadêmico para a construção do saber. Há, portanto, um compromisso com as metodologias inovadoras e com outras dinâmicas formativas que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica, visando ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos, do exercício do trabalho coletivo, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas. Para tanto, o Curso dispõe de ferramentas variadas. As novas tecnologias de informação e comunicação estão inseridas nas atividades didáticas durante a prática, tanto em sala de aula quanto no laboratório de Informática, o que oportuniza aos acadêmicos o contato com linguagens digitais, recurso importante para o desenvolvimento, pelos professores em formação, de competências sintonizadas com o mundo contemporâneo.

Os estágios também integram a metodologia de ensino, articulando a aprendizagem nas disciplinas teórico-práticas com a vivência em sala de aula. Da mesma forma, busca-se atrelar as Atividades Complementares às necessidades dos acadêmicos, possibilitando a participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão, palestras e minicursos. Soma-se a isso as Atividades Orientadas de Ensino e o Trabalho de Conclusão de Curso. Nas Atividades Orientadas, os estudantes podem realizar um projeto relacionado à área do Curso a fim de diversificar e aprofundar os estudos. O Trabalho de Conclusão objetiva a reflexão do acadêmico acerca de um objeto de pesquisa estudado durante a graduação e que tenha conexão com os conteúdos abrangidos pela área de Letras.

Em linhas gerais, o currículo do Curso se encontra organizado da





seguinte forma:

- Conteúdos básicos: por meio de 9 disciplinas obrigatórias;
- Conteúdos específicos: por meio de 31 disciplinas obrigatórias;
- Conteúdos de dimensões práticas: por meio de 16 disciplinas de Práticas de Ensino e Estágios Obrigatórios;
- Componente Curricular Optativa: Para integralizar o Curso o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 136 horas em Componentes Curriculares Optativas do rol elencado e/ou de outros cursos. O acadêmico pode, também, cursar disciplinas em qualquer Unidade da Administração Setorial (Art. 34 da Resolução nº 430, Cograd);
- Atividades Complementares: CCND obrigatória que visa a participação do estudante em projetos de pesquisa, extensão, cultura e ensino, palestras, minicursos e eventos acadêmicos em geral, visando o enriquecimento da formação;
- Trabalho de Conclusão de Curso: CCND obrigatória que visa a iniciação do estudante à pesquisa acadêmica em uma das áreas de conhecimento abrangidas pelo Curso de Letras;
- Atividades Orientadas de Ensino: CCND optativa cujo objetivo é a realização de um projeto para que o estudante diversifique e aprofunde estudos realizados ao longo do Curso.
- Atividades de Extensão: CCND optativa cujo objetivo é proporcionar a participação do acadêmico como agente colaborador em projetos de extensão voltados para a comunidade interna ou externa da universidade.

No tocante aos acadêmicos que possuem alguma deficiência, a UFMS, Câmpus de Aquidauana, busca atender as necessidades de acordo com as especificidades de cada estudante. Assim, cada tipo de deficiência é tratado com metodologias diferenciadas. Para aqueles com mobilidade reduzida, a UFMS, Câmpus de Aquidauana, conta com uma estrutura física adaptada a esse tipo de demanda, com presença de elevador, rampas de acesso e afins, e uso de especificações, como um profissional de apoio ou o uso de tecnologias assistivas – gravador de áudio –, para acesso, registro e expressão do conhecimento a depender da necessidade do acadêmico com comprometimento motor.

No caso dos acadêmicos com baixa visão, o professor disponibiliza o material com fonte ampliada para que ele possa ter acesso aos textos e slides. Para os discentes com deficiência visual (cegueira total), é estabelecida parceria com instituições especializadas para que o material impresso em Língua Portuguesa, na modalidade escrita, seja transposto para o sistema Braille. Para estudantes com cegueira ou com baixa visão, usam-se, também, a tecnologia assistiva para acesso a textos imagéticos, grafovisuais e multimodais – audiodescritor.

A Instituição dispõe, também, de servidores técnico-administrativos fluentes em Língua Brasileira de Sinais, que acompanham o acadêmico surdo durante as aulas e também nos eventos acadêmicos. Relativamente aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, costuma-se acompanhá-los de maneira diferenciada por meio de horários alternativos para leituras, atividades e explicações adicionais. Aos discentes com transtorno do espectro autista, costuma-se manter uma regularidade e organização das atividades para assegurar-lhes bem-estar e tranquilidade. Quanto aos superdotados, sua integração é possibilitada através, especialmente, da colaboração com os outros colegas e do auxílio ao professor regente. Ademais, busca-se desafiá-lo com leituras teóricas mais avançadas e com desafios investigativos.

O uso das múltiplas tecnologias nas aulas e nos projetos em geral baseia-se nas orientações teóricas atuais que buscam conciliar as necessidades dos jovens do Curso de Letras com as demandas da sociedade digital contemporânea. O Curso oferece a disciplina **Tecnologias Aplicadas ao Ensino** anualmente a todos os discentes de Letras com docente capacitado para tal fim.





Além disso, seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais.

Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do **feedback**, da avaliação e da personalização da aprendizagem.

A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA UFMS é regulamentado pela instituição e está disponível em [ava.ufms.br](http://ava.ufms.br). Consiste em um sistema de informação com recursos digitais de comunicação que agrupa um conjunto de ferramentas que possibilitam a disponibilização de conteúdos multimídias, proposição de tarefas e atividades diversas e contém ferramentas de interação entre os estudantes, professores e tutores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O AVA UFMS e demais tecnologias têm como objetivo auxiliar no desenvolvimento e na execução das disciplinas e nos cursos, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre professores, estudantes e tutores, quando existirem, assegurando o acesso aos materiais e aos recursos didáticos necessários para a criação de experiências de aprendizagem.

Assim, por meio do AVA, o professor poderá dinamizar a composição do material didático valendo-se da utilização de livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

Acerca da oferta de carga horária a distância, total ou parcial, esta deverá incluir métodos e práticas de ensino e aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de docentes, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o plano de ensino da disciplina.

Nesse sentido, no plano de ensino da disciplina serão descritas as atividades propostas, a metodologia da oferta indicando a incorporação do uso de tecnologias digitais e os respectivos objetivos de aprendizagem, a indicação do material didático e a descrição da forma de tutoria e mediação da aprendizagem e sua aprovação ocorre de acordo com o regulamento dos cursos da UFMS.





Para assegurar ao estudante, em sua autonomia, o acompanhamento da oferta da disciplina, as atividades a distância deverão ser assíncronas e não estarão vinculadas aos horários, locais e dias de aula. Por sua vez, as aulas síncronas deverão ser realizadas por meio de serviços de webconferência com comunicação bidirecional em horários e dias letivos definidos na oferta, possuindo características de atividades presenciais e dispensando o agendamento de espaço físico.

A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas.

O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.

## 5.7. AVALIAÇÃO

As avaliações ocorrem durante o semestre e contemplam as diferentes habilidades, não ficando restritas às produções escritas no formato tradicional de prova, mas envolvendo diversos gêneros (seminários, artigos, produção de materiais audiovisuais entre outros) e modalidades (escrita, vídeo e hipertexto, por exemplo). Um fator que qualifica o processo avaliativo é a prática contínua de provimento imediato de **feedback** produtivo e construtivo aos alunos (DUBOC, 2015). Durante o Curso, a partir das diversas atividades e ferramentas, ocorre também a avaliação formativa, de maneira a assegurar que os objetivos sejam atingidos. Entende-se que a avaliação permeia todo o processo de ensino-aprendizagem. A partir desse instrumento, pode-se avaliar a prática pedagógica vigente no Curso de maneira a desenvolver as habilidades múltiplas do acadêmico e modificar as estratégias aplicadas. Assim, o instrumento avaliativo deixa de ser utilizado apenas para avaliar o conhecimento do aluno e passa a ser visto como uma oportunidade de rever a prática.

Quanto aos acadêmicos com baixa visão, a avaliação na modalidade escrita se dá com fonte ampliada. Para o aluno com cegueira total, a avaliação na modalidade escrita é transposta para o sistema Braille. Tanto para o aluno com baixa visão como para o que tem cegueira total, é, também, realizada a leitura da prova para que o aluno expresse o seu conhecimento oralmente, sendo este registrado na modalidade escrita por um auxiliar ou audiogravador, ou com apreciação e devolutiva imediata pelo professor. O mesmo procedimento se aplica ao aluno com dificuldade motora para estabelecer registro escrito. No caso do surdo, o tradutor/intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa tem fundamental importância na transposição entre as duas Línguas, tanto para a leitura quanto para a expressão do conhecimento do acadêmico. A avaliação dos alunos com dificuldades de aprendizagem ou com transtorno do espectro autista é realizada individualmente e de acordo com as necessidades específicas do acadêmico. Para os acadêmicos com altas habilidades, o procedimento é o mesmo.

## 6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

### 6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:





- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso; II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso; IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos; V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes; VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso; VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso; VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

## 6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019 , Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;
- V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e
- VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.
- VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

## 6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação





Digital e a Distância (AGEAD).

A coordenação do Curso de Letras é exercida:

- a) em nível deliberativo pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo pelo Coordenador de Curso, por um mandato de dois anos, permitida a recondução;
- c) e há ainda o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

#### 6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2022.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema Siscad permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Secretaria de Controle Escolar (Seconte), secretaria subordinada à Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (Digac), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição, a mesma ata é impressa e depois de assinada, é arquivada eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários às reuniões dos Colegiados de Curso, providenciar





a publicação das Resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

Quanto ao quadro funcional, o Curso recebe apoio técnico e administrativo dos seguintes setores:

- Coordenação Administrativa (Coad) - dispõe de 16 técnicos, dos quais, 1 com Doutorado, 5 com Mestrado, 6 com Especialização, 1 com Ensino Médio e 3 com Ensino Fundamental;
- Secae - dispõe de 4 servidores, dos quais 2 com Mestrado e 2 com Especialização;
- Secretaria de Apoio Pedagógico (SAP) - dispõe de 4 secretários, dos quais 2 com Mestrado e 2 com Ensino Superior;
- Coordenação de Gestão Acadêmica (Coac) - dispõe de 7 servidores, dos quais 4 com Mestrado, 1 com Especialização, 1 com Ensino Superior e 1 com Ensino Médio;
- Secretaria de Acompanhamento Acadêmico (SEAAC) (antiga Secac) - dispõe de 3 servidores, sendo 2 Especialistas e 1 com Ensino Superior;
- SEBB - dispõe de 5 servidores, 2 com Mestrado, 1 com Especialização e 2 com Ensino Médio.

Além do suporte técnico há também o suporte administrativo. Dos 8 assistentes administrativos, 2 têm Mestrado, 5 têm Especialização e 1 é formado no Ensino Médio.

## 6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – Proaes/RTR é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS e das atividades dirigidas aos acadêmicos. Estão vinculadas a ela duas diretorias: a Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diiest).

Entre os serviços prestados pela Proaes estão os de acessibilidade, auxílio alimentação e Restaurante Universitário (RU), atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

Os acadêmicos da UFMS são beneficiados também com várias modalidades de bolsas que estimulam a sua participação em ações de ensino, pesquisa e extensão. Dentre essas bolsas, citam-se: bolsas de extensão, bolsas meritórias do Programa Institucional de Nivelamento, bolsas do Programa de Iniciação à Docência (Pibid) e as bolsas de Monitoria de Ensino de Graduação, bolsas do projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, Programa Institucional de Nivelamento (Pró-Nível). Já o Programa de Educação Tutorial objetiva a melhoria das condições de estudos e permanência de acadêmicos de graduação, haja vista que grande parte deles vem de outras cidades, ingressados pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Além dos benefícios já mencionados, destacam-se ainda, como incentivo à pesquisa, as bolsas de Iniciação Científica, destinadas aos acadêmicos que se inscrevem para essa atividade, mediante elaboração de um plano de trabalho vinculado a um projeto de pesquisa coordenado por um docente do Curso.

Com o intuito de implementar e acompanhar a política de atendimento ao





acadêmico promovida pela Proaes/RTR, tem-se nos diferentes Câmpus, a Secretaria de Apoio para Assuntos Estudantis (Secae), unidade responsável pela orientação, apoio, execução e acompanhamento das atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais, relacionadas ao corpo discente nos Câmpus. Considerando-se que grande parte dos acadêmicos vem de outros Municípios e Estados, a coordenação e os professores estão sempre atentos aos problemas de ordem psicológica. No intuito de identificar situações que necessitam de auxílio psicológico, tem sido realizadas palestras e reuniões com os acadêmicos. Os casos identificados são imediatamente encaminhados à Secae. Os conflitos entre professores e alunos têm sido minimizados por meio de orientações da coordenação e, quando necessário, solicita-se a intervenção da direção do Câmpus. Quanto às pessoas com necessidades especiais, envidam-se esforços para possibilitar ampla inserção de alunos com essas características. A estrutura física foi adequada ao atendimento de acadêmicos com necessidades especiais, disponibilizando rampas e elevadores, banheiros especiais, estando, assim, devidamente adaptada às exigências de acessibilidade.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte/Proece/RTR é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte na Universidade. A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS.

Em Aquidauana, os cursos de Letras oferecem projetos ligados tanto à Proece quanto à Prograd. Alguns deles são: o Projeto de Ensino Sociedade dos Leitores Vivos, que visa formar grupos de leitura e discussão tanto entre os calouros quanto entre os veteranos e egressos, e o Projeto Teatro e Cinema na Universidade que resultou na criação da Companhia Teatral Pé Esquerdo, composto por acadêmicos do Curso e outros interessados. Além disso, atualmente estão em desenvolvimento dois Projetos de Extensão, um na área de Língua Inglesa, outro na área de Língua Portuguesa, que buscam aprimorar práticas de ensino escolares que auxiliem a recomposição das aprendizagens dos estudantes da educação básica que retornaram ao ensino presencial em 2022. Desde de 2021, os acadêmicos de Letras contam com o Projeto de Extensão "O Estágio Obrigatório em Pauta" que, por meio de palestras, busca oferecer subsídios teórico-práticos para realização das atividades das disciplinas de Estágio Obrigatório.

O Câmpus mantém também uma base de dados sobre informações dos egressos que, junto aos acadêmicos em formação, são incentivados pelos professores a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. No tocante à produção acadêmica discente, os professores têm incentivado seus orientandos de Iniciação Científica e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a apresentar trabalhos em eventos e a publicarem resumos em anais e em periódicos. Além disso, todos os trabalhos de TCC produzidos passam a ser postados no site do Curso de Letras pelo **link** <<https://cpaq.ufms.br/letras/>>. Com essa medida, divulga-se a produção científica e contribui-se com o meio-ambiente.

Enfim, é válido ressaltar que todos os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

## 7. CURRÍCULO

### 7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO





COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
<b>CONTEÚDOS BÁSICOS</b>	
Educação Especial	51
Educação das Relações Étnico-raciais	51
Estudo de Libras	51
Fundamentos de Didática	51
Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	51
Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	34
Políticas Educacionais	51
Psicologia e Educação	51
Tecnologias Aplicadas ao Ensino	34
<b>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS</b>	
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	68
Introdução aos Estudos Linguísticos	68
Leitura e Produção de Textos	68
Literatura Brasileira I	34
Literatura Brasileira II	34
Literatura Brasileira III	34
Literatura Brasileira IV	34
Literatura Portuguesa I	34
Literatura Portuguesa II	34
Literaturas de Língua Espanhola I	34
Literaturas de Língua Espanhola II	34
Literaturas de Língua Espanhola III	34
Literaturas de Língua Espanhola IV	34
Língua Espanhola I	68
Língua Espanhola II	68
Língua Espanhola III	68
Língua Espanhola IV	68
Língua Espanhola V	68
Língua Espanhola VI	68
Língua Espanhola VII	68
Língua Espanhola VIII	68
Metodologia Científica	34
Morfologia da Língua Portuguesa	68
Semântica da Língua Portuguesa	51
Sintaxe da Língua Portuguesa	68
Sociolinguística	68
Teoria da Literatura I	34
Teoria da Literatura II	34
Teoria da Literatura III	34





COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	
Teoria da Literatura IV	34
Tópicos Gramaticais em Língua Portuguesa	34
CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS	
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola I	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola II	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola III	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola IV	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51
Prática de Ensino I	34
Prática de Ensino II	34
Prática de Ensino III	34
Prática de Ensino IV	34
Prática de Ensino de Língua Espanhola I	68
Prática de Ensino de Língua Espanhola II	68
Prática de Ensino de Língua Espanhola III	68
Prática de Ensino de Língua Espanhola IV	68
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 136 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Conversação Básica em Língua Brasileira de Sinais com Foco Educacional	68
Crítica Literária	68
Cultura Brasileira	68
Diferença, Diversidade e Direitos Humanos	68
Educação Ambiental	68
Estudos Semântico-discursivos da Língua Portuguesa	68
Estudos de Literatura Infanto-juvenil e Formação de Leitores	34
Fundamentos do Ensino de Literatura	34
Gramática e Ensino	34
Gêneros Textuais e Discursivos: Noções Teóricas	68
História da Arte	68
História da África e Cultura Afro-brasileira	68
História da Morte no Ocidente: Perspectivas Literárias e de Outras Artes	68
História das Ideias Linguísticas no Brasil	68
Introdução aos Estudos dos Povos Indígenas	68
Introdução à História da Língua Portuguesa	68





COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
<b>COMPLEMENTARES OPTATIVAS</b>	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 136 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Introdução à Linguística da Língua Brasileira de Sinais	68
Introdução à Língua Latina	68
Introdução Às Literaturas Clássicas	68
Inglês para Fins Acadêmicos I	68
Inglês para Fins Acadêmicos II	68
Introdução aos Estudos Culturais	68
Introdução aos Estudos sobre Línguas e Culturas Indígenas Faladas no Brasil	34
Letramentos Transnacionais	68
Linguística Textual	68
Literatura Comparada	68
Literatura e Filosofia	68
Literatura e Psicanálise	68
Literatura em Mato Grosso do Sul	68
Literatura Infanto-juvenil	68
Literaturas de Língua Inglesa V	68
Letramentos em Jogos Digitais no Ensino de Língua Inglesa I	68
Letramentos em Jogos Digitais no Ensino de Língua Inglesa II	68
Libras I	34
Libras II	34
Libras III	34
Linguagem, Significação e Ensino	68
Literatura Latino-americana de Autoria Feminina	68
Literatura, Retórica e Poética	68
Literaturas de Língua Espanhola V	68
Língua Espanhola Instrumental I	68
Língua Espanhola Instrumental II	68
Língua Inglesa Instrumental I	68
Língua Espanhola para Formação de Professores I	34
Língua Espanhola para Formação de Professores II	34
Língua Inglesa Instrumental II	68
Matemática	34
Metodologia da Pesquisa Científica	68
Oficina de Material Pedagógico para Educação de Surdos	68
Oficina de Produção Textual	68
Oficina de Análise Linguística	68
Oficina de Escrita Criativa	68





COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
<b>COMPLEMENTARES OPTATIVAS</b>	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 136 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Oficina de Tradução Pedagógica	68
Organização Curricular e Gestão da Escola	68
Português Instrumental II	68
Português Instrumental III	68
Profissão Docente e Saúde Mental do Professor	68
Práticas Integradoras para a Formação Docente	68
Pesquisa em Linguagens e Prática Pedagógica	34
Português Instrumental I	68
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	68
Representações das Mulheres na Literatura Brasileira e em Outras Linguagens	68
Semântica Argumentativa	68
Temas da Literatura e da Cultura Brasileira Contemporânea	68
Tópicos Culturais Hispânicos	68
Tópicos de Análise do Discurso	68
Tópicos de Arte Dramática	68
Tópicos de Semiótica	68
Tópicos Gramaticais em Língua Espanhola	68
Tópicos sobre Educação e Surdez	68
Tópicos em Sociolinguística	68
Universidade Brasileira: História, Políticas e Debates	68

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	200
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	320
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	460
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	76

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.





COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	A Tabela de Pontuação das Atividades Complementares poderá ser consultada em <a href="https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502">https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502</a>
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	Poderá ser realizado individualmente ou por, no máximo, 2 estudantes.

## 7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2024-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Educação das Relações Étnico-raciais	51					51
Introdução aos Estudos Linguísticos	68					68
Língua Espanhola I	68					68
Metodologia Científica	34					34
Prática de Ensino I			34			34
Teoria da Literatura I	34					34
SUBTOTAL	255	0	34	0	0	289
2º Semestre						
Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	51					51
Leitura e Produção de Textos	68					68
Língua Espanhola II	68					68
Prática de Ensino II			34			34
Teoria da Literatura II	34					34
Tópicos Gramaticais em Língua Portuguesa	34					34
SUBTOTAL	255	0	34	0	0	289
3º Semestre						
Estudo de Libras	51					51
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	68					68
Língua Espanhola III	68					68
Literatura Brasileira I	34					34





COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
3º Semestre						
Prática de Ensino III			34			34
Tecnologias Aplicadas ao Ensino	34					34
Teoria da Literatura III	34					34
SUBTOTAL	289	0	34	0	0	323
4º Semestre						
Língua Espanhola IV	68					68
Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	34					34
Literatura Brasileira II	34					34
Morfologia da Língua Portuguesa	68					68
Prática de Ensino IV			34			34
Psicologia e Educação	51					51
Teoria da Literatura IV	34					34
SUBTOTAL	289	0	34	0	0	323
5º Semestre						
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola I	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51					51
Fundamentos de Didática	51					51
Língua Espanhola V	68					68
Literatura Brasileira III	34					34
Literaturas de Língua Espanhola I	34					34
Prática de Ensino de Língua Espanhola I			68			68
Sintaxe da Língua Portuguesa	68					68
SUBTOTAL	357	0	68	0	0	425
6º Semestre						
Educação Especial	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola II	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II	51					51
Língua Espanhola VI	68					68
Literatura Brasileira IV	34					34
Literaturas de Língua Espanhola II	34					34
Prática de Ensino de Língua Espanhola II			68			68
Sociolinguística	68					68
SUBTOTAL	357	0	68	0	0	425





COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
7º Semestre						
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola III	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III	51					51
Língua Espanhola VII	68					68
Literatura Portuguesa I	34					34
Literaturas de Língua Espanhola III	34					34
Políticas Educacionais	51					51
Prática de Ensino de Língua Espanhola III			68			68
Semântica da Língua Portuguesa	51					51
SUBTOTAL	340	0	68	0	0	408
8º Semestre						
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola IV	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51					51
Língua Espanhola VIII	68					68
Literatura Portuguesa II	34					34
Literaturas de Língua Espanhola IV	34					34
Prática de Ensino de Língua Espanhola IV			68			68
SUBTOTAL	238	0	68	0	0	306
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						136
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	136
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						200
(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						76
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	276
TOTAL	2380	0	408	0	0	3200

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)





- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

### PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA	

### PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		

### LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

### 7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2023/2.	CH	Em vigor a partir de 2024/1.	CH
(Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino	68	Sem Equivalência	
Educação das Relações Étnico-raciais	51	Educação das Relações Étnico-raciais	51
Educação Especial	51	Educação Especial	51
Estudo de Libras	51	Estudo de Libras	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola I	51	Estágio Obrigatório de Língua Espanhola I	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola II	51	Estágio Obrigatório de Língua Espanhola II	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola III	51	Estágio Obrigatório de Língua Espanhola III	51
Estágio Obrigatório de Língua Espanhola IV	51	Estágio Obrigatório de Língua Espanhola IV	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51	Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II	51	Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III	51	Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51	Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51





Em vigor até 2023/2.	CH	Em vigor a partir de 2024/1.	CH
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	68	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	68
Fundamentos de Didática	51	Fundamentos de Didática	51
Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	51	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	51
I (Acs-nd) Atividades Complementares	200	I (Acs-nd) Atividades Complementares	200
Introdução aos Estudos Linguísticos	68	Introdução aos Estudos Linguísticos	68
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	68	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	76
Leitura e Produção de Textos	68	Leitura e Produção de Textos	68
Literatura Brasileira I	34	Literatura Brasileira I	34
Literatura Brasileira II	34	Literatura Brasileira II	34
Literatura Brasileira III	34	Literatura Brasileira III	34
Literatura Brasileira IV	34	Literatura Brasileira IV	34
Literatura Portuguesa I	34	Literatura Portuguesa I	34
Literatura Portuguesa II	34	Literatura Portuguesa II	34
Literaturas de Língua Espanhola I	34	Literaturas de Língua Espanhola I	34
Literaturas de Língua Espanhola II	34	Literaturas de Língua Espanhola II	34
Literaturas de Língua Espanhola III	34	Literaturas de Língua Espanhola III	34
Literaturas de Língua Espanhola IV	34	Literaturas de Língua Espanhola IV	34
Língua Espanhola I	68	Língua Espanhola I	68
Língua Espanhola II	68	Língua Espanhola II	68
Língua Espanhola III	68	Língua Espanhola III	68
Língua Espanhola IV	68	Língua Espanhola IV	68
Língua Espanhola V	68	Língua Espanhola V	68
Língua Espanhola VI	68	Língua Espanhola VI	68
Língua Espanhola VII	68	Língua Espanhola VII	68
Língua Espanhola VIII	68	Língua Espanhola VIII	68
Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	34	Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	34
Metodologia Científica	34	Metodologia Científica	34
Morfologia da Língua Portuguesa	68	Morfologia da Língua Portuguesa	68
Políticas Educacionais	51	Políticas Educacionais	51
Prática de Ensino de Língua Espanhola I	68	Prática de Ensino de Língua Espanhola I	68
Prática de Ensino de Língua Espanhola II	68	Prática de Ensino de Língua Espanhola II	68
Prática de Ensino de Língua Espanhola III	68	Prática de Ensino de Língua Espanhola III	68





Em vigor até 2023/2.	CH	Em vigor a partir de 2024/1.	CH
Prática de Ensino de Língua Espanhola IV	68	Prática de Ensino de Língua Espanhola IV	68
Prática de Ensino I	34	Prática de Ensino I	34
Prática de Ensino II	34	Prática de Ensino II	34
Prática de Ensino III	34	Prática de Ensino III	34
Prática de Ensino IV	34	Prática de Ensino IV	34
Psicologia e Educação	51	Psicologia e Educação	51
Semântica da Língua Portuguesa	51	Semântica da Língua Portuguesa	51
Sintaxe da Língua Portuguesa	68	Sintaxe da Língua Portuguesa	68
Sociolinguística	68	Sociolinguística	68
Tecnologias Aplicadas ao Ensino	34	Tecnologias Aplicadas ao Ensino	34
Teoria da Literatura I	34	Teoria da Literatura I	34
Teoria da Literatura II	34	Teoria da Literatura II	34
Teoria da Literatura III	34	Teoria da Literatura III	34
Teoria da Literatura IV	34	Teoria da Literatura IV	34
Tópicos Gramaticais em Língua Portuguesa	34	Tópicos Gramaticais em Língua Portuguesa	34

#### 7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Letras - Português e Espanhol estão lotadas no Câmpus de Aquidauana.

#### 7.5. EMENTÁRIO

#### 7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- CONVERSAÇÃO BÁSICA EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COM FOCO EDUCACIONAL: Datilologia, vocabulário e contextualização básica em Libras. Sinais específicos do cotidiano escolar. Bibliografia Básica: Souza, Tanya Amara Felipe De.

**Libras em Contexto**: Curso Básico, Livro do Estudante/ Cursista. Brasília: Seesp/Mec, 2001. 164 P. Góes, Maria Cecília Rafael De. **Linguagem, Surdez e Educação**. 4. Ed. Rev. Campinas, Sp: Autores Associados, 2012. 106 P. (Coleção Educação Contemporânea). Isbn 9788585701208. Gesser, Audrei. **o Ouvinte e a Surdez**: sobre Ensinar e Aprender a Libras. São Paulo, Sp: Parábola, 2015. 187 P. (Estratégias de Ensino ; 35). Isbn 9788579340505. Bibliografia Complementar: Albres, N; Santiago, V. Libras em Estudo: Tradução/Interpretação. São Paulo, Sp: Feneis, 2012 Gesser, Audrei. **Libras? : que Língua É Essa? : Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda**. São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 87 P. (Estratégias de Ensino; 14). Isbn 9788579340017. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte; Mauricio, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras, Volume 1**: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Sinais de a a H. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013, 2015. 1401 P. Isbn 9788531414336.





- CRÍTICA LITERÁRIA: Conceito. Histórico e desdobramento das vertentes críticas. Conhecimento de diversas correntes críticas. Reflexão sobre a crítica literária brasileira. Bibliografia Básica: Cândido, Antônio. **Literatura e Sociedade**: Estudos de Teoria e História Literária. 7. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1985. 193 P. (Biblioteca Universitária Série 2º Ciências Sociais 49). Lima, Luiz Costa. **Teoria da Literatura em suas Fontes**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: F. Alves, 1983. 1975 P. Eagleton, Terry. Teoria da Literatura: Uma Introdução. 5ª Ed. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo, Martins Fontes, 2006. Bibliografia Complementar: Sant'anna, Affonso Romano De. **Análise Estrutural de Romance Brasileiro**. 4. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1977. 212 P. Barthes, Roland. **Crítica e Verdade**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1970. [N.p. (Debates (Perspectiva))]. Compagnon, Antoine. **o Demônio da Teoria**: Literatura e Senso Comum. 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Ufmig, 2014. 292 P. (Humanitas). Isbn 9788570418319.

- CULTURA BRASILEIRA: Estudo da cultura brasileira: história, arte, mitos e costumes. Cultura erudita. Cultura popular. Cultura regional. Bibliografia Básica: Freyre, Gilberto. **Casa-grande & Senzala**: Formação da Família Brasileira sob o Regime da Economia Patriarcal. 51. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Global, 2013. 727 P. (Introdução à História da Sociedade Patriarcal no Brasil, V.1). Isbn 8526008692. Vargas Llosa, Mario. **a Civilização do Espetáculo**: Uma Radiografia do Nosso Tempo e da Nossa Cultura. Rio de Janeiro, Rj: Objetiva, [2013]. 207 P. Isbn 9788539004942. Bosi, Alfredo. **Dialética da Colonização**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2014 420 P. Isbn 8571642761. Bibliografia Complementar: Azevedo, Fernando De. **a Cultura Brasileira**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Melhoramentos, 1971. 809 P. Morais, Regis De. **Cultura Brasileira e Educacao**. Campinas: Papirus, 1989. 198 P. Isbn 85-308-0073-7. Bosi, Alfredo (Org.). **Cultura Brasileira**: Temas e Situações. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1992. 224 P. (Série Fundamentos ; 18). Isbn 850801578X. Cunha, Manuela Carneiro Da. **Cultura com Aspas e Outros Ensaios**. [2. Ed.]. São Paulo, Sp: Cosacnaify, 2009-2014 436 P. Isbn 9788575038611. Cândido, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**: Momentos Decisivos, 1750-1880. 3. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1969. 365 P.

- DIFERENÇA, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS: A construção histórica das diferenças e sua transformação em fator de violência. A produção material e simbólica nos campos da resistência e da promoção/garantia dos direitos humanos na contemporaneidade. Bibliografia Básica: Carvalho, Ana Paula Comin De. Desigualdades de Gênero, Raça e Etnia. Curitiba: Ibpex, 2012. Castells, Manuel. Redes de Indignação e Esperança – Movimentos Sociais na Era da Internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. Ramos, André de Carvalho. Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional. São Paulo: Saraiva, 2015. Bibliografia Complementar: Santos, Boaventura de Sousa & Meneses, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2015. Hall, Stuart. **a Identidade Cultural na Pós-modernidade**. 12. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lamparina, 2015. 58 P. Isbn 9788583160076. Bosi, Ecléa. **Memória e Sociedade**: Lembranças de Velhos. São Paulo, Sp: T. A. Queiroz, 1983. 402 P. (Biblioteca de Letras e Ciências Humanas.série 1, Estudos Brasileiros ; 1). Butler, Judith. Problemas de Gênero. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Brasil. Secretaria de Direitos Humanos. Relatório de Implantação do Pndh-3. Brasília: Conselho Nacional de Direitos Humanos/Governo Federal, 2015.

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Princípios ecológicos da educação ambiental. Princípios metodológicos da educação ambiental. Fundamentos teórico-metodológicos da educação ambiental. Desenvolvimento socioeconômico, política e meio ambiente. Educação ambiental e cidadania. Educação ambiental na educação formal e no âmbito informal. Práticas de educação ambiental Bibliografia Básica: Dias,





Genebaldo Freire. **Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental:** Práticas Inovadoras de Educação Ambiental. [2. Ed. Rev., Ampl., e Atual.]. São Paulo, Sp: Gaia, 2006-2012. 224 P. Isbn 85-7555-076-4. Leme, Taciana Neto. **os Conhecimentos Práticos dos Professores:** (Re)Abrindo Caminhos para a Educação Ambiental na Escola. São Paulo, Sp: Annablume, 2006. 148 P. Isbn 85-7419-587-1. Carvalho, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental:** a Formação do Sujeito Ecológico. 6. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2017. 255 P. (Docência em Formação. Saberes Pedagógicos). Isbn 9788524919725. **Bibliografia Complementar:** Marcondes, Ayrton Cesar; Soares, Paulo Antonio de Toledo. **Curso Básico de Educacao Ambiental.** Sao Paulo: Scipione, 1991. 88 P. Isbn 85-262-1822-0. Sachs. I. Desenvolvimento Incluyente, Sustentável, Sustentado. Rio de Janeiro. Sebrae, 2004. Tanner, R. Thomas. **Educacao Ambiental.** São Paulo, Sp: Summus, 1978. 158 P. Brasil. Ministério do Meio Ambiente/Sbf. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - Snuc, Brasília 2002.

- **EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:** Concepção do tempo e espaço nas culturas distintas: afrodescendentes e indígenas. Aspectos conceituais, históricos e políticos das relações étnico-raciais no Brasil. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-Raciais. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial: avanços e perspectivas. **Bibliografia Básica:** Silva, Tomaz Tadeu da Silva (Org). Alienígenas na Sala de Aula: Uma Introdução aos Estudos Culturais em Educação. 4. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002. Cancline, Nestor García. Diferentes, Desiguais e Desconectados. Rio de Janeiro Editora Ufrj, 2009 McLaren, Peter. Multiculturalismo Crítico. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2000. **Bibliografia Complementar:** García Canclini, Néstor. **Culturas Híbridas:** Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. 4. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2015. 385 P. (Ensaio Latino-americanos, 1). Isbn 8531403820. Brasil. Educação Antirracista: Caminhos Abertos pela Lei Federal N.º 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, 2005 Brasil; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais.** Brasília, Df: Secad, 2010. 256 P. Isbn 8529600428. Brasil. Resolução N.º. 1, de 17 de Junho de 2004, do Cne/Mec, que "Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana" Brasil. Ministério da Educação. Superando o Racismo na Escola. 2. Ed. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

- **EDUCAÇÃO ESPECIAL:** Contextualização da evolução histórica e dos direitos humanos na Educação Especial. A Educação Especial e as políticas públicas. O público-alvo da Educação Especial. A Educação Especial no contexto da educação inclusiva e as práticas pedagógicas. **Bibliografia Básica:** Bosco, I. C. M. G. a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: Surdo Cegueira e Deficiência Múltipla. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2010. Belisário Filho, J. L. a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: Transtornos Globais do Desenvolvimento. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2010 Bezerra, Giovani Ferreira (Org.). **Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** Concepções e Práticas. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2016. 305 P. Isbn 9788576135333. **Bibliografia Complementar:** Mazzotta, Marcos José da Silveira. **Educação Especial no Brasil:** História e Políticas Públicas. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009. 208 P. Isbn 8524906030. Rossatti, Larissa Esteves Matos Rodrigues. **Educação Inclusiva e Preconceito.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 81 P. Isbn 9788576134169. Brasil. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008. Disponível em &Lt;Http://Portal.mec.gov.br/Seesp/Arquivos/Pdf/Politica.pdf;&Gt;. Acesso Em: 10 Mai. 2008. Brasil. Resolução Cne/Ceb N 02/2001 Institui Diretrizes





Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em <http://Portal.mec.gov.br/Cne/Arquivos/Pdf/Ceb0201.Pdf>. Acesso em 10 Ago. 2016. Brasil. Resolução Cne/Ceb N 04/2009 Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, Modalidade Educação Especial Disponível em <http://Portal.mec.gov.br/Dmdocuments/Rceb004\_09.Pdf>. Acesso em 15 Ago. 2016.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA I: Observação de diversos processos de ensino e aprendizagem e gestão escolar, com participação orientada em turmas do Ensino Fundamental II. Bibliografia Básica: Pimenta, Selma Garrido.

**o Estágio na Formação de Professores**: Unidade Teoria e Prática? 7. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 200 P. Isbn 8524905336. Magalhães, Maria Cecília Camargo (Org.). **a Formação do Professor Como um Profissional Crítico**: Linguagem e Reflexão. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2004. 280 P. (As Faces da Linguística Aplicada, 8). Isbn 8575910345. Rojo, Roxane Helena R. (Org.). **a Prática de Linguagem em Sala de Aula**: Praticando os Pcn's. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 248 P. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada, 1). Isbn 8585725656. Bibliografia Complementar: Coelho, Vera Rejane; Paim, Marilane Maria Wolff (Org.). **Estágio Curricular Obrigatório e Prática Como Componente Curricular**: que Prática É Essa? Curitiba, Pr: Crv, 2014. 199 P. Isbn 978-85-444-0108-8. Hengemühle, Adelar. **Gestão de Ensino e Práticas Pedagógicas**. [7. Ed.]. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 245 P. Isbn 978-85-326-2996-8. Lopes, Eliane Marta Santos Teixeira; Faria Filho, Luciano Mendes De. **Pensadores Sociais e História da Educação II**. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2012. 317 P. Isbn 978-85-65381-61-1. Piconez, Stela C. Bertholo *Et Al*. **a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 12. Ed. São Paulo, Sp: Papyrus, 2006. 139 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 8530801598.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA II: Observação de diversos processos de ensino e aprendizagem e gestão escolar, com regência em turmas do Ensino Fundamental II. Bibliografia Básica: Coelho, Vera Rejane; Paim, Marilane Maria Wolff (Org.).

**Estágio Curricular Obrigatório e Prática Como Componente Curricular**: que Prática É Essa? Curitiba, Pr: Crv, 2014. 199 P. Isbn 978-85-444-0108-8. Magalhães, Maria Cecília Camargo (Org.). **a Formação do Professor Como um Profissional Crítico**: Linguagem e Reflexão. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2004. 280 P. (As Faces da Linguística Aplicada, 8). Isbn 8575910345. Lopes, Eliane Marta Santos Teixeira; Faria Filho, Luciano Mendes De. **Pensadores Sociais e História da Educação II**. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2012. 317 P. Isbn 978-85-65381-61-1. Bibliografia Complementar: Pimenta, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 7. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2015. 296 P. (Coleção Docência em Formação. Saberes Pedagógicos). Isbn 9788524919718. Hengemühle, Adelar. **Gestão de Ensino e Práticas Pedagógicas**. [7. Ed.]. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 245 P. Isbn 978-85-326-2996-8. Severino, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 335 P. Isbn 8524900504. Rojo, Roxane Helena R. **a Prática de Linguagem em Sala de Aula**: Praticando os Pcn's. São Paulo: Educ, 2001. 247 P. (As Faces da Linguística Aplicada). Isbn 85-85725-65-6. Mignot, Ana Chrystina Venancio; Cunha, Maria Teresa Santos (Org.). **Práticas de Memória Docente**. São Paulo, Sp: Cortez, 2003. 183 P. (Série Cultura, Memória e Currículo ; V. 3). Isbn 85-249-0945-5.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA III: Observação de diversos processos de ensino e aprendizagem e gestão escolar, com participação orientada em turmas do Ensino Médio. Bibliografia Básica: Pimenta, Selma Garrido. **o Estágio na Formação de Professores**. Unidade Teoria e Prática? 6. Ed. São Paulo, Sp:





Cortez, 2005. 200 P. Isbn 8524905336. Magalhães, Maria Cecília Camargo (Org.). **a Formação do Professor Como um Profissional Crítico: Linguagem e Reflexão.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2004. 280 P. (As Faces da Linguística Aplicada, 8). Isbn 8575910345. Rojo, Roxane Helena R. (Org.). **a Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os Pcn's.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 248 P. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada, 1). Isbn 8585725656. **Bibliografia Complementar:** Coelho, Vera Rejane; Paim, Marilane Maria Wolff (Org.). **Estágio Curricular Obrigatório e Prática Como Componente Curricular: que Prática É Essa?** Curitiba, Pr: Crv, 2014. 199 P. Isbn 978-85-444-0108-8. Hengemühle, Adelar. **Gestão de Ensino e Práticas Pedagógicas.** [7. Ed.]. Petrópolis, Rj: Vozes, 2011. 245 P. Isbn 978-85-326-2996-8. Lopes, Eliane Marta Santos Teixeira; Faria Filho, Luciano Mendes De. **Pensadores Sociais e História da Educação II.** Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2012. 317 P. Isbn 978-85-65381-61-1.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA IV: Observação de diversos processos de ensino e aprendizagem e gestão escolar, com regência em turmas do Ensino Médio. **Bibliografia Básica:** Coelho, Vera Rejane; Paim, Marilane Maria Wolff (Org.). **Estágio Curricular Obrigatório e Prática Como Componente Curricular: que Prática É Essa?** Curitiba, Pr: Crv, 2014. 199 P. Isbn 978-85-444-0108-8. Pimenta, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2015. 296 P. (Coleção Docência em Formação. Saberes Pedagógicos). Isbn 9788524919718. Magalhães, Maria Cecília Camargo (Org.). **a Formação do Professor Como um Profissional Crítico: Linguagem e Reflexão.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2004. 280 P. (As Faces da Linguística Aplicada, 8). Isbn 8575910345. **Bibliografia Complementar:** Hengemühle, Adelar. **Gestão de Ensino e Práticas Pedagógicas.** [7. Ed.]. Petrópolis, Rj: Vozes, 2011. 245 P. Isbn 978-85-326-2996-8. Severino, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 22. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 335 P. Isbn 8524900504. Lopes, Eliane Marta Santos Teixeira; Faria Filho, Luciano Mendes De. **Pensadores Sociais e História da Educação II.** Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2012. 317 P. Isbn 978-85-65381-61-1. Mignot, Ana Chrystrina Venancio; Cunha, Maria Teresa Santos (Org.). **Práticas de Memória Docente.** São Paulo, Sp: Cortez, 2003. 183 P. (Série Cultura, Memória e Currículo ; V. 3). Isbn 85-249-0945-5.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA I: Observação de processos de gestão escolar, ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas, com participação orientada em turmas do Ensino Fundamental II. **Bibliografia Básica:** Pimenta, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2015. 296 P. (Coleção Docência em Formação. Saberes Pedagógicos). Isbn 9788524919718. Guerra, Miriam Darlete Seade; Almeida, Ordália Alves; Souza, Regina Aparecida Marques De. **Estágio Supervisionado.** Campo Grande, Ms: Ed Ufms, 2011. 93 P. Isbn 9788576133223. Bianchi, Anna Cecília de Moraes; Alvarenga, Marina; Bianchi, Roberto. **Manual de Orientação: Estágio Supervisionado.** [4. Ed. Rev.]. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2009-2013. 98 P. Isbn 978-85-221-0720-9. **Bibliografia Complementar:** Tanner, R. Thomas. **Educacao Ambiental.** São Paulo, Sp: Summus, 1978. 158 P. Pimenta, Selma Garrido. **o Estágio na Formação de Professores.** Unidade Teoria e Prática? 6. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 200 P. Isbn 8524905336. Almeida, Roseli Maria Rosa de (Org.). **Formação de Professores em Leitura e Literatura: Experiências com Extensão Universitária.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 115 P. Isbn 9788576134411. Terra, Ernani. **Leitura do Texto Literário.** São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 190 P. Isbn 978-85-7244-829-1. Ramos, André de Carvalho. **Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional.** São Paulo: Saraiva, 2015.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA II:





Observação de processos de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas, com participação orientada e regência em turmas do Ensino Fundamental II. **Bibliografia Básica:** Pimenta, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2015. 296 P. (Coleção Docência em Formação. Saberes Pedagógicos). Isbn 9788524919718. Guerra, Miriam Darlete Seade; Almeida, Ordália Alves; Souza, Regina Aparecida Marques De. **Estágio Supervisionado.** Campo Grande, Ms: Ed Ufms, 2011. 93 P. Isbn 9788576133223. Bianchi, Anna Cecília de Moraes; Alvarenga, Marina; Bianchi, Roberto. **Manual de Orientação: Estágio Supervisionado.** [4. Ed. Rev.]. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2009-2013. 98 P. Isbn 978-85-221-0720-9. **Bibliografia Complementar:** Tanner, R. Thomas. **Educacao Ambiental.** São Paulo, Sp: Summus, 1978. 158 P. Pimenta, Selma Garrido. **o Estágio na Formação de Professores.** Unidade Teoria e Prática? 6. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 200 P. Isbn 8524905336. Almeida, Roseli Maria Rosa de (Org.). **Formação de Professores em Leitura e Literatura: Experiências com Extensão Universitária.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 115 P. Isbn 9788576134411. Terra, Ernani. **Leitura do Texto Literário.** São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 190 P. Isbn 978-85-7244-829-1. Ramos, André de Carvalho. **Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional.** São Paulo: Saraiva, 2015.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA III: Observação de processos de gestão escolar, ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas, com participação orientada em turmas do Ensino Médio. **Bibliografia Básica:** Pimenta, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Cortez Editora, 2012-2014. 296 P. (Coleção Docência em Formação. Saberes Pedagógicos). Bianchi, Anna Cecília de Moraes; Alvarenga, Marina; Bianchi, Roberto. **Manual de Orientação: Estágio Supervisionado.** [4. Ed. Rev.]. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2009-2013. Travaglia, Luiz Carlos; Araújo, Maria Helena Santos; Pinto, Maria Teonila de Faria Alvim. **Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa.** Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1984. 160 P. (Novas Perspectivas 9). **Bibliografia Complementar:** Tanner, R. Thomas. **Educacao Ambiental.** São Paulo, Sp: Summus, 1978. 158 P. Pimenta, Selma Garrido. **o Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 7. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 200 P. Isbn 8524905336. Vasconcellos, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico.** 15. Ed. São Paulo: Libertad, 2006. Bunzen, Clecio; Mendonça, Márcia. **Português no Ensino Médio e Formação do Professor.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009. 255 P. (Estratégias de Ensino ; 2). Isbn 978-85-88456-51-8. Ramos, André de Carvalho. **Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional.** São Paulo: Saraiva, 2015.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA IV: Observação de processos de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas, com participação orientada e regência em turmas do Ensino Médio. **Bibliografia Básica:** Pimenta, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2015. 296 P. (Coleção Docência em Formação. Saberes Pedagógicos). Isbn 9788524919718. Bianchi, Anna Cecília de Moraes; Alvarenga, Marina; Bianchi, Roberto. **Manual de Orientação: Estágio Supervisionado.** [4. Ed. Rev.]. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2009-2013. 98 P. Isbn 978-85-221-0720-9. Bunzen, Clecio; Mendonça, Márcia. **Português no Ensino Médio e Formação do Professor.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009. 255 P. (Estratégias de Ensino ; 2). Isbn 978-85-88456-51-8. **Bibliografia Complementar:** Philippi Junior, Arlindo; Pelicioni, Maria Cecília Focesi (Ed.). **Educação Ambiental e Sustentabilidade.** Barueri, Sp: Manole, São Paulo, Sp: Edusp, 2011. 878 P. (Coleção Ambiental ; 3). Isbn 8520422071. Pimenta, Selma Garrido. **o Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 7. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 200 P. Isbn 8524905336. Travaglia, Luiz Carlos; Araújo, Maria Helena





Santos; Pinto, Maria Teonila de Faria Alvim. **Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa**. Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1984. 160 P. (Novas Perspectivas 9). Ramos, André de Carvalho. Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional. São Paulo: Saraiva, 2015.

- ESTUDO DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Bibliografia Básica: Libras: Conhecimento Além dos Sinais. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. 127 P. Isbn 9788576058786. Gesser, Audrei. **Libras?: que Língua É Essa?** : Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 87 P. (Estratégias de Ensino; 14). Isbn 9788579340017. Novaes, Edmarcius Carvalho. **Surdos: Educação, Direito e Cidadania**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Wak Ed., 2014. 183 P. Isbn 978-85-7854-087-6. Bibliografia Complementar: Soares, Maria Aparecida Leite. **a Educação do Surdo no Brasil**. Campinas, Sp: Autores Associados, 1999. 125 P. Isbn 85-85701-74-9. Lima-salles, Heloisa Maria Moreira *Et Al*. **Ensino de Língua Portuguesa para Surdos**: Volume 2 : Caminhos para a Prática Pedagógica. Brasília, Df: Secretaria de Educação Especial, 2004. 207 P. Lacerda, Cristina B. F. De. **Intérprete de Libras**: em Atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. 7. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2015. 95 P. Isbn 9788577060474. Souza, Tanya Amara Felipe De. **Libras em Contexto**: Curso Básico, Livro do Estudante/ Cursista. Brasília: Seesp/Mec, 2001. 164 P. Falcão, Luiz Albérico. **Surdez, Cognição Visual e Libras**: Estabelecendo Novos Diálogos. 2. Ed. Recife, Pe: L. A. Barbosa Falcão, 2011. 384 P.

- ESTUDOS DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL E FORMAÇÃO DE LEITORES: Modalidades compositivas da literatura infanto-juvenil. Letramento literário. Aspectos e procedimentos da leitura literária. Horizontes da formação de leitores. Bibliografia Básica: Zilberman, Regina. **Estética da Recepção e História da Literatura**. São Paulo, Sp: Ática, 1989-2004. 124 P. (Fundamentos; 41). Isbn 85-08-03322-2. Cosson, Rildo. **Letramento Literário**: Teoria e Prática. São Paulo, Sp: Contexto, 2007, 2009. 139 P. Isbn 9788572443098. Lajolo, Marisa. **do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1994. 112 P. (Educação em Ação). Isbn 850804383X. Bibliografia Complementar: Cosson, Rildo. **Círculos de Leitura e Letramento Literário**. São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 189 P. Isbn 978-85-7244-824-6. Coelho, Nelly Novae. **Dicionário Crítico da Literatura Infantil e Juvenil Brasileira**: 1822-1983. São Paulo, Sp: Edições Quiron, 1983. 963 P. Aguiar, Vera Teixeira De; Bordini, Maria da Glória. **Literatura**: a Formação do Leitor : Alternativas Metodológicas. Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1988. 173 P. (Série Novas Perspectivas ; 27). Isbn 85-280-0060-5.

- ESTUDOS SEMÂNTICO-DISCURSIVOS DA LÍNGUA PORTUGUESA: Aspectos semânticos e discursivos da língua portuguesa. Construção do sentido. Estudo do discurso em gêneros textuais de diferentes esferas. Colaboração da semântica para a construção discursiva. Interlocuções com o ensino. Bibliografia Básica: Brait, Beth. **Bakhtin**: Conceitos-chave. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2005. 223 P. Isbn 85-7244-290-1. Brait, Beth (Org.). **Bakhtin**: Dialogismo e Polifonia. São Paulo, Sp: Contexto, 2009-2013. 251 P. Isbn 978-85-7244-439-2. Ilari, Rodolfo. **Introdução à Semântica**: Brincando com a Gramática. 5. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2004. 206 P. Isbn 85-7244-164-6. Bibliografia Complementar: Foucault, M. a Ordem do Discurso. 24. Ed. São Paulo: Loyola, 2015. Fiorin, José Luiz. **Elementos de**





**Análise do Discurso.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1992. 93 P. (Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 85851345. Brandão, Helena H. Nagamine. **Introdução à Análise do Discurso.** [3. Ed. Rev.]. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2013. 117 P. Isbn 978-85-268-0991-8. Bakhtin, M. M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: Problemas Fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem.** 16. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 2014. 203 P. (Linguagem e Cultura, 3). Isbn 978-85-271-0041-0. Brait, B. Bakhtin: Outros Conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005. Brandão, Helena H. N. Introdução à Análise do Discurso. 3. Ed. Campinas, Sp: Unicamp, 2013.

- FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: A unidade básica de análise e abordagens teóricas da fonética e da fonologia. Fonética articulatória. Os estudos fonético-fonológicos do português. Implicações para o ensino de línguas. Bibliografia Básica: Cagliari, Luiz Carlos. **Análise Fonológica:** Introdução à Teoria e à Prática com Especial Destaque para o Modelo Fonêmico. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 208 P. (Coleção Idéias sobre Linguagem). Isbn 8585725931. Silva, Thaís Cristóforo. **Fonética e Fonologia do Português: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios.** 10. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 275 P. Isbn 9788572443579. Schane, Sanford A. **Fonologia Gerativa.** Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1975. 166 P. (Curso de Linguística Moderna). Bibliografia Complementar: Seara, I. C.; Nunes, V. G., Lazzarotto-volcão, C. Fonética e Fonologia do Português Brasileiro. Santa Catarina: Ufsc, 2011. Disponível Em: [http://Petletras.paginas.ufsc.br/Files/2016/10/Livro-texto\\_fonetica\\_fonologia\\_pb\\_ufsc.pdf](http://Petletras.paginas.ufsc.br/Files/2016/10/Livro-texto_fonetica_fonologia_pb_ufsc.pdf) Seara, Izabel Christine; Nunes, Vanessa Gonzaga; Lazzarotto-volcão, Cristiane. **Fonética e Fonologia do Português Brasileiro.** São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 202 P. (Coleção para Conhecer). Isbn 9788572448826. Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro. 5. Ed. [Rev.]. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 2014. 286 P. Isbn 9788574309576. Câmara Jr., Joaquim Mattoso. para o Estudo da Fonêmica Portuguesa. Sp: Vozes, 2008. Silva, Rosa Virginia Mattos E. **o Português Arcaico:** Fonologia. São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 101 P. (Coleção Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 85-85134-87-9.

- FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA: Bases epistemológicas e históricas da didática. Didática na formação docente. Organização do trabalho e das relações pedagógicas no espaço escolar. Planejamento: projeto pedagógico da escola, plano de ensino e plano de aula. Identificação e análise de estratégias de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação. Bibliografia Básica: Vesentini, José William. **o Ensino de Geografia no Século XXI.** 2. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2005. 288 P. (Papirus Educação). Isbn 85-308-0744-8. Almeida, Rosângela; Passini, Elza Yasuko. **o Espaço Geográfico:** Ensino e Representação. [15. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2008, 2015. 90 P. (Coleção Repensando o Ensino). Isbn 85-85134-47-x. Rego, Nelson; Castrogiovanni, Antonio Carlos; Kaercher, Nestor André (Org.). **Geografia:** Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007-2008. 148 P. Isbn 978-85-363-0916-3. Bibliografia Complementar: Perrenoud, Philippe. **Construir as Competências desde a Escola.** Porto Alegre, RS: Artmed, 1999, 2009. 90 P. (Biblioteca Artmed). Isbn 8573075748. Libâneo, José Carlos. **Democratização da Escola Pública:** a Pedagogia Crítico-social dos Conteúdos. 19. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2003. 149 P. (Coleção Educar, 1). Isbn 8515001810. Libâneo, José Carlos. **Didática.** São Paulo, Sp: Cortez, 1991. 261 P. (Magistério 2º Grau. Formação do Professor). Isbn 85-249-0298-1. Cavalcanti, Lana de Souza. **a Geografia Escolar e a Cidade:** Ensaios sobre o Ensino de Geografia para a Vida Urbana Cotidiana. 3. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2013. 190 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 9788530808747. Vasconcellos, Celso dos S. **Planejamento:** Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto Político-pedagógico - Elementos Metodológicos para Elaboração e Realização. 11. Ed. São





Paulo, Sp: Libertad, 2002. 205 P. (Cadernos Pedagógicos do Libertad (São Paulo : Libertad) V. 1). Isbn 85-85819-09-3.

- FUNDAMENTOS DO ENSINO DE LITERATURA: A literatura entre os conceitos e as práticas de leitura. A visão e o ensino de literatura ao longo da história. As especificidades do ensino de literatura. Bibliografia Básica: Barthes, Roland. **Aula**. 7. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1978. 89 P. Isbn 85-316-0029-4. Lima, Luiz Costa. **Teoria da Literatura em suas Fontes**. Rio de Janeiro, RJ: F. Alves, 1975. 400 P. (Coleção Doris Mendes Trindade). Eagleton, Terry. **Teoria da Literatura**: Uma Introdução. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1983. 240 P. (Literatura, Ensino Superior). Bibliografia Complementar: Compagnon, Antoine. **o Demônio da Teoria**: Literatura e Senso Comum. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2006. 303 P. (Humanitas (Ed. UFMG) Humanitas). Isbn 8570411847. Lajolo, Marisa. **do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1994. 112 P. (Educação em Ação). Isbn 850804383X. Vieira, Alice. **o Prazer do Texto**: Perspectivas para o Ensino de Literatura. São Paulo, Sp: EPU, 1990. 68 P. (Temas Básicos de Educação e Ensino). Isbn 85-12-30620-3.

- FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO: Fontes histórico filosóficas e pesquisa do mundo grego arcaico e clássico. A formação da sociedade e dos valores do mundo antigo. Educação grega: período arcaico e período clássico. Educação romana: a educação familiar fundamental, as escolas romanas de ensino secundário e as escolas cristãs. Bibliografia Básica: Platão. **Diálogos Ili**: a República. Rio de Janeiro, RJ: Ediouro, [19--?]. 236 P. (Clássicos de Bolso). Isbn 8500412739. Jaeger, Werner. **Paidéia**: a Formação do Homem Grego. 6. Ed. São Paulo, Sp: WMF Martins Fontes, 2013. 1433 P. (Coleção Clássicos WMF). Isbn 978-85-7827-670-6. Aristóteles. **Política**. Brasília, DF: Ed. UnB, 1985. 317 P. (Biblioteca Clássica UnB). Bibliografia Complementar: Murari, Juliana Cristhina Faizano. as Epopeias Homéricas: Uma Reflexão sobre Poesia e Educação. 119 F. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, 2011. Disponível em <http://www.ppe.uem.br/Dissertacoes/2011-juliana-murari.pdf>; Acesso em 15 Ago. 2016. Ponce, Aníbal. **Educação e Luta de Classes**. 20. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2003. 196 P. Isbn 85-249-0241-8. Manacorda, Mario Alighiero. **História da Educação**: da Antiguidade aos Nossos Dias. 13. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2012. 455 P. Isbn 9788524916335. Chauí, Marilena. Introdução a História da Filosofia: dos Pré-socráticos a Aristóteles. 2Ed.rev. e Ampl. São Paulo: Companhia das Letras, 2002; Isbn: 9788535901702; 560 P. Pita, Luiz Fernando Dia. Visões da Identidade Romana em Cícero e Sêneca. Tese de Doutorado Apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Letras Clássicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em <http://www.letra.s.ufrj.br/Pgclassicas/Files/Upload/2010-tese-uiz\_fernando\_dias\_pita.pdf>; Acesso Em: 15 Ago. 2016.

- GÊNEROS TEXTUAIS E DISCURSIVOS: NOÇÕES TEÓRICAS: Estudo dos gêneros textuais e discursivos à luz da perspectiva bakhtiniana e do Sociointeracionismo. Bibliografia Básica: Bakhtin, M. M. **Estética da Criação Verbal**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2003. 476 P. (Coleção Biblioteca Universal). Isbn 85-336-1807-7. Rojo, Roxane Helena R.; Cordeiro, Gláís Sales (Org.). **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. 3. Ed. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2011. 239 P. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada, 6). Isbn 9788575910329. Marcuschi, Luiz Antonio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009-2011. 295 P. (Educação Linguística ; 2). Isbn 978-85-88456-74-7. Bibliografia Complementar: Bronckart, Jean-paul; Machado, Anna Rachel; Matencio, Maria de Lourdes Meirelles (Org.). **Atividade de Linguagem, Discurso e Desenvolvimento Humano**. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2009. 259 P. (Ideias sobre Linguagem). Isbn





85-7591-055-8. Dionísio, Angela Paiva; Machado, Anna Rachel; Bezerra, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais & Ensino**. São Paulo, Sp: Parábola, 2013. 246 P. (Estratégias de Ensino ; 18). Isbn 9788579340215. Bazerman, Charles; Dionísio, Angela Paiva; Hoffnagel, Judith Chambliss. **Gêneros Textuais, Tipificação e Interação**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2009. 165 P. Isbn 978-85-249-1105-7. Bakhtin, M. M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: Problemas Fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem**. 16. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 2014. 203 P. (Linguagem e Cultura, 3). Isbn 978-85-271-0041-0.

- GRAMÁTICA E ENSINO: Reflexão sobre o lugar da gramática normativa nas aulas de língua portuguesa a partir do estudo de tópicos específicos da gramática. A gramática normativa nas políticas oficiais de ensino e currículo. Propostas modernas para o ensino de gramática. Bibliografia Básica: Antunes, Irandé. **Aula de Português: Encontro e Interação**. São Paulo, Sp: Parábola, 2003-2013. 181 P. (Série Aula ; 1). Isbn 85-88456-55-6. Bagno, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo, Sp: Parábola, 2016. 1053 P. (Referenda ; 1). Isbn 9788579340376. Antunes, Irandé. **Muito Além da Gramática: por um Ensino de Línguas sem Pedras no Caminho**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2008. 165 P. (Série Estratégias de Ensino ; 5). Isbn 978-85-88456-61-7. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quatro Ciclos do Ensino Fundamental : Temas Transversais**. Brasília, Df: a Secretaria, 1998. 436 P. Brasil. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Pcn + Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais : Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília, Df: Mec, 2002. 144 P. Bibliografia Complementar: Bechara, Evanildo. **Ensino da Gramática: Opressão? Liberdade?** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1986. 77 P. (Princípios 26). Bechara, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. Ed. Rev., Ampl. e Atual. Rio de Janeiro, RJ: Lucerna; Nova Fronteira, 2009. 671 P. Isbn 9788520923184. Possenti, Sírio. **por que (Não) Ensinar Gramática na Escola**. Campinas, Sp: Mercado de Letras; Alb, 2009. 95 P. (Coleção Leituras no Brasil). Isbn 8585725249. Silva, Alexsandro. **Ensino de Gramática** Reflexões sobre a Língua Portuguesa na Escola. São Paulo Autêntica 2012 1 Recurso Online Isbn 9788582172414.

- HISTÓRIA DA ÁFRICA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA: A África pré-colonial. Colonialismo, neo-colonialismo e resistência na África. A África pré-colonial. Colonialismo, neo-colonialismo e resistência na África. Etnias, cultura, sociedade e poder no continente africano e sua transposição para Brasil. A cultura africana no Brasil e a cultura afro-brasileira. Estudo do contexto ambiental: geo-gráfico e natural, com as transformações exploratórias e capitalistas em seus reflexos na sociedade e cultura do continente africano. Educação para as relações étnico-raciais. Bibliografia Básica: Hernandez, Leila M. G. **a África na Sala de Aula: Visita à História Contemporânea**. [4. Ed.]. São Paulo, Sp: Selo Negro, 2008. 678 P. Isbn 978-85-87478-31-3. Kuper, Adam. **Cultura: a Visão dos Antropólogos**. Bauru, Sp: Edusc, 2002. 319 P. (Coleção Ciências Sociais). Isbn 85-7460-146-2. Giordani, Mario Curtis. **Historia da Africa: Anterior aos Descobrimientos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985. 183 P. Bibliografia Complementar: Pennaforte, Charles. **África: Horizontes e Desafios no Século Xxi**. São Paulo, Sp: Atual, 2006-2010. 64 P. (Geografia sem Fronteiras). Isbn 978-85-357-0634-5 (Aluno). Rodrigues, Nina. **os Africanos no Brasil**. 7. Ed. Brasília, Df: Ed. Unb, 1988. 283 P. (Coleção Temas Brasileiros ; V. 40). Ki-zerbo, Joseph. **Historia da Africa Negra**. Lisboa, Pt: Europa-américa, 1972. Kabengele Munanga. **Negritude: Usos e Sentidos**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1988. 88 P. (Série Princípios ; 40). Isbn 85-08-02758-2.

- HISTÓRIA DA ARTE: Introdução ao estudo da história da arte. Conceitos fundamentais para a criação de modelos de análise para o objeto artístico ou





investigações de um fato estético. Finalidade e função da arte: apreciação e contemplação estética, representação social, formação humana, transformação social. Períodos artísticos da pintura. Estudo panorâmico das Civilizações Antigas, da Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea. Bibliografia Básica: Aristóteles. **Arte Retórica e Arte Poética**. Rio de Janeiro, RJ: Tecnoprint, [19--?]. 348 P. (Coleção Universidade). Santos, Maria das Gracas Vieira Proença Dos. **Historia da Arte**. 3. Ed. São Paulo, SP: Atica, 1991. 279 P. Isbn 85-08-03244-7. Hauser, Arnold. **História Social da Literatura e da Arte, Tomo II**. 2. Ed. São Paulo, SP: Mestre Jou, 1973. Bibliografia Complementar: Freitas, Maria Teresa de Assunção (Org.). **Educação, Arte e Vida em Bakhtin**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2013. 109 P. Isbn 978-85-8217-123-3. Bakhtin, M. M. **Questões de Literatura e de Estética: a Teoria do Romance**. 7. Ed. São Paulo, SP: Hucitec, 2014. 439 P. Isbn 9788527102731. Ostrower, Fayga. **Universos da Arte**. 20. Ed. Rio de Janeiro: Campos, 2001. 358 P. Isbn 85-352-0110-6.

- HISTÓRIA DA MORTE NO OCIDENTE: PERSPECTIVAS LITERÁRIAS E DE OUTRAS ARTES: Estudo da perspectiva histórica e cultural da morte e do morrer no Ocidente através da análise de obras literárias e outras produções artísticas. Bibliografia Básica: Carvalhal, Tania Franco. **Literatura Comparada**. 2. Ed. São Paulo, SP: Atica, 1992. 94 P. (Princípios 58). Isbn 85-08-01095-8. Cândido, Antônio. **Vários Escritos**. São Paulo, SP: Duas Cidades, 1970. 188 P. (Coleção Doris Mendes Trindade). Elias, Norbert. **a Solidão dos Moribundos**. Rio de Janeiro Zahar 2001 1 Recurso Online Isbn 9788537805510. Bibliografia Complementar: Quiroga, Horácio. **Cuentos de Amor de Locura Y de Muerte**. [37. Ed.]. Buenos Aires, AG: Losada, 2007. 156 P. (Biblioteca Clásica Y Contemporánea). Isbn 978-950-03-0166-4. Edgar Allan Poe. **Contos de Terror, de Mistério e de Morte**. Nova Fronteira BVU 240 Isbn 9788520941720. Jaime Ginzburg. **Literatura, Violência e Melancolia**. Editora Autores Associados BVU, 2017. 128 P. Isbn 9788574963969.

- HISTÓRIA DAS IDEIAS LINGÜÍSTICAS NO BRASIL: Constituição da história das ideias linguísticas como área de pesquisa e estudo no Brasil. A relação teórica com a análise de discurso: língua imaginária versus língua fluida. Diferenças entre historiografia linguística e história das ideias linguísticas. A noção de instrumentos linguísticos. Gramáticas e dicionários como instrumentos linguísticos. História da construção da língua nacional no Brasil: implicações para identidade e política linguística. Desdobramentos recentes das pesquisas em história das ideias linguísticas. Bibliografia Básica: Orlandi, Eni Puccinelli. **Discurso Fundador: a Formação do País e a Construção da Identidade Nacional**. Campinas, SP: Pontes, 1993. 171 P. (Linguagem / Crítica) Isbn 85-7113-078-7 Orlandi, Eni Puccinelli; Souza, Tânia C. Clemente De; Soares, Marília Facó. **Discurso Indígena: Materialidade da Língua e o Movimento da Identidade**. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 1991. 138 P. (Coleção Momento). Isbn 85-268-0192-9. Orlandi, Eni Puccinelli. **Língua e Conhecimento Linguístico: para Uma História das Ideias no Brasil**. 2. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2013. 360 P. Isbn 9788524919879. Aurox, Sylvain. **a Revolução Tecnológica da Gramatização**. [2. Ed.]. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, [2009]. 142 P. Isbn 978-85-268-0850-8. Orlandi, Eni Puccinelli. **Terra à Vista: Discurso do Confronto: Velho e Novo Mundo**. São Paulo, SP: Cortez, 1990. 260 P. (Biblioteca da Educação. Série 5: Estudos de Linguagem; 5). Isbn 8524902752. Bibliografia Complementar: Orlandi, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso: Princípios & Procedimentos**. 11. Ed. Campinas, SP: Pontes, 2013. 100 P. Isbn 978-85-7113-131-6. Orlandi, Eni Puccinelli. **Discurso e Leitura**. 3. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 1996. 118 P. (Coleção Passando a Limpo). Isbn 85-249-0114-4. Nunes, José Horta. **Formação do Leitor Brasileiro: Imaginário da Leitura no Brasil Colônia**. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1994. 168 P. (Viagens da Voz). Orlandi, Eni Puccinelli. **Interpretacao: Autoria, Leitura e Efeitos do**





Trabalho Simbolico. Petropolis: Vozes, 1996. 149 P. Isbn 85-326-1606-2 Galves, Charlotte; Orlandi, Eni Puccinelli; Otoni, Paulo. **o Texto:** Leitura e Escrita. 3. Ed. Campinas-sp: Pontes, 2002. 167 P. Isbn 85-7113-008-6.

- INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I: Práticas de Linguagem, em Língua Inglesa, direcionados para o desenvolvimento de gêneros discursivos característicos da esfera acadêmica. O foco deste componente curricular é desenvolver as quatro habilidades (Leitura, Fala, Produção Oral e Compreensão Oral) aplicadas ao desenvolvimento de abstracts e reviews. Bibliografia Básica: Hewings, Martin.

**Advanced Grammar In Use:** a Reference And Practice Book For Advanced Learners Of English. 2. Ed. England: Cambridge University Press, 2005. 264 P. Isbn 0-521-53292-2 Bland, Susan Kesner. **Intermediate Grammar:** From Form To Meaning And Use. New York: Oxford University Press, 1996. 531 P. Isbn 0-19-434366-9 Nobre, Vinicius. **Getting Into Teacher Education** a Handbook. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522125883. Bibliografia Complementar: Leech, Geoffrey N.; Svartvik, Jan. **a Communicative Grammar Of English.** 3. Ed. London: Longman, 2002. 439 P. Isbn 978-0-582-50633-6. Hutchinson, Tom; Waters, Alan. **English For Specific Purposes:** a Learning-centred Approach. New York, Ny: Cambridge University Press, 2010. 183 P. (Cambridge Language Teaching Library). Isbn 978-0-521-26732-8. Harmer, Jeremy. **The Practice Of English Language Teaching.** 4. Ed. London, Gb: Pearson, 2013. 448 P. Isbn 978-1-4058-5311-8.

- INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS II: Práticas de Linguagem, em Língua Inglesa, direcionados para o desenvolvimento de gêneros discursivos característicos da esfera acadêmica. O foco deste componente curricular é desenvolver as quatro habilidades (Leitura, Fala, Produção Oral e Compreensão Oral) aplicadas ao desenvolvimento de essays e research papers. Bibliografia Básica: Hutchinson, Tom; Waters, Alan. **English For Specific Purposes:** a Learning-centred Approach. New York, Ny: Cambridge University Press, 2010. 183 P. (Cambridge Language Teaching Library). Isbn 978-0-521-26732-8. Rodrigues, Lívia de Araujo Donnini; Platero, Luciana; Borges, Adriana Ranelli Weigel. **Ensino de Língua Inglesa.** São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2011. 123 P. (Coleção Ideias em Ação). Isbn 9788522108800. Swan, Michael. **Practical English Usage.** 3Rd Ed. Oxford, Uk: Oxford University Press, [2007?]. Xxx, 658 P. Isbn 978-0-19-4420983. Nobre, Vinicius. **Getting Into Teacher Education** a Handbook. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522125883. Bibliografia Complementar: Leech, Geoffrey N.; Svartvik, Jan. **a Communicative Grammar Of English.** 3. Ed. London: Longman, 2002. 439 P. Isbn 978-0-582-50633-6. Harmer, Jeremy. **The Practice Of English Language Teaching.** 4. Ed. London, Gb: Pearson, 2013. 448 P. Isbn 978-1-4058-5311-8. Villas Boas, Isabela de Freitas; Nobre, Vinicius (Null). **Getting Into Elt Assessment.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786555580006.

- INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: História da língua portuguesa tendo como ponto de observação os fatores linguísticos e extralinguísticos na dialeção do latim vulgar e na consequente formação do Português. Compreensão dos fatos linguísticos do português atual por meio de levantamentos diacrônicos. A história da língua, seus principais elementos intervenientes em sua formação, enfatizando o caráter evolutivo da língua. Bibliografia Básica: Teyssier, Paul. **História da Língua Portuguesa.** 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 142 P. Isbn 978-85-336-2385-9 Câmara Júnior, J. Mattoso. **História da Linguística.** 3. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1979. 195 P. Faraco, Carlos Alberto. **Linguística Historica:** Uma Introducao ao Estudo da Historia das Linguas. São Paulo, Sp: Atica, 1991. 136 P. (Serie Fundamentos; 78). Isbn 85-08-03756-2. Bibliografia Complementar: Carvalho, Dolores Gracia;





Nascimento, Manoel. **Gramatica Historica**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1977. 103 P. Ali, Said; Viaro, Mário Eduardo. **Gramática Histórica da Língua Portuguesa**. 8. Ed. Rev. e Atual. por Mário Eduardo Viaro. São Paulo, Sp: Melhoramentos, 2001. 320 P. Silva Neto, Serafim Da. **História da Língua Portuguesa**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Livros de Portugal, 1970. 651 P. (Coleção Brasileira de Filologia Portuguesa).

- INTRODUÇÃO À LÍNGUA LATINA: Introdução à morfossintaxe latina nominal e verbal. As declinações e os casos do idioma latim. Subsistência de traços latinos no português. Aplicação de aspectos da gramática latina na língua portuguesa. Utilização de poemas, máximas e expressões em língua latina. Bibliografia Básica: Berge, Damião; Castro, Ludovico M. Gomes De; Muller, Reinaldo; Silva, Amós Coêlho Da; Montagner, Aírto Ceolin. **Ars Latina**: Curso Prático da Língua Latina. Nova Ed. Reform. e Atual. São Paulo, Sp: Vozes, 2012. 366 P. Isbn 978-85-326-4434-3. Almeida, Napoleão Mendes De. **Gramática Latina**: Curso Unico e Completo. 24. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 1992. 540 P. Isbn 85-02-00307-0. Cardoso, Zélia de Almeida. **Iniciação ao Latim**. São Paulo, Sp: Atica, 1989. 109 P. (Série Princípios, 172). Isbn 8508032587. Bibliografia Complementar: Garcia, Janete Melasso; Castro, Jane A. R. Ottoni De. **Dicionário Gramatical de Latim**: Nível Básico. 2. Ed. Brasília, Df: Ed. Unb, 2010. 168 P. Isbn 9788523012441. Freire, Ana Maria Araújo. **Gramatica Latina**. 3. Ed. Porto Alegre, Rs: Faculdade de Filosofia, 1983. 422 P. Furlan, Oswaldo Antonio. **Língua e Literatura Latina e sua Derivação Portuguesa**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2006. 384 P. Isbn 85-326-3191-6. Cardoso, Zélia de Almeida. **a Literatura Latina**. 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Wmf Martins Fontes, 2011. 220 P. Isbn 978-85-7827-376-7.

- INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: Conceitos, características gerais, mitos e verdades sobre a Língua de Sinais. Categorias gramaticais da Libras. Elementos linguísticos da Língua de Sinais: aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos. Política linguística da Libras. Português e Libras: pontos e contrapontos. Bibliografia Básica: Quadros, Ronice Müller De; Karnopp, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos Linguísticos. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. Xi, 221 P. (Biblioteca Artmed, Linguística). Isbn 9788536303086. Brito, Lucinda Ferreira. **por Uma Gramática de Línguas de Sinais**. 2. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Tempo Brasileiro, 2010. 273 P. Isbn 8528200698. Lacerda, Cristina Broglia Feitosa De; Santos, Lara Ferreira dos (Org.). **Tenho um Aluno Surdo, e Agora? Introdução à Libras e Educação de Surdos**. São Carlos: Editora da Ufscar, 2013. Bibliografia Complementar: Quiles, Raquel Elizabeth Saes. **Estudo de Libras**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 124 P Isbn 9788576133162. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte; Mauricio, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras, Volume 1**: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Sinais de a a H. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013, 2015. 1401 P. Isbn 9788531414336. Falcão, Luiz Albérico. **Surdez, Cognição Visual e Libras**: Estabelecendo Novos Diálogos. 2. Ed. Recife, Pe: L. A. Barbosa Falcão, 2011. 384 P.

- INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CULTURAIS: Percurso histórico dos estudos culturais. Teorias e métodos basilares. Aspectos interdisciplinares. Bibliografia Básica: Cevasco, Maria Elisa. **Dez Lições sobre Estudos Culturais**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Boitempo, 2016. 188 P. Isbn 9788575590146. Silva, Tomaz Tadeu Da; Woodward, Kathryn; Woodward, Kathryn. **Identidade e Diferença**: a Perspectiva dos Estudos Culturais. 6. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2006. 133 P. (Coleção Educação Pós-crítica). Isbn 85-326-2413-8. Bonnici, Thomas. **o Pós-colonialismo e a Literatura**: Estratégias de Leitura. 2. Ed. Maringá, Pr: Eduem, 2012. 375 P. Isbn 9788576284277. Bibliografia Complementar: Williams, Raymond. **Cultura**. Rio de





Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1992-2011. 239 P. Hall, Stuart. **a Identidade Cultural na Pós-modernidade**. 11. Ed. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2011. 102 P. ISBN 9788574904023. Eagleton, Terry. **Teoria da Literatura**: Uma Introdução. 6. Ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2006. XII, 387P. ISBN 8533622953.

- **INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DOS POVOS INDÍGENAS**: Abordar uma visão geral em relação a aspectos culturais, linguísticos e educacionais dos indígenas do Brasil, com destaque aos povos existentes em Mato Grosso do Sul. **Bibliografia Básica**: Câmara Júnior, J. Mattoso. **Introdução às Línguas Indígenas Brasileiras**. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: ao Livro Técnico, 1977. 228 P. (Linguística e Filologia). Seki, Lucy. Línguas Indígenas do Brasil no Limiar do Século XXI. Impulso, Volume 12, N. 27, 2000; Edição sobre os 500 Anos do Brasil). Universidade Metodista de Piracicaba. Disponível Em: [http://Etnolinguistica.wdfiles.com/Local--files/artigo%3aseki-2000/seki\\_2000.pdf](http://Etnolinguistica.wdfiles.com/Local--files/artigo%3aseki-2000/seki_2000.pdf) Rodrigues, Aryon Dall'Igna. sobre as Línguas Indígenas e sua Pesquisa no Brasil. Ciência e Cultura. V. 57, No.2, 2005. Disponível Em: [http://Cienciaecultura.bvs.br/SciELO.php?Script=Sci\\_Arttext&Pid=S0009-67252005000200018](http://Cienciaecultura.bvs.br/SciELO.php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0009-67252005000200018). **Bibliografia Complementar**: Ipol. as Línguas da América Latina e sua Importância no Mundo: Espanhol, Português e Línguas Indígenas. 2013. Disponível Em: <http://E-ipol.org/as-linguas-da-america-latina-e-sua-importancia-no-mundo-espanhol-portugues-e-linguas-indigenas/> Seki, Lucy. Estudos em Línguas Indígenas: Homenagem a Aryon Rodrigues. Cadernos de Estudos Linguísticos, No. 18. Unicamp, 1988. Disponível Em: <http://www.etnolinguistica.org/Cel:18> Silva, Wilson de Lima. Estudos Linguísticos sobre Línguas Indígenas Brasileiras. Revel. Ed. Especial, No. 3, 2009. Disponível Em: <http://www.revel.inf.br/Files/346D4Be3D41B9D369536714F7Fdce89E.pdf> Holanda, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 9. Ed. Rio de Janeiro, RJ: J. Olympio, 1976. 154 P. (Documentos Brasileiros (J. Olympio) V. 1).

- **INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**: Fundamentos teóricos da ciência Linguística. A Linguística do Curso de Linguística Geral. A explicação do fato linguístico. Introdução a correntes da linguística moderna. **Bibliografia Básica**: Saussure, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. 28. Ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2012. 312 P. ISBN 9788531601026. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística**: Volume 1 : Domínios e Fronteiras. 8. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008. 294 P. ISBN 9788524907722. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística, Volume 2**: Domínios e Fronteiras. 6. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009. 270 P. ISBN 85-249-0772-x. Borba, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos Linguísticos**. 16. Ed. Campinas, SP: Pontes, 2008. 331 P. ISBN 9788571130579. Câmara Júnior, J. Mattoso. **Princípios de Linguística Geral**: Como Introdução aos Estudos Superiores da Língua Portuguesa. 7. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Padrão, 1989. 333 P. **Bibliografia Complementar**: Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística, li**: Princípios de Análise. 5. Ed. São Paulo, SP: Contexto, 2016. 264 P. ISBN 9788572442213. Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística, I**: Objetos Teóricos. 5. Ed. São Paulo, SP: Contexto, 2006-2008. 226 P. ISBN 85-7244-192-1. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística, Volume 3**: Fundamentos Epistemológicos. 4. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009. 480 P. ISBN 978-85-249-1053-1. Martelotta, Mario Eduardo (Org.). **Manual de Linguística**. [2. Ed.]. São Paulo, SP: Contexto, 2015. 254 P. ISBN 9788572443869.

- **INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS SOBRE LÍNGUAS E CULTURAS INDÍGENAS FALADAS NO BRASIL**: Aparentamentos a respeito da classificação e distribuição dos povos indígenas no Brasil. Conhecimento das línguas indígenas brasileiras e as situações de contato linguístico, como também de aspectos culturais e antropológicos. **Bibliografia Básica**: Edição sobre os 500 Anos do Brasil). Universidade Metodista de Piracicaba. Disponível Em:





Etnolinguistica.wdfiles.com/Local--files/artigo%3aseki-2000/seki\_2000.pdfrodrigues  
Seki, Lucy. Estudos em Línguas Indígenas: Homenagem a Aryon Rodrigues. Cadernos de Estudos Linguísticos, No. 18. Unicamp, 1988. Disponível Em: [Http://Www.etnolinguistica.org/Cel:18](http://www.etnolinguistica.org/Cel:18) Câmara Júnior, J. Mattoso. **Introducao as Linguas Indigenas Brasileiras**. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1977. 228 P. (Linguística e Filologia). Seki, Lucy. Línguas Indígenas do Brasil no Limiar do Século Xxi. Impulso, Volume 12, N. 27, 2000; Edição sobre os 500 Anos do Brasil). Universidade Metodista de Piracicaba. Disponível Em:[http://Etnolinguistica.wdfiles.com/Local--files/artigo%3aseki-2000/seki\\_2000.pdf](http://Etnolinguistica.wdfiles.com/Local--files/artigo%3aseki-2000/seki_2000.pdf)Dall'igna, Ayrton. sobre as Línguas Indígenas e sua Pesquisa no Brasil. Ciência e Cultura. V. 57, No.2, 2005. Disponível Em: [Cienciaecultura.bvs.br/SciELO.php?Script=Sci\\_Arttext&Pid=S0009-67252005000200018](http://Cienciaecultura.bvs.br/SciELO.php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0009-67252005000200018). **Bibliografia Complementar:** Ipol. as Línguas da América Latina e sua Importância no Mundo: Espanhol, Português e Línguas Indígenas, 2013. Disponível Em: [E-ipol.org/as-linguas-da-america-latina-e-sua-importancia-no-mundo-espanhol-portugues-e-linguas-indigenas](http://E-ipol.org/as-linguas-da-america-latina-e-sua-importancia-no-mundo-espanhol-portugues-e-linguas-indigenas) Seki, Lucy. Estudos em Línguas Indígenas: Homenagem a Aryon Rodrigues. Cadernos de Estudos Linguísticos, No. 18. Unicamp, 1988. Disponível Em: [Www.etnolinguistica.org/Cel:18](http://www.etnolinguistica.org/Cel:18) Silva, Wilson de Lima. Estudos Linguísticos sobre Línguas Indígenas Brasileiras. Revel. Ed. Especial, No. 3, 2009. Disponível Em: [Www.revel.inf.br/Files/346D4Be3D41B9D369536714F7Fdce89E.pdf](http://www.revel.inf.br/Files/346D4Be3D41B9D369536714F7Fdce89E.pdf).

- INTRODUÇÃO ÀS LITERATURAS CLÁSSICAS: Elementos constitutivos literatura grega (do séc. VIII a.C. até o séc. IV a.C.) e da literatura latina (do séc. III a.C até o séc. II d.C.). Em destaque, as obras dos grandes escritores dessas literaturas. Peculiaridades do contexto histórico e social grego e romano. Análise e interpretação de obras literárias dos gêneros: narrativo, lírico e dramático. **Bibliografia Básica:** Marmorale, Enzo V. **Historia da Literatura Latina**. Lisboa, Pt: Estudios Cor, 1974. Carpeaux, Otto Maria. **a Literatura Grega e o Mundo Romano**. Rio de Janeiro, Rj: Tecnoprint, [1988?]. 139 P. Cardoso, Zélia de Almeida. **a Literatura Latina**. 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Wmf Martins Fontes, 2011. 220 P. Isbn 978-85-7827-376-7. **Bibliografia Complementar:** Tosi, Renzo. Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 1996. Auerbach, Erich. **Mimesis: a Representacao da Realidade na Literatura Ocidental**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1971. 496 P. (Estudos ; 2) (Colecao Doris Mendes Trindade). Lesky, Albin. **a Tragédia Grega**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1976-1990. 268 P. (Coleção Debates, 32).

- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS: Leitura ativa, analítica e crítica de textos. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativo-argumentativos. Vivência, aprendizagem e utilização da linguagem digital em situações de ensino e de aprendizagem na Educação Básica. Engajamento com sua formação e seu desenvolvimento profissional, participação e comprometimento com a escola, com as relações interpessoais, sociais e emocionais. **Bibliografia Básica:** Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Travaglia, Luiz Carlos. **a Coerencia Textual**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1992. 94 P. (Colecao Repensando a Lingua Portuguesa). Isbn 85-85134-60-7. Faraco, Carlos Alberto; Tezza, Cristóvão. **Prática de Texto: para Estudantes Universitários**. 8. Ed. Rev. e Ampl. Petrópolis, Rj: Vozes, 1992. 299 P. Isbn 85-326-0842-6. Motta-roth, D. Redação Acadêmica: Princípios Básicos. São Paulo: Parábola, 2010. Machado, Anna Rachel (Coord.). **Resenha**. São Paulo, Sp: Parábola, 2014. 123 P. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos ; 2). Isbn 9788588456303. **Bibliografia Complementar:** Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e Linguagem**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1993. 240 P. Isbn 85-249-0329-5. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **a Inter-ação pela Linguagem**. São Paulo, Sp: Contexto, 1992. 115 P. Isbn 85-7244-025-9. Souza, Renata Junqueira de Et Al. (Org.). **Ler e Compreender: Estratégias de Leitura**. Campinas, Sp: Mercado das Letras, 2010. 151 P. Isbn 9788575911181.





Machado, A. R.; Lousada, E.; Abreu-tardelli, L. S. Resumo. Vol.1. São Paulo: Parábola, 2012. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **o Texto e a Construção dos Sentidos**. [10. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 168 P. Isbn 978-85-7244-068-4.

- LETRAMENTOS EM JOGOS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA I: Introdução aos estudos interdisciplinares em jogos digitais. Introdução aos estudos de Letramentos. Tópicos especiais em letramentos em jogos digitais. Gamificação. Jogos Digitais e Ensino de Línguas. Práticas de Linguagem em Jogos Digitais. Bibliografia Básica: Takaki, Nara Hiroko; Maciel, Ruberval Franco (Org.). **Letramentos em Terra de Paulo Freire**. Campinas, Sp: Pontes, 2014. 288 P. Isbn 9788571135406. Lucia Santaella; Sérgio Nesteriuk; Fabricio Fava. **Gamificação em Debate**. Editora Blucher, 2018. 217 P. Isbn 9788521213161. Lynn Alves; Isa de Jesus Coutinho. **Jogos Digitais e Aprendizagem: Fundamentos para Uma Prática Baseada em Evidências**. Papirus Editora, 2017. 324 P. Isbn 9788544902639. Bibliografia Complementar: Oriana Gaio. **Gamificação**. Contentus, 2021. 71 P. Isbn 9786559351794. Armando Kolbe Júnior. **Laboratório de Produção de Games**. Contentus, 2021. 86 P. Isbn 9786559350223. Lucia Maria Tavares. **Serious Games**. Editora Intersaberes, 2021. 182 P. Isbn 9786555179781.

- LETRAMENTOS EM JOGOS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA II: Os Jogos Digitais no Ensino e na Aprendizagem de Língua Inglesa. Desenvolvimento de Jogos Educacionais no Ensino de Línguas. Letramentos em Jogos Digitais. Gamificação. Práticas de Linguagem com base em Letramentos em Jogos Digitais. Bibliografia Básica: Silva, Kleber Aparecido Da; Araújo, Júlio (Org.). **Letramentos, Discursos Midiáticos e Identidades**: Novas Perspectivas. Campinas, Sp: Pontes, 2015. 387 P. (Coleção Linguagem & Sociedade ; V. 15). Isbn 9788571136243. Mary Flanagan; Helen Nissenbaum. **Values At Play Valores em Jogos Digitais**. Editora Blucher, 2016. 197 P. Isbn 9788521210832. Flanagan, Mary. **Values At Play Valores em Jogos Digitais**. São Paulo Blucher 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521210832. Jason Antonio Pedroso Sobreiro. **Videogames em Sala de Aula**. Contentus, 2020. 88 P. Isbn 9786559350889. Bibliografia Complementar: Glaucia da Silva Brito; Ivonélia da Purificação. **Educação e Novas Tecnologias: um (Re)Pensar**. Editora Intersaberes, 2015. 136 P. Isbn 9788544301579. Fábio Câmara Araújo de Carvalho; Gregorio Bittar Ivanoff. **Tecnologias que Educam: Ensinar e Aprender com as Tecnologias de Informação e Comunicação**. Editora Pearson, 2009. 186 P. Isbn 9788576053675. Lucia Maria Tavares. **Histórico dos Jogos**. Editora Intersaberes, 2021. 202 P. Isbn 9786555179569.

- LETRAMENTOS TRANSNACIONAIS: Estudos e práticas de letramentos pluralizados e locais-transnacionais no que tange à complexidade da formação cidadã deste milênio, ensino de linguagens, participação e transformação na sociedade globalizada e digital. Bibliografia Básica: Kress, G. Multimodality. a Social Semiotic Approach To Contemporary Communication. London And New York: Routledge, 2010. Biesta, G. Good Education In An Age Of Measurement. Ethics, Politics, Democracy. London: Paradigm Publishers, 2010. Canagarajah, A. Suresh. **Translingual Practice**: Global Englishes And Cosmopolitan Relations. New York: Routledge, 2013. 216 P. Isbn 97890415684002. Bibliografia Complementar: Mignolo, W.; Escobar, A. (Orgs.) Globalization And The Decolonial Option. London: Routledge, 2010. Takaki, N. H. Letramentos na Sociedade Digital: Navegar É e Não É Preciso. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. Janks, H. Literacy And Power. New York: Routledge, 2010. Blommaert, J. The Sociolinguistics Of Globalization. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

- LIBRAS I: Tópicos específicos sobre as áreas cerebrais em atividade no uso da língua de sinais e sobre os processos linguístico-cognitivos da língua de sinais.





Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais: fonologia e morfologia. Espaço gramatical: arbitrariedade e iconicidade; linearidade e simultaneidade. Atividades práticas em Libras em nível básico com uso do alfabeto manual e dos sinais: de saudações e cumprimentos; de nomes próprios; de pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos; relativos a lugares diversos; de substantivos em contexto escolar e familiar; relativos à natureza; de números cardinais, ordinais e de quantidade; relativos ao calendário - dias da semana, meses do ano, datas comemorativas e relativos à temporalidade. **Bibliografia Básica:** Souza, Tanya Amara Felipe De. **Libras em Contexto:** Curso Básico, Livro do Estudante/ Cursista. Brasília: Seesp/Mec, 2001. 164 P. Quadros, Ronice Müller De; Karnopp, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira:** Estudos Linguísticos. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. Xi, 221 P. (Biblioteca Artmed, Linguística). Isbn 9788536303086. Brito, Lucinda Ferreira. **por Uma Gramática de Línguas de Sinais.** 2. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Tempo Brasileiro, 2010. 273 P. Isbn 8528200698. **Bibliografia Complementar:** Gesser, Audrei. **Libras?:** que Língua É Essa? : Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 87 P. (Estratégias de Ensino; 14). Isbn 9788579340017. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte; Mauricio, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras, Volume 1:** Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Sinais de a a H. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013, 2015. 1401 P. Isbn 9788531414336. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte; Mauricio, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras, Volume 2:** Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Sinais de I a Z. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013, 2015. P. 1421-2787 Isbn 9788531414343. Gesser, Audrei. **o Ouvinte e a Surdez:** sobre Ensinar e Aprender a Libras. São Paulo, Sp: Parábola, 2015. 187 P. (Estratégias de Ensino ; 35). Isbn 9788579340505. Quadros, Ronice Müller De. **Educação de Surdos** a Aquisição da Linguagem. Porto Alegre Artmed 2001 1 Recurso Online Isbn 9788536316581.

- LIBRAS II: Uso de expressões faciais gramaticais e efetivas na língua de sinais. A estrutura sintático-frasal da língua de sinais: negativa, afirmativa, exclamativa, interrogativa, imperativa, condicional e relativa, com argumentos pronunciados e nulos. Construções discursivas relativas ao aspecto, tópico e foco, e às marcações não-manuais. Espaço gramatical: estudo dos verbos. Atividades práticas em Libras em nível intermediário com uso dos sinais relativos a: universidade, profissões, cidades, estados, países, carros, meios de transporte, meios de comunicação e tecnologias digitais. **Bibliografia Básica:** Souza, Tanya Amara Felipe De. **Libras em Contexto:** Curso Básico, Livro do Estudante/ Cursista. Brasília: Seesp/Mec, 2001. 164 P. Quadros, Ronice Müller De; Karnopp, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira:** Estudos Linguísticos. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. Xi, 221 P. (Biblioteca Artmed, Linguística). Isbn 9788536303086. Brito, Lucinda Ferreira. **por Uma Gramática de Línguas de Sinais.** 2. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Tempo Brasileiro, 2010. 273 P. Isbn 8528200698. **Bibliografia Complementar:** Gesser, Audrei. **Libras?:** que Língua É Essa? : Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 87 P. (Estratégias de Ensino; 14). Isbn 9788579340017. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte; Mauricio, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras, Volume 1:** Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Sinais de a a H. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013, 2015. 1401 P. Isbn 9788531414336. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte; Mauricio, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras, Volume 2:** Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Sinais de I a Z. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013, 2015. P. 1421-2787 Isbn 9788531414343. Quadros, Ronice M. **Língua de Herança** Língua Brasileira de





Sinais. Porto Alegre Penso 2017 1 Recurso Online Isbn 9788584291113.

- LIBRAS III: O uso do espaço na expressão da língua de sinais. Exploração dos espaços de sinalização do ponto de vista linguístico e topográfico. Classificadores: tipos de classificadores e restrições que se aplicam ao uso dos mesmos. O papel dos classificadores na língua de sinais: pessoas, animais e objetos. Os verbos complexos classificadores. Descrição visual: técnicas e habilidades. Processo anafórico e de incorporação na prática de sinalização e de interpretação. Técnicas e práticas de interpretação em Libras: musical, teatral, jornalística, informativa e outras. Técnicas e práticas de interpretação oral: vídeos, textos informativos, textos jornalísticos, histórias infantis e outras fontes. Técnicas e práticas de filmagem e suas normas da ABNT. Atividades práticas em Libras em nível avançado por meio da conversação. **Bibliografia Básica:** Souza, Tanya Amara Felipe De. **Libras em Contexto:** Curso Básico, Livro do Estudante/ Cursista. Brasília: Seesp/Mec, 2001. 164 P. Quadros, Ronice Müller De; Karnopp, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira:** Estudos Linguísticos. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. Xi, 221 P. (Biblioteca Artmed, Linguística). Isbn 9788536303086. Brito, Lucinda Ferreira. **por Uma Gramática de Línguas de Sinais.** 2. Ed. Rev. Rio de Janeiro, Rj: Tempo Brasileiro, 2010. 273 P. Isbn 8528200698. **Bibliografia Complementar:** Gesser, Audrei. **Libras?:** que Língua É Essa? : Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 87 P. (Estratégias de Ensino; 14). Isbn 9788579340017. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte; Mauricio, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras, Volume 1:** Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Sinais de a a H. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013, 2015. 1401 P. Isbn 9788531414336. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte; Mauricio, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras, Volume 2:** Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Sinais de I a Z. 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Edusp, 2013, 2015. P. 1421-2787 Isbn 9788531414343. Quadros, Ronice M. **Língua de Herança:** Língua Brasileira de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788584291113.

- LÍNGUA ESPANHOLA I: Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas. Discussões sobre cidadania. Introdução aos aspectos fonéticos e fonológicos da língua espanhola. **Bibliografia Básica:** Volpi, Marina Tazón; Souza, Henry D. Lorencena; Américo, Rebeca Martinez (Coord.). **Así Es!** Esquemas Y Ejercicios de Español para La Práctica de Dificultades Específicas de Lusohablantes. [2. Ed.]. Porto Alegre, Rs: Rígel, 2011. 208 P. Isbn 978-85-7349-082-4. Ipol. as Línguas da América Latina e sua Importância no Mundo: Espanhol, Português e Línguas Indígenas, 2013. Disponível Em: E-ipol.org/as-linguas-da-america-latina-e-sua-importancia-no-mundo-espanhol-portugues-e-linguas-indigenasGonzález Hermoso, A.; Cuenot, J. R.; Sánchez Alfaro, María. **Gramática de Español Lengua Extranjera:** Normas, Recursos para La Comunicación. Madrid, Spa: Edelsa, 2008. 271 P. Isbn 978-84-7711-072-9. **Bibliografia Complementar:** Díaz Y García-talavera, Miguel. **Dicionário Santillana para Estudantes:** Espanhol-português, Português-espanhol. São Paulo, Sp: Moderna, 2003-2004. 912 P. Isbn 85-16-03745-2. Romanos, Herinque; Carvalho, Jacira Paes De. **Espanhol Expansion.** São Paulo: Ftd, 2004. 479 P. Isbn 85 - 322 - 5260 - 5 Castro Viudez, Francisca. Sociedad General Española de Librería. **Español En Marcha, 1:** Curso de Español Como Lengua Extranjera: Cuaderno de Ejercicios. [10. Ed.]. Alcobendas: Sgel, 2014. 64 P. Isbn 978-84-9778-124-4. Fanjul, Adrián Pablo. **Gramática Y Práctica de Español para Brasileños.** 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2011. 287 P. Isbn 978-85-16074272 Amendola, Roberta. Nuevo Listo: Volumen Único. São Paulo: Santillana/Editora Moderna, 2012.





- LÍNGUA ESPANHOLA II: Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas. Produções sobre cultura, educação ambiental e cidadania global/digital. Introdução aos aspectos morfológicos da língua espanhola. Bibliografia Básica: González Hermoso, A. **Conjugar**: Verbos de España Y de América. Madrid, Spa: Edelsa, 2011. 318 P. Isbn 9788477117186. González Hermoso, A.; Cuenot, J. R.; Sánchez Alfaro, María. **Gramática de Español Lengua Extranjera**: Normas, Recursos para La Comunicación. Madrid, Spa: Edelsa, 2008. 271 P. Isbn 978-84-7711-072-9. Señas: Diccionario para La Enseñanza de La Lengua Española para Brasileños. São Paulo, Sp: Ed. Wmf Martins Fontes, 2010. Xxxii, 1510 P. Isbn 9788578273392. Bibliografia Complementar: Volpi, Marina Tazón; Souza, Henry D. Lorencena; Américo, Rebeca Martinez (Coord.). **Así Es!**: Esquemas Y Ejercicios de Español para La Práctica de Dificultades Específicas de Lusohablantes. [2. Ed.]. Porto Alegre, Rs: Rígel, 2011. 208 P. Isbn 978-85-7349-082-4. González Hermoso, A.; Romero Dueñas, Carlos. **Curso de Puesta a Punto En Espanhol**: Escrita, Hable, Entienda...argumente. Madrid: Edelsa, 2003. 189 P. (Espanol Lengua Extranjera). Isbn 84-7711-196-0. Seco, Manuel. **Diccionario de Dudas Y Dificultades de La Lengua Espanola**. 10. Ed. Rev. Madrid: Espasa, 2004. 595 P. (Curso Espanhol). Isbn 84-239-9425-2. Castro Viudez, Francisca. Sociedad General Española de Librería. **Español En Marcha, 1**: Curso de Español Como Lengua Extranjera: Cuaderno de Ejercicios. [10. Ed.]. Alcobendas: Sgel, 2014. 64 P. Isbn 978-84-9778-124-4. Fanjul, Adrián Pablo. **Gramática Y Práctica de Español para Brasileños**. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2011. 287 P. Isbn 978-85-16074272.

- LÍNGUA ESPANHOLA III: Desenvolvimento de práticas de compreensão e produção orais e escritas. Diversidades, educação ambiental e cidadania. Introdução aos aspectos sintáticos da língua espanhola. Bibliografia Básica: González Hermoso, A. **Conjugar**: Verbos de España Y de América. Madrid, Spa: Edelsa, 2011. 318 P. Isbn 9788477117186. González Hermoso, A.; Cuenot, J. R.; Sánchez Alfaro, María. **Gramática de Español Lengua Extranjera**: Normas, Recursos para La Comunicación. Madrid, Spa: Edelsa, 2008. 271 P. Isbn 978-84-7711-072-9. Señas: Diccionario para La Enseñanza de La Lengua Española para Brasileños. São Paulo, Sp: Ed. Wmf Martins Fontes, 2010. Xxxii, 1510 P. Isbn 9788578273392. Bibliografia Complementar: Ipol. as Línguas da América Latina e sua Importância no Mundo: Espanhol, Português e Línguas Indígenas. 2013. Disponível Em: <http://E-ipol.org/as-l-linguas-da-america-latina-e-sua-importancia-no-mundo-espanhol-portugues-e-linguas-indigenas/> González Hermoso, A.; Romero Dueñas, Carlos. **Curso de Puesta a Punto En Espanhol**: Escrita, Hable, Entienda...argumente. Madrid: Edelsa, 2003. 189 P. (Espanol Lengua Extranjera). Isbn 84-7711-196-0. Volpi, Marina Tazón (Coord.). **Delp : Palabras & Palavras**: Diccionario Español-portugués, Portugués-español : Dificultades de Los Lusohablantes. [2. Ed.]. Porto Alegre, Rs: Rígel, 2005. 1023 P. Isbn 978-85-7349-007-1. Romanos, Herinque; Carvalho, Jacira Paes De. **Espanhol Expansion**. Sao Paulo: Ftd, 2004. 479 P. Isbn 85 - 322 - 5260 - 5 Matte Bon, Francisco. **Gramática Comunicativa Del Espanhol**: de La Lengua a La Idea, Tomo I. Nueva Edición Revisada. Madrid, Spa: Edelsa, 2012. 386 P. Isbn 978-84-7711-104-7.

- LÍNGUA ESPANHOLA INSTRUMENTAL I: Estratégia e abordagem de textos técnicos. Estudos da língua espanhola para fim específico: compreensão leitora. Bibliografia Básica: Feijóo, B. L. Dicionário de Falsos Amigos do Espanhol e do Português. São Paulo: Página Aberta; Embajada de España, 1992 Milani, Esther Maria. **Gramática de Espanhol**: para Brasileiros. 2. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2000. 384 P. Isbn 8502028642. Bruno, Fátima Aparecida Teves Cabral; Mendoza, Maria Angélica Costa Lacerda. **Hacia El Español**: Curso de Lengua Y Cultura Hispánica : Nivel Basico. [6. Ed. Refor.]. São Paulo, Sp: Saraiva, 2011. 239 P. Isbn 8502044796. Bibliografia Complementar: Volpi, Marina Tazón (Coord.). **Delp : Palabras & Palavras**: Diccionario Español-portugués, Portugués-español :





Dificuldades de Los Lusohablantes. [2. Ed.]. Porto Alegre, Rs: Rígel, 2005. 1023 P. Isbn 978-85-7349-007-1. Seco, Manuel. **Diccionario de Dudas Y Dificultades de La Lengua Espanola.** 10. Ed. Rev. Madrid: Espasa, 2004. 595 P. (Curso Espanhol). Isbn 84-239-9425-2. Volpi, Marina Tazón; Souza, Henry D. Lorencena; Américo, Rebeca Martinez (Coord.). **Así Es! Nivel Intermedio:** Esquemas Y Ejercicios de Espanol para La Práctica de Dificultades Específicas de Lusohablantes. Porto Alegre, Rs: Rígel, 2010. 256 P. Isbn 978-85-7349-100-5. Señas: Diccionario para La Enseñanza de La Lengua Española para Brasileños. São Paulo, Sp: Ed. Wmf Martins Fontes, 2010. Xxxii, 1510 P. Isbn 9788578273392. Alves, Fabio; Magalhães, Célia; Pagano, Adriana Silvina. **Traduzir com Autonomia:** Estratégias para o Tradutor em Formação. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2013-2015. 159 P. Isbn 978-85-7244-146-9.

- LÍNGUA ESPANHOLA INSTRUMENTAL II: Estratégia e abordagem de textos técnicos. Estudos da língua espanhola para fim específico: produção textual. Bibliografia Básica: Seco, Manuel. **Diccionario de Dudas Y Dificultades de La Lengua Espanola.** 10. Ed. Rev. Madrid: Espasa, 2004. 595 P. (Curso Espanhol). Isbn 84-239-9425-2. Milani, Esther Maria. **Gramática de Espanhol:** para Brasileiros. 2. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2000. 384 P. Isbn 8502028642. Bruno, Fátima Aparecida Teves Cabral; Mendoza, Maria Angélica Costa Lacerda. **Hacia El Español:** Curso de Lengua Y Cultura Hispánica : Nivel Basico. [6. Ed. Refor.]. São Paulo, Sp: Saraiva, 2011. 239 P. Isbn 8502044796. Bibliografia Complementar: Volpi, Marina Tazón (Coord.). **Delp : Palabras & Palavras:** Diccionario Español-portugués, Portugués-español : Dificultades de Los Lusohablantes. [2. Ed.]. Porto Alegre, Rs: Rígel, 2005. 1023 P. Isbn 978-85-7349-007-1. Señas: Diccionario para La Enseñanza de La Lengua Española para Brasileños. São Paulo, Sp: Ed. Wmf Martins Fontes, 2010. Xxxii, 1510 P. Isbn 9788578273392. Alves, Fabio; Magalhães, Célia; Pagano, Adriana Silvina. **Traduzir com Autonomia:** Estratégias para o Tradutor em Formação. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2013-2015. 159 P. Isbn 978-85-7244-146-9.

- LÍNGUA ESPANHOLA IV: Desenvolvimento de práticas de compreensão e produção orais e escritas. Abordagem de temas diversos, incluindo educação ambiental e cidadania. Aprofundamento dos aspectos sintáticos da língua espanhola. Bibliografia Básica: Castro Viudez, Francisca; Rosa Munoz, Solidad. **Curso de Espanol para Extranjeros, Ven 3:** V.1 - Libro Del Profesor, V.2 - Libro Del Alumno, V.3 - Libro de Ejercicios. Madrid: Edelsa, 2000. (Curso Espanhol) Isbn 84-7711-053-0 Bruno, Fátima Aparecida Teves Cabral; Mendoza, Maria Angélica Costa Lacerda. **Hacia El Español:** Curso de Lengua Y Cultura Hispánica : Nivel Avanzado. São Paulo, Sp: Saraiva, 2001. 236, 29 P. Isbn 8502029304. Señas: Diccionario para La Enseñanza de La Lengua Española para Brasileños. São Paulo, Sp: Ed. Wmf Martins Fontes, 2010. Xxxii, 1510 P. Isbn 9788578273392. Bibliografia Complementar: Volpi, Marina Tazón; Souza, Henry D. Lorencena; Américo, Rebeca Martinez (Coord.). **Así Es!:** Esquemas Y Ejercicios de Espanol para La Práctica de Dificultades Específicas de Lusohablantes. [2. Ed.]. Porto Alegre, Rs: Rígel, 2011. 208 P. Isbn 978-85-7349-082-4. González Hermoso, A. **Conjugar:** Verbos de España Y de América. Madrid, Spa: Edelsa, 2011. 318 P. Isbn 9788477117186. González Hermoso, A.; Romero Dueñas, Carlos. **Curso de Puesta a Punto En Espanhol:** Escrita, Hable, Entiende...argumente. Madrid: Edelsa, 2003. 189 P. (Espanol Lengua Extranjera). Isbn 84-7711-196-0. Matte Bon, Francisco. **Gramática Comunicativa Del Espanhol:** de La Lengua a La Idea, Tomo I. Nueva Edición Revisada. Madrid, Spa: Edelsa, 2012. 386 P. Isbn 978-84-7711-104-7. González Hermoso, A.; Cuenot, J. R.; Sánchez Alfaro, María. **Gramática de Español Lengua Extranjera:** Normas, Recursos para La Comunicación. Madrid, Spa: Edelsa, 2008. 271 P. Isbn 978-84-7711-072-9.





- LÍNGUA ESPANHOLA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES I: Teorias e práticas sobre os fundamentos básicos para a formação de professores de espanhol como língua estrangeira. **Bibliografia Básica:** Almeida Filho, José Carlos Paes De. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas.** Campinas, Sp: Pontes, 1993. 75 P. (Linguagem/Ensino). Isbn 85-7113-085-x. Lopes, Luiz Paulo da Moita. **Oficina de Linguística Aplicada:** a Natureza Social e Educacional dos Processos de Ensino-aprendizagem de Línguas. Campinas-sp: Mercado de Letras, 2001/2006. 190 P. (Letramento, Educação e Sociedade). Isbn 85-85725-16-8. Rocha, Claudia Hilsdorf. **Reflexões e Propostas sobre Língua Estrangeira no Ensino Fundamental I:** Plurilinguismo, Multiletramentos e Transculturalidade. Campinas, Sp: Pontes, 2012. 287 P. Isbn 9788571133938. **Bibliografia Complementar:** Pupp Spinassé, Karen; Mariño Rodríguez, Monica (Org.). **Ensino de Língua Estrangeira : Reflexão e Prática:** Relatos de Experiências de Professores-pesquisadores no Nele. Porto Alegre, Rs: Instituto de Letras - Ufrgs, 2013. 162 P. Isbn 978-85-64522-10-7. Widdowson, H. G. **o Ensino de Línguas para a Comunicação.** Campinas, Sp: Pontes, 1991. 230 P. (Coleção Linguagem-ensino ) Isbn 85-7113-037-x Rojo, Roxane Helena R. **a Prática de Linguagem em Sala de Aula:** Praticando os Pcms. São Paulo: Educ, 2001. 247 P. (As Faces da Linguística Aplicada). Isbn 85-85725-65-6.

- LÍNGUA ESPANHOLA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES II: Fundamentos para a formação de professores de espanhol como língua estrangeira. Múltiplos olhares para o campo de atuação. **Bibliografia Básica:** Almeida Filho, José Carlos Paes De. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas.** Campinas, Sp: Pontes, 1993. 75 P. (Linguagem/Ensino). Isbn 85-7113-085-x. Rocha, Claudia Hilsdorf; Basso, Edcleia Aparecida (Org.). **Ensinar e Aprender Língua Estrangeira nas Diferentes Idades:** Reflexões para Professores e Formadores. São Carlos, Sp: Claraluz, 2008. 255 P. Isbn 978-85-88638-34-1. Silva, Kleber Aparecido da Et Al. **a Formação de Professores de Línguas, Volume II:** Novos Olhares. Campinas, Sp: Pontes, 2012. 439 P. (Novas Perspectivas em Linguística Aplicada ; 25). Isbn 9788571134249. **Bibliografia Complementar:** Rapaport, Ruth. **Comunicação e Tecnologias no Ensino de Línguas.** Curitiba, Pr: Ibpex, 2009. 166 P. (Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira ; V. 8). Isbn 97885995833883. Mateus, Elaine; Oliveira, Nilceia Bueno de (Org.). **Estudos Críticos da Linguagem e Formação de Professores/As e Línguas:** Contribuições Teórico-metodológicas. Campinas, Sp: Pontes, 2014. 432 P. Isbn 978-85-7113-527-7. Rojo, Roxane Helena R. **a Prática de Linguagem em Sala de Aula:** Praticando os Pcms. São Paulo: Educ, 2001. 247 P. (As Faces da Linguística Aplicada). Isbn 85-85725-65-6.

- LÍNGUA ESPANHOLA V: Aprimoramento das práticas de compreensão e produção orais e escritas. Abordagem de temas diversos, incluindo educação ambiental e cidadania. Introdução aos aspectos semânticos e pragmáticos da língua espanhola. **Bibliografia Básica:** González Hermoso, A. **Conjugar:** Verbos de España Y de América. Madrid, Spa: Edelsa, 2011. 318 P. Isbn 9788477117186. Milani, Esther Maria. **Gramática de Espanhol:** para Brasileiros. 2. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2000. 384 P. Isbn 8502028642. Señas: Diccionario para La Enseñanza de La Lengua Española para Brasileños. São Paulo, Sp: Ed. Wmf Martins Fontes, 2010. Xxii, 1510 P. Isbn 9788578273392. **Bibliografia Complementar:** Castro Viudez, Francisca; Rosa Munoz, Solidad. **Curso de Espanol para Extranjeros, Ven 3:** V.1 - Libro Del Profesor, V.2 - Libro Del Alumno, V.3 - Libro de Ejercicios. Madrid: Edelsa, 2000. (Curso Espanhol) Isbn 84-7711-053-0 González Hermoso, A.; Romero Dueñas, Carlos. **Curso de Puesta a Punto En Espanhol:** Escrita, Hable, Entiende...argumente. Madrid: Edelsa, 2003. 189 P. (Espanol Lengua Extranjera). Isbn 84-7711-196-0. Volpi, Marina Tazón (Coord.). **Delp : Palabras & Palavras:** Diccionario Español-portugués, Portugués-español : Dificultades de Los Lusohablantes. [2. Ed.]. Porto Alegre, Rs: Rígel, 2005. 1023 P. Isbn





978-85-7349-007-1. Seco, Manuel. **Diccionario de Dudas Y Dificultades de La Lengua Espanola.** 10. Ed. Rev. Madrid: Espasa, 2004. 595 P. (Curso Espanhol). Isbn 84-239-9425-2. González Hermoso, A.; Cuenot, J. R.; Sánchez Alfaro, María. **Gramática de Español Lengua Extranjera:** Normas, Recursos para La Comunicación. Madrid, Spa: Edelsa, 2008. 271 P. Isbn 978-84-7711-072-9.

- LÍNGUA ESPANHOLA VI: Aprofundamento das práticas de compreensão e produção orais e escritas. Abordagem temas diversos, incluindo educação ambiental e cidadania. Sociolinguística da globalização em contextos de língua espanhola. Bibliografia Básica: Matte Bon, Francisco. **Gramática Comunicativa Del Espanhol:** de La Lengua a La Idea, Tomo I. Nueva Edición Revisada. Madrid, Spa: Edelsa, 2012. 386 P. Isbn 978-84-7711-104-7. Bruno, Fátima Aparecida Teves Cabral; Mendoza, Maria Angélica Costa Lacerda. **Hacia El Español:** Curso de Lengua Y Cultura Hispánica : Nivel Avanzado. São Paulo, Sp: Saraiva, 2001. 236, 29 P. Isbn 8502029304. Señas: Diccionario para La Enseñanza de La Lengua Española para Brasileños. São Paulo, Sp: Ed. Wmf Martins Fontes, 2010. Xxxii, 1510 P. Isbn 9788578273392. Bibliografia Complementar: Fernandez, Jesus; Fente Gómez, Rafael; Siles González, José\$. **Curso Intensivo de Espanol:** Ejercicios Practicos - Niveles Intermedio Y Superior. 4. Ed. Alcobendas: Sgel, 2002. 245 P. (Curso Espanhol). Isbn 84-7143-759-7. Dicionário Brasileiro: Espanhol-português, Português-espanhol. 2. Ed. São Paulo, Sp: Oficina de Textos, 2000. 922 P. Isbn 85 - 86238-01-5. Feijóo, B. L. Dicionário de Falsos Amigos do Espanhol e do Português. São Paulo: Página Aberta; Embajada de España, 1992. Bueso Fernández, Isabel. Diferencias de Usos Gramaticales entre Español Peninsular Y Español de América. Madrid, Spa: Edinumen, 2007.

- LÍNGUA ESPANHOLA VII: Aprofundamento avançado das práticas de compreensão e produção orais e escritas da língua espanhola. Aprimorar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores por meio de uma visão analítica que possibilite a prática de gêneros acadêmicos, na modalidade oral e escrita em língua espanhola, visando à formação do aluno como docente e pesquisador. Bibliografia Básica: Baralo, Marta Maria. **La Adquisicion Del Espanhol Como Lengua Extranjera.** 3. Ed. Madrid, Spa: Arco Libros, 2011. 72 P. (Cuadernos de Didactica Del Espanhol/Le). Isbn 97884763536339. Matte Bon, Francisco. **Gramática Comunicativa Del Espanhol:** de La Lengua a La Idea, Tomo I. Nueva Edición Revisada. Madrid, Spa: Edelsa, 2012. 386 P. Isbn 978-84-7711-104-7. Palencia, R. & Aragoes, L. Gramatica de Uso Del Espanol. Editora: Sm Ediciones, 2010. Bibliografia Complementar: Bueso Fernández, Isabel. Diferencias de Usos Gramaticales entre Español Peninsular Y Español de América. Madrid, Spa: Edinumen, 2007. Milani, Esther Maria. **Gramática de Espanhol:** para Brasileiros. 2. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2000. 384 P. Isbn 8502028642. Bruno, Fátima Aparecida Teves Cabral; Mendoza, Maria Angélica Costa Lacerda. **Hacia El Español:** Curso de Lengua Y Cultura Hispánica : Nivel Avanzado. São Paulo, Sp: Saraiva, 2001. 236, 29 P. Isbn 8502029304. Menéndez Pidal, Ramón. **Orígenes Del Español.** 11. Ed., Corr. Y Adicionada. Espanha: Espasa, 1999. 592 P. Isbn 84-239-4752-1. Señas: Diccionario para La Enseñanza de La Lengua Española para Brasileños. São Paulo, Sp: Ed. Wmf Martins Fontes, 2010. Xxxii, 1510 P. Isbn 9788578273392.

- LÍNGUA ESPANHOLA VIII: Consolidação das práticas de compreensão e produção orais e escritas da língua espanhola em nível avançado. Operacionalização fluente, com ênfase na modalidade oral, dos diferentes gêneros discursivo/textuais disponibilizados pelos artefatos culturais existentes no universo hispânico. Revisão dos conhecimentos adquiridos, nos níveis estratégico, textual, contextual, atitudinal e sistêmico. Bibliografia Básica: González Hermoso, A. **Conjugar:** Verbos de España Y de América. Madrid, Spa: Edelsa, 2011. 318 P. Isbn 9788477117186. Palencia, R.





& Aragones, L. Gramática de Uso Del Espanol. Editora: Sm Ediciones, 2010. Señas: Dicionario para La Enseñanza de La Lengua Española para Brasileños. São Paulo, Sp: Ed. Wmf Martins Fontes, 2010. Xxxii, 1510 P. Isbn 9788578273392. **Bibliografia Complementar:** Baralo, Marta Maria. **La Adquisicion Del Espanhol Como Lengua Extranjera**. 3. Ed. Madrid, Spa: Arco Libros, 2011. 72 P. (Cuadernos de Didactica Del Espanhol/Le). Isbn 97884763536339. Bueso Fernández, Isabel. Diferencias de Usos Gramaticales entre Español Peninsular Y Español de América. Madrid, Spa: Edinumen, 2007. Milani, Esther Maria. **Gramática de Espanhol:** para Brasileiros. 2. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2000. 384 P. Isbn 8502028642. González Hermoso, A.; Cuenot, J. R.; Sánchez Alfaro, María. **Gramática de Español Lengua Extranjera:** Normas, Recursos para La Comunicación. Madrid, Spa: Edelsa, 2008. 271 P. Isbn 978-84-7711-072-9.

- LINGUAGEM, SIGNIFICAÇÃO E ENSINO: A construção do sentido em suas dimensões enunciativa, pragmática e discursiva e suas implicações para a prática de ensino de língua portuguesa. **Bibliografia Básica:** Orlandi, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso:** Princípios & Procedimentos. 11. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2013. 100 P. Isbn 978-85-7113-131-6. Santos, Leonor Werneck Dos; Riche, Rosa Cuba; Teixeira, Claudia de Souza. **Análise e Produção de Textos**. São Paulo, Sp: Contexto, 2013. 190 P. (Coleção Linguagem & Ensino). Isbn 978-85-7244-718-8. Ducrot, Oswald. **o Dizer e o Dito**. Campinas, Sp: Pontes, 1987. 222 P. (Linguagem/Crítica) Isbn 85-7113-002-7 Benveniste, Émile. **Problemas de Linguística Geral I**. 3. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 1988-1991. 387 P. (Linguagem/Crítica). Isbn 85-7113-015-9. Benveniste, Émile. **Problemas de Linguística Geral II**. 2. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2006. 294 P. (Linguagem/Crítica). Isbn 85-7113-018-3. **Bibliografia Complementar:** Brait, Beth. **Bakhtin:** Conceitos-chave. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2005. 223 P. Isbn 85-7244-290-1. Brait, Beth (Org.). **Bakhtin:** Outros Conceitos-chaves. São Paulo, Sp: Contexto, 2008. 263 P. Isbn 9788572443320. Fiorin, José Luiz. **Elementos de Análise do Discurso**. 14. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2009. 126 P. (Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 8572442944. Brandão, Helena H. Nagamine. **Introdução a Análise do Discurso**. 7. Ed. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, [2000?]. 96 P. (Pesquisas). Isbn 85-268-0210-0.

- LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL I: Estratégia e abordagem de textos técnicos. Estudos da língua inglesa para fim específico: leitura. **Bibliografia Básica:** Benedetti, C. e Sobral, A. Conversas com Tradutores. São Paulo: Parábola, 2003. Arrojo, Rosemary. **Oficina de Tradução:** a Teoria na Prática. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1997. 85 P. (Série Princípios ; 74). Isbn 85-08-01504-6. Alves, Fabio; Magalhães, Célia; Pagano, Adriana Silvina. **Traduzir com Autonomia:** Estratégias para o Tradutor em Formação. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2013-2015. 159 P. Isbn 978-85-7244-146-9. **Bibliografia Complementar:** Biesta, G. Good Education In An Age Of Measurement. Ethics, Politics, Democracy. London: Paradigm Publishers, 2010. Janks, H. Literacy And Power. New York: Routledge, 2010. Blommaert, J. The Sociolinguistics Of Globalization. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. Canagarajah, A. Suresh. **Translingual Practice:** Global Englishes And Cosmopolitan Relations. New York: Routledge, 2013. 216 P. Isbn 97890415684002.

- LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL II: Estratégia e abordagem de textos técnicos. Estudos da língua inglesa para fim específico: produção textual. **Bibliografia Básica:** Benedetti, C. e Sobral, A. Conversas com Tradutores. São Paulo: Parábola, 2003. Arrojo, Rosemary. **Oficina de Tradução:** a Teoria na Prática. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1997. 85 P. (Série Princípios ; 74). Isbn 85-08-01504-6. Alves, Fabio; Magalhães, Célia; Pagano, Adriana Silvina. **Traduzir com Autonomia:** Estratégias para o Tradutor em Formação. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2013-2015. 159 P. Isbn 978-85-7244-146-9. **Bibliografia Complementar:** Biesta, G. Good Education In An Age Of Measurement. Ethics, Politics, Democracy. London:





Paradigm Publishers, 2010. Janks, H. Literacy And Power. New York: Routledge, 2010. Canagarajah, A. Suresh. **Translingual Practice: Global Englishes And Cosmopolitan Relations**. New York: Routledge, 2013. 216 P. Isbn 97890415684002.

- LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS: Linguagem e cognição. Características das línguas de sinais. Teorias linguísticas aplicadas ao ensino de línguas. Aquisição do português como segunda língua: a produção escrita. Bibliografia Básica: Salles, Heloísa (Et Al.). Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: Caminhos para a Prática Pedagógica. Vol. 2. Brasília, Mec, 2004. Lima-salles, Heloisa Maria Moreira *Et Al.* **Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: Volume 2 : Caminhos para a Prática Pedagógica**. Brasília, Df: Secretaria de Educação Especial, 2004. 207 P. Lodi, Ana Claudia Balieiro; Dorziat, Ana; Fernandes, Eulalia (Org.). **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos**. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2015. 391 P. Isbn 9788577060818. Bibliografia Complementar: Quadros, Ronice Müller De; Educação de Surdos: a Aquisição da Linguagem. Artes Médicas, 1997. Barberian, Ana; Angelis, Cristiane; Massi, Giselle. (Orgs.). Letramento: Referências em Saúde e Educação. São Paulo: Plexus, 2006. Góes, Maria Cecília Rafael De. **Linguagem, Surdez e Educação**. 4. Ed. Rev. Campinas, Sp: Autores Associados, 2012. 106 P. (Coleção Educação Contemporânea). Isbn 9788585701208. Guarinello, Ana Cristina. **o Papel do Outro na Escrita de Sujeitos Surdos**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Plexus, 2007. 150 P. Isbn 9788585689803.

- LINGUÍSTICA TEXTUAL: Fundamentação epistemológica. O texto como objeto de pesquisa: conceitos de texto, princípios de textualização, condições de produção, organização/ tessitura textual, construção do sentido, processamento textual, tipologias textuais. Bibliografia Básica: Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Introdução à Linguística Textual: Trajetória e Grandes Temas**. [2. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 173 P. Isbn 9788572448819. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Compreender/ os Sentidos do Texto**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2018. 216 P. Isbn 9788572443272. Antunes, Irandé. **Lutar com Palavras: Coesão e Coerência**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009. 199 P. (Na Ponta da Língua ; 13). Isbn 978-85-88456-42-6. Marcuschi, Luiz Antonio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009-2011. 295 P. (Educação Linguística ; 2). Isbn 978-85-88456-74-7. Bibliografia Complementar: Medeiros, João Bosco. Como Escrever Textos Gêneros e Sequências Textuais. Rio de Janeiro Atlas 2017 Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os Segredos do Texto**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 168 P. Isbn 85-249-0837-8. Dionísio, Angela Paiva; Machado, Anna Rachel; Bezerra, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais & Ensino**. São Paulo, Sp: Parábola, 2013. 246 P. (Estratégias de Ensino ; 18). Isbn 9788579340215. Geraldi, João Wanderley. **o Texto na Sala de Aula**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1999. 136 P. (Coleção na Sala de Aula). Isbn 8508062206.

- LITERATURA BRASILEIRA I: Percurso de formação da Literatura Brasileira: origens, configuração. Produção literária dos séculos XVI e XVII e seu significado na tradição literária do país. Bibliografia Básica: Candido, Antônio. Formação da Literatura Brasileira: Momentos Decisivos 1750-1880. 14. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ouro sobre Azul; 2013. Bosi, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 49. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 2013. 567 P. Isbn 9788531601897. Roncari, Luiz. Literatura Brasileira: dos Primeiros Cronistas aos Últimos Românticos. 2 Ed. São Paulo: Edusp, 2002 (Didática, 2). Bibliografia Complementar: Moisés, Massaud. **Dicionário de Termos Literários**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1978. 520 P. Moisés, Massaud. **a Literatura Brasileira: Atraves de Textos**. 17. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1993. 510 P. Hansen, Joao Adolfo. **a Sátira e o Engenho: Gregorio de Matos e a Bahia do Século XVII**. 2. Ed. Sao Paulo: Ateliê Editorial, 2004. 523 P. Isbn





85 - 7480 - 136 - 4. Pereira, Paulo Roberto,. **os Três Únicos Testemunhos do Descobrimento do Brasil.** Rio de Janeiro, Rj: Lacerda Editores, 1999. 107 P. Isbn 85-7384-035-8.

- LITERATURA BRASILEIRA II: Formação da Literatura Brasileira. Produção literária dos séculos XVIII e XIX e seu significado na tradição literária do país. Bibliografia Básica: Candido, Antônio. Formação da Literatura Brasileira: Momentos Decisivos 1750-1880. 14. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ouro sobre Azul; 2013. Bosi, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira.** 49. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 2013. 567 P. Isbn 9788531601897. Roncari, Luiz. Literatura Brasileira: dos Primeiros Cronistas aos Últimos Românticos. 2 Ed. São Paulo: Edusp, 2002 (Didática, 2). Bibliografia Complementar: Moisés, Massaud. **Dicionário de Termos Literários.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1978. 520 P. Proença Filho, Domício. **Estilos de Época na Literatura:** (Através de Textos Comentados). 6. Ed. Rev. e Aum. São Paulo, Sp: Ática, 1981. 335 P. Moisés, Massaud. **a Literatura Brasileira:** Atraves de Textos. 17. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1993. 510 P. Guinsburg, J (Org.). **o Romantismo.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1978. 324 P.

- LITERATURA BRASILEIRA III: Maturidade da Literatura Brasileira: a produção literária brasileira até 1945. Produção literária entre o final do século XIX e a primeira metade do XX. Bibliografia Básica: Bosi, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira.** 49. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 2013. 567 P. Isbn 9788531601897. Cândido, Antônio. **Presença da Literatura Brasileira:** Modernismo. 3. Ed. São Paulo, Sp: Difel, 1980. 381 P. Teles, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro:** Apresentação dos Principais Poemas, Manifestos, Prefácios e Conferências Vanguardistas, de 1857 até Hoje. 7. Ed. Petropolis: Vozes, 1983. 446 P. (Coleção Vozes do Mundo Moderno). Bibliografia Complementar: Gonçalves, Marcos Augusto. **1922:** a Semana que Não Terminou. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2012. 340 P. Isbn 9788535920284. Moisés, Massaud. **Dicionário de Termos Literários.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1978. 520 P. Proença Filho, Domício. **Estilos de Época na Literatura:** (Através de Textos Comentados). 6. Ed. Rev. e Aum. São Paulo, Sp: Ática, 1981. 335 P. Moisés, Massaud. **a Literatura Portuguesa Através dos Textos.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1976. 527 P.

- LITERATURA BRASILEIRA IV: A produção literária brasileira de 1945 até o presente. Traços significativos da literatura brasileira contemporânea. Bibliografia Básica: Shollhammer, Karl Erik: Ficção Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. Bosi, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1993. 582 P. Proença Filho, Domício. **Pos-modernismo e Literatura.** São Paulo, Sp: Atica, 1988. 84 P. (Princípios 154). Isbn 85-08-03132-6. Bibliografia Complementar: Cândido, Antônio. **Brigada Ligeira.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ouro sobre Azul, 2004-2011. 109 P. Isbn 978-85-88777-44-6. Moisés, Massaud. **Dicionário de Termos Literários.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1978. 520 P. Proença Filho, Domício. **Estilos de Época na Literatura:** (Através de Textos Comentados). 6. Ed. Rev. e Aum. São Paulo, Sp: Ática, 1981. 335 P. Moisés, Massaud. **a Literatura Brasileira:** Atraves de Textos. 17. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1993. 510 P. Mota, Lourenço Dantas; Abdala Júnior, Benjamin. **Personae:** Grandes Personagens da Literatura Brasileira. São Paulo, Sp: Senac, 2001. 324 P. Isbn 85-7359-224-9.

- LITERATURA COMPARADA: Itinerário histórico da literatura comparada. Conceitos basilares. Procedimentos adotados para análise e interpretação de obras literárias. Tipos de inter-relação entre literaturas. Prática da atividade comparativa. Bibliografia Básica: Carvalhal, Tania Franco. **Literatura Comparada.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1992. 94 P. (Princípios 58). Isbn 85-08-01095-8. Nitrini, Sandra.





**Literatura Comparada:** História, Teoria e Crítica. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2000. 300 P. (Acadêmica (Edusp) ; 16). Isbn 85-314-0422-3. Brunel, Pierre; Pichois, C; Rousseau. A. M., (Org.). **que e Literatura Comparada?.** Sao Paulo: Perspectiva, 1995. 165 P. (Estudos (Perspectiva) 115). Isbn 85-273-0033-8. **Bibliografia Complementar:** Machado, Álvaro Manuel; Pageaux, Daniel-henri. **da Literatura Comparada à Teoria da Literatura.** Lisboa, Pt: Edições 70, 1988. 212 P. (Coleção Signos ; 46) Compagnon, Antoine. **o Demônio da Teoria: Literatura e Senso Comum.** 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Ufmg, 2014. 292 P. (Humanitas). Isbn 9788570418319. Compagnon, Antoine. **o Demônio da Teoria Literária.** Belo Horizonte: Ufmg, 2003.

- LITERATURA E FILOSOFIA: Construção e estabelecimento de noções iniciais acerca das distinções e dos encontros entre Literatura e Filosofia. Proposições da Filosofia em obras literárias. A obra literária em sua dimensão de manifestação filosófica. Características de textos literários de poetas-filósofos ou filósofos-poetas. Instâncias de Transdisciplinaridade entre as duas áreas. **Bibliografia Básica:** Chauí, Marilena de Souza. **Convite à Filosofia.** 14. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2012. 520 P. Isbn 9788508134694 (Aluno). Nunes, Benedito. **o Dorso do Tigre: Ensaios.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1969. 278 P. (Debates (Perspectiva)). Lima, Luiz Costa. **Teoria da Literatura em suas Fontes.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: F. Alves, 1983. 1975 P. **Bibliografia Complementar:** Derrida, Jacques. **a Escritura e a Diferença.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1971. 255 P. (Debates (Perspectiva)). Fernandes, José. **o Existencialismo na Ficção Brasileira.** 361 P. Tese (Doutorado) - Ufrj, Rio de Janeiro, 1981 Benjamin, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaios sobre Literatura e História da Cultura.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1985. 253 P.

- LITERATURA EM MATO GROSSO DO SUL: Elementos constitutivos da literatura em Mato Grosso do Sul da segunda metade do século XIX até o início do século XXI. Peculiaridades do contexto histórico e social das grandes transformações ocorridas em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Análise e interpretação de obras literárias dos gêneros narrativo e lírico de escritores e escritoras em Mato Grosso do Sul. **Bibliografia Básica:** Rosa, Maria da Glória Sá; Nogueira, Albana Xavier; Menegazzo, Maria Adélia. **Antologia de Textos da Literatura Sul-mato-grossense.** Campo Grande, Ms: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul: Life, 2013. Isbn 9788581501109. Pontes, José Couto Vieira. **Historia da Literatura Sul-matogrossense.** São Paulo, Sp: do Escritor, 1981. 203 P. (Coleção Ensaio; V. 12) (Coleção Doris Mendes Trindade). Rosa, Maria da Glória Sá; Nogueira, Albana Xavier. **a Literatura Sul-mato-grossense na Ótica de seus Construtores.** Campo Grande, Ms: Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2011. Life, 348 P. Isbn 9788562660610. **Bibliografia Complementar:** Costa, Maria de Fátima. **História de um País Inexistente: o Pantanal entre os Séculos XVI e XVIII.** São Paulo, Sp: Estação Liberdade: Kosmos, 1999. 277 P. Isbn 8574480134. Rosa, Maria da Glória Sá; Menegazzo, Maria Adélia; Rodrigues, Idara Negreiros Duncan. **Memória da Arte em Mato Grosso do Sul: Histórias de Vida.** Campo Grande, Ms: Ufms/Cecitec, 1992. 338 P. Fernandes, José. **o Poeta do Pantanal.** Rio de Janeiro, Rj: Presença, 1984. 64 P. (Coleção Atualidade Crítica ; 3). Menegazzo, Maria Adélia; Banducci Jr., Alvaro (Org.). **Travessias e Limites: Escritos sobre Identidade e o Regional.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 243 P. (Série Linguagens). Isbn 9788576132271.

- LITERATURA E PSICANÁLISE: Estudos sobre a relação entre literatura e psicanálise. Conceitos básicos de ambos os campos de estudo. Discussão sobre pontos de convergência e divergência, a literatura como base para a compreensão da dinâmica psíquica do ser humano e a psicanálise como base da crítica literária. **Bibliografia Básica:** Bachelard, Gaston. **a Psicanálise do Fogo.** Lisboa, Pt: Estudos, 1938. 192 P. Bettelheim, Bruno. **a Psicanálise dos Contos de Fadas.**





23. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2009. 437 P. Isbn 9788577530380. Bakhtin, M. M. **Questões de Literatura e de Estética: (A Teoria do Romance)**. 2. Ed. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 1990. 439 P. (Linguagem e Cultura ; 18). Isbn 85-271-0073-8. Bibliografia Complementar: Moisés, Massaud. **Dicionário de Termos Literários**. 2. Ed. São Paulo, SP: Cultrix, 1978. 520 P. Rosenfield, Kathrin H. **a Linguagem Liberada: Estética, Literatura, Psicanálise**. São Paulo, SP: Perspectiva, 1989. 141 P. (Coleção Debates, 221). Moisés, Massaud. **a Literatura Brasileira: Atraves de Textos**. 17. Ed. São Paulo, SP: Cultrix, 1993. 510 P.

- LITERATURA INFANTO-JUVENIL: Elementos constitutivos estruturais e estilísticos da literatura infanto-juvenil universal desde a antiguidade clássica até a segunda metade do século XIX. Elementos constitutivos estruturais e estilísticos da literatura infanto-juvenil brasileira dos séculos XX e XXI. Aspectos psicológicos e pedagógicos dos textos. Peculiaridades do contexto histórico e social dos períodos. Análise e interpretação de obras literárias. Bibliografia Básica: Zilberman, Regina; Lajolo, Marisa. **um Brasil para Crianças: para Conhecer a Literatura Infantil Brasileira : História, Autores e Textos**. 3. Ed. São Paulo, SP: Global, 1988. 364 P. (Série Global Universitária. Crítica & Teoria Literária). Isbn 85-260-0086-1. Lajolo, Marisa; Zilberman, Regina. **Literatura Infantil Brasileira: História & Histórias**. 2. Ed. São Paulo, SP: Ática, 2010. Coelho, N. N. **Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática**. São Paulo: Moderna, 2000. Bibliografia Complementar: Zilberman, Regina. **Literatura Infantil: Autoritarismo e Emancipação**. 2. Ed. São Paulo, SP: Ática, 1984. 160 P. (Ensaio (Ática) 82). Zilberman, Regina. **a Literatura Infantil na Escola**. 3. Ed. São Paulo, SP: Global, 1983. 104 P. (Testes; 1). Khêde, Sonia Salomão; Zilberman, Regina. **Literatura Infanto-juvenil: um Gênero Polêmico**. 2. Ed. Rio Grande do Sul: Mercado Aberto, 1986. 166 P. (Novas Perspectivas ; 18). Coelho, Nelly Novaes. **Panorama Histórico da Literatura Infantil/ Juvenil**. 4. Ed. Rev. São Paulo, SP: Ática, 1991. 285 P. (Série Fundamentos ; V. 88). Isbn 85-08-03781-3.

- LITERATURA LATINO-AMERICANA DE AUTORIA FEMININA: Estudo e análise de obras literárias de autoria feminina produzidas em língua espanhola e língua portuguesa no contexto da América Latina. Bibliografia Básica: Auerbach, Erich. **Introdução aos Estudos Literários**. 2. Ed. São Paulo, SP: Euthix, 1972. 278 P. Cecil Jeanine Albert Zinani; Salete Rosa dos Santos. **Mulher na História da Literatura**. Editora Educ, 2016. 294 P. Isbn 9788570617941. Cecil Jeanine Albert Zinani; Cristina Loff Kanapp. **Contos Insólitos de Mulheres Latino- Americanas: Entrelaçamentos Teóricos e Críticos**. Editora Educ, 2021. 195 P. Isbn 9786558070894. Bibliografia Complementar: Cândido, Antônio. **Literatura e Sociedade: Estudos de Teoria e História Literária**. 7. Ed. São Paulo, SP: Nacional, 1985. 193 P. (Biblioteca Universitária Série 2º Ciências Sociais 49). Butler, Judith. **Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade**. 16. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2018. 287 P. (Coleção Sujeito e História / Organização de Joel Birman). Isbn 9788520006115. Salete Rosa Pezzi dos Santos; Cecil Jeanine Albert Zinani. **Trajetórias de Literatura e Gênero: Territórios Reinventados**. Editora Educ, 2016. 300 P. Isbn 9788570618092.

- LITERATURA PORTUGUESA I: Elementos constitutivos da literatura portuguesa do séc. XII ao séc. XIX. Peculiaridades do contexto histórico e social medieval, humanista, renascentista, barroco, arcádico e romântico. Análise e interpretação de obras dos gêneros narrativo, poético e dramático. Bibliografia Básica: Âmore, Antônio Soares. **Era Clássica**. 5. Ed. São Paulo, SP: Rio de Janeiro, RJ: Difel, 1974. 273 P. (Presença da Literatura Portuguesa; 2). Saraiva, Antônio José; Lopes, Oscar. **História da Literatura Portuguesa**. 11. Ed. corrig. e Actual. Lisboa, PT: Porto Ed., 1979. 1218 P. Moisés, Massaud. **a Literatura Portuguesa em Perspectiva: Volume Iii**. São Paulo, SP: Atlas, 1994. 208 P. Isbn 8522410755. Bibliografia Complementar: Spina, Segismundo. **Era Medieval**. 8. Ed. São Paulo, SP: Difel,





1985. 230 P. (Presença da Literatura Portuguesa, V. 1). Moisés, Massaud. **a Literatura Portuguesa**. 25. Ed. Rev. e Aum. São Paulo, Sp: Cultrix, 1990. 326 P. Reis, Carlos. **Técnicas de Análise Textual**. 3. Ed. Coimbra/Portugal: Almedina Brasil, 1981. 482 P.

- LITERATURA PORTUGUESA II: Elementos constitutivos da literatura portuguesa do séc. XIX ao séc. XXI. Peculiaridades do contexto histórico e social realista, simbolista, modernista e contemporâneo. Análise e interpretação de obras dos gêneros narrativo, poético e dramático. Bibliografia Básica: Saraiva, António José; Lopes, Oscar. **História da Literatura Portuguesa**. 11. Ed. corrig. e Actual. Lisboa, Pt: Porto Ed., 1979. 1218 P. Moisés, Massaud. **a Literatura Portuguesa**. 27. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1992. 326 P. Moisés, Massaud. **a Literatura Portuguesa: Atraves dos Textos**. 22. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1993. 575 P. Bibliografia Complementar: Gobbi, Marcia Valeria Zamboni. **a Ficcionalização da História: Mito e Paródia na Narrativa Portuguesa Contemporânea**. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 267 P. Isbn 978-85-393-0117-1. Reis, Carlos. **Dicionário de Teoria da Narrativa**. São Paulo, Sp: Atica, 1988. 327 P. (Fundamentos (Ática) 29). Isbn 85-08-02905-5. Moisés, Massaud; Gomes, Álvaro Cardoso. **a Literatura Portuguesa em Perspectiva: Volume IV : Simbolismo, Modernismo**. São Paulo, Sp: Atlas, 1994. 238 P. Isbn 85-224-1148-4.

- LITERATURA, RETÓRICA E POÉTICA: Estudo das práticas de representação dos séculos XVI, XVII e XVIII, com ênfase nas categorias e conceitos (poéticos, retóricos, filosóficos, teológicos, políticos, jurídicos e éticos) que constituem o sistema de representação das Letras e das Artes espanholas, luso-brasileiras e hispano-americanas do período. Bibliografia Básica: Aristóteles. **Arte Retórica e Arte Poética**. Rio de Janeiro, Rj: Tecnoprint, [19--?]. 348 P. (Coleção Universidade). Lausberg, Heinrich. **Elementos de Retorica Literaria**. 3. Ed. Lisboa, Pt: Fundação Calouste Gulbenkian, 1967. 294 P. Aristóteles.; Horácio; Longino. **a Poética Clássica**: Aristóteles, Horácio, Longino. 7. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1997. 114 P. Isbn 8531603072. Bibliografia Complementar: Curtius, Ernst Robert. **Literatura Européia e Idade Média Latina**. Rio de Janeiro, Rj: Inl, 1957. 667 P. (Biblioteca Científica Brasileira ; Série B - V). Foucault, Michel. **a Ordem do Discurso: Aula Inaugural no Collège de France, Pronunciada em 2 de Dezembro de 1970**. 24. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2014. 74 P. (Leituras Filosóficas). Isbn 9788515013593. Ducrat, Oswald. **Provar e Dizer: Linguagem e Logica**. São Paulo, Sp: Global, 1981. 264 P. (Global Universitaria. Linguagem, Comunicação e Sociedade 3).

- LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA I: Ler, comentar e analisar as obras de escritores espanhóis do período clássico. Bibliografia Básica: Rojas, Fernando De. **La Celestina**: Tragedycomedia de Calisto Y Melibea. 7. Reimp. Espanha: Alianza, 2010. 269 P. (El Libro de Bolsillo. Literatura Española). Isbn 978-84-206-3402-9. Cervantes Saavedra, Miguel De. **El Ingenioso Hidalgo Don Quijote de La Mancha**. Madrid: Alba, 2002. 672 P. (Grandes Clássicos). Isbn 84 - 89715 - 57 - 2. Lazarillo de Tormes: Anónimo. São Paulo, Sp: Santillana, 2012. 87 P. (Colección Leer En Español ; 3). Isbn 9788516081331. Bibliografia Complementar: Ruiz Casanova, José Francisco. **Antología Cátedra de Poesía de Las Letras Hispánicas**. Madrid, Spa: Cátedra, 1998. 928 P. (Letras Hispánicas ; 500). Isbn 84-376-1642-5. Alvar, Carlos; Mainer, José-carlos; Navarro, Rosa. Breve Historia de La Literatura Española. Madrid: Alianza Editorial, 2009. Alborg, Juan Luis. **Historia de La Literatura Española: Época Barroca**. 2. Ed. Madrid, Spa: Gredos, 1993-1999. 995 P. Isbn 84-249-3128-9. Calderón de La Barca, Pedro. **La Vida Es Sueño**. Madrid, Spa: Cátedra, 2015. 207 P. (Cátedra Base ; 47). Isbn 9788437633800.





- LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA II: Ler, comentar e analisar textos de escritores espanhóis do século XIX em diante. Bibliografia Básica: Garcia Lorca, Federico. **Bodas de Sangre**. 28. Ed. Barcelona, Spa: Catedra, 2009. 170 P. (Letras Hispánicas). Isbn 9788437605609. Cela, Camilo José. **La Familia de Pascual Duarte**. 26. Ed. Barcelona, Spa: Planeta, 2016. 247 P. Isbn 9788423342785. Garcia Lorca, Federico. **Yerma**: Poema Tragico em Tres Atos e Seis Quadros. Rio de Janeiro, Rj: Agir, 1963. 128 P. (Teatro Moderno 17). Bibliografia Complementar: Dario, Rubén. **Azul. Espana Contemporanea. Cantos de Vida Y Esperanza. Prosas Profanas**. Madrid: Edimat, S/D. 487 P. (Obras Selectas). Isbn 84 - 8403 - 713 - 4. Alvar, Carlos; Mainer, José-carlos; Navarro, Rosa. Breve Historia de La Literatura Española. Madrid: Alianza Editorial, 2009. Salinas, Pedro. **Literatura Española Siglo Xx**. Madrid, Spa: Alianza, 2001. 238 P. Isbn 84-206-3780-7. Bécquer, Gustavo Adolfo. **Rimas. Leyendas. Cartas Literarias a Uma Mujer. desde Mi Celda**. Madrid, Spa: Edimat, S/D. 424 P. Isbn 84 - 8403 - 642 - 1. Calderón de La Barca, Pedro. **La Vida Es Sueño**. Madrid, Spa: Cátedra, 2015. 207 P. (Cátedra Base ; 47). Isbn 9788437633800.

- LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA III: Ler, comentar e analisar a produção literária de autores de Literatura hispanoamericana desde a sua origem até o romantismo. Bibliografia Básica: Corrêa, Anna Maria Martinez; Bellotto, Manoel Lelo. **a America Latina de Colonizacao Espanhola**: Antologia de Textos Historicos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1991. 264 P. (Colecao Nossa America, 1). Isbn 85-271-0147-5. Anderson Imbert, Enrique. **Historia de La Literatura Hispanoamericana, I: La Colonia** : Cien Años de República. 2. Ed. México, Mx: Fondo de Cultura Económica, 2014. 519 P. (Breviarios ; 89). Isbn 9789681602642. Ávila, Alfredo. Las Revoluciones Hispanoamericanas Vistas desde El Siglo Xxi. Revista Digital de Historia Iberoamericana. Santiago, V. 1, N. 1., P. 10-39, 2008. Bibliografia Complementar: Galeno, Eduardo. **America Latina 500 Anos de Conquista**. São Paulo, Sp: Ícone, 1987. 110 P. Pizarro, Ana. **America Latina : Palavra, Literatura e Cultura**: Vanguarda e Modernidade. Campinas: Ed. da Unicamp, 1995. 750 P. Isbn 85-85373-10-5. Ruiz Casanova, José Francisco. **Antología Cátedra de Poesía de Las Letras Hispánicas**. Madrid, Spa: Cátedra, 1998. 928 P. (Letras Hispánicas ; 500). Isbn 84-376-1642-5. Menton, Seymour. **El Cuento Hispanoamericano**: Antología Crítico-histórica. 10. Ed. México, Mx: Fce, 2010. 779 P. (Colección Popular ; 51 ;). Isbn 978-607-16-0193-3. Todorov, Tzvetan. **Introduccion a La Literatura Fantastica**. Buenos Aires, Ag: Tiempo, 1970. 212 P. (Coleccion Trabajo Critico Director Ricardo Piglia).

- LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA IV: Ler, comentar e analisar a produção literária de autores da literatura hispano-americana do romanticismo em diante. Bibliografia Básica: Cortazar, Julio. **Cuentos Completos, 1**. 2. Ed. Buenos Aires, Ag: Punto de Lectura, 2013. 548 P. Isbn 978-987-578-067-5. Quiroga, Horacio. **Cuentos de Amor de Locura Y de Muerte**. [37. Ed.]. Buenos Aires, Ag: Losada, 2007. 156 P. (Biblioteca Clásica Y Contemporánea). Isbn 978-950-03-0166-4. Sarmiento, Domingo Faustino. **Facundo**: Civilização e Barbárie. Petrópolis, Rj: Vozes, 1996. Bibliografia Complementar: Pizarro, Ana. **America Latina : Palavra, Literatura e Cultura**: Vanguarda e Modernidade. Campinas: Ed. da Unicamp, 1995. 750 P. Isbn 85-85373-10-5. Menton, Seymour. **El Cuento Hispanoamericano**: Antología Crítico-histórica. 10. Ed. México, Mx: Fce, 2010. 779 P. (Colección Popular ; 51 ;). Isbn 978-607-16-0193-3. Sarmiento, Guillermo. **Facundo**. Buenos Aires, Ag: Agebe, 2008. 219 P. Isbn 978-1165-11-0. Hernández, José. **Martín Fierro**. Barcelona, Spa: Edimat, 2000. 250 P. (Biblioteca de La Literatura Universal). Isbn 84-931100-5-1. Sarmiento, Guillermo. **Recuerdos de Provincia**. Buenos Aires, Ag: Agebe, 2006. 222 P. Isbn 978-1165-46-3.

- LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA V: Ler, comentar e analisar a produção





literária de autores da literatura hispano-americana do pós-modernismo. **Bibliografia Básica:** Cortazar, Julio. **Cuentos Completos**, 1. 2. Ed. Buenos Aires, Ag: Punto de Lectura, 2013. 548 P. Isbn 978-987-578-067-5. Quiroga, Horácio. **Cuentos de Amor de Locura Y de Muerte**. [37. Ed.]. Buenos Aires, Ag: Losada, 2007. 156 P. (Biblioteca Clásica Y Contemporánea). Isbn 978-950-03-0166-4. Arlt, Roberto. **El Juguete Rabioso**. 6. Ed. Madrid, Spa: Catedra, 2011. 239 P. (Letras Hispánicas). Isbn 9788437605111. **Bibliografia Complementar:** Ruiz Casanova, José Francisco. **Antología Cátedra de Poesía de Las Letras Hispánicas**. Madrid, Spa: Cátedra, 1998. 928 P. (Letras Hispánicas ; 500). Isbn 84-376-1642-5. Menton, Seymour. **El Cuento Hispanoamericano: Antología Crítico-histórica**. 10. Ed. México, Mx: Fce, 2010. 779 P. (Colección Popular ; 51 ;). Isbn 978-607-16-0193-3. Todorov, Tzvetan. **Introducción a La Literatura Fantástica**. Buenos Aires, Ag: Tiempo, 1970. 212 P. (Colección Trabajo Crítico Director Ricardo Piglia). Gironde, Oliverio. **Veinte Poemas para Ser Leídos En El Tranvía: Calcomanías ; Espantapájaros : Poesía Reunida 1923-1932**. Sevilla: Renacimiento, 2007. 199 P. Isbn 978-84-8472-339-4.

- LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA V: Leitura crítico-reflexiva de literaturas multiétnicas, pós-coloniais e contemporâneas em língua inglesa. **Bibliografia Básica:** Xavier, Ismail. **o Discurso Cinematográfico: a Opacidade e a Transparência**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2014. 212 P. Isbn 9788577530779. Maingueneau, Dominique. **Discurso Literário**. [2. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 329 P. Isbn 978-85-7244-326-5. Pinheiro, Alexandra Santos; Nolasco-freire, Zélia. **Literatura e Estudos Culturais: Ensaíos**. Dourados, Ms: Ed. Ufgd, 2014. 219 P. Isbn 978-85-8147-062-7. **Bibliografia Complementar:** Borges, Jorge Luis. **Curso de Literatura Inglesa**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2016. 441 P. Isbn 9788546900787. Compagnon, Antoine. **o Demônio da Teoria: Literatura e Senso Comum**. 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Ufmg, 2014. 292 P. (Humanitas). Isbn 9788570418319. Lerner, Laurence D. **English Literature: An Interpretation For Students Abroad**. London, Gb: Oxford University Press, 1964. 199 P. Almeida, Roseli Maria Rosa de (Org.). **Formação de Professores em Leitura e Literatura: Experiências com Extensão Universitária**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 115 P. Isbn 9788576134411.

- MATEMÁTICA: Notação científica (potência). Sistemas de medidas (massa, capacidade, área, unidades, padrões e grandezas). Razão e proporção. Leitura e interpretação de gráficos. Resolução de problemas. **Bibliografia Básica:** Dante, Luiz Roberto. **Tudo É Matemática**. 3A Ed. 4 V. (6º ao 9º Ano). São Paulo: Ática, 2008. Iezzi, G.; **Matemática Volume Único**. 5 Ed. São Paulo: Atual, 2011. 720P. Silva, Sebastião Medeiros Da; Silva, Elio Medeiros Da; Silva, Ermes Medeiros da (Null). **Matemática Básica para Cursos Superiores**. 2. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597016659. **Bibliografia Complementar:** Yamashiro, Seizen. **Matemática Básica**. São Paulo Blucher 2014 1 Recurso Online (Matemática com Aplicações Tecnológicas 1). Isbn 9788521207801. Cury, Helena Noronha. **Álgebra para a Formação do Professor**. São Paulo Autêntica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582176214. Ana Paula de Andrade Janz Elias; Flavia Sucheck Mateus da Rocha; Taniele Loss. **Fundamentos de Matemática**. Contentus 69 Isbn 9786557459966.

- METODOLOGIA CIENTÍFICA: Noções básicas para elaboração de trabalhos acadêmicos. **Bibliografia Básica:** Ferrarezi Junior, Celso. **Guia do Trabalho Científico: do Projeto à Redação Final: Monografia, Dissertação e Tese**. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 153 P. Isbn 978-85-7244-631-0. Brasileiro, Ada Magaly Matias. **Manual de Produção de Textos Acadêmicos e Científicos**. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. Xiv, 171 P. Isbn 9788522476084. Machado, Anna Rachel; Lousada, Eliane; Abreu-tardelli, Lília Santos. **Planejar Gêneros Acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004 (Leitura e Produção de Texto Técnicos e Acadêmico; 3). Medeiros,





João Bosco. **Redação Científica:** a Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 12. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2018. Xii, 331 P. Isbn 9788522490264. Machado, Anna Rachel (Coord.). **Trabalhos de Pesquisa:** Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica. São Paulo, Sp: Parábola, 2016. 150 P. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos; 4). Isbn 9788588456693. Bibliografia Complementar: Gonsalves, Elisa Pereira. **Iniciacao a Pesquisa Científica.** 2. Ed. Campinas: Alínea Editora, 2001. 79 P. (Conversas Sobre). Isbn 85-7516-002-8. Cervo, Amado Luiz; Bervian, Pedro Alcino; Silva, Roberto Da. **Metodologia Científica.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2014. Xix, 162 P. Isbn 8576050471. Azevedo, Israel Belo De. **o Prazer da Producao Científica:** Diretrizes para a Elaboracao de Trabalhos Academicos. 3. Ed. Piracicaba, Sp: Unimep, 1995. 206 P. Bortoni-ricardo, Stella Maris. **o Professor Pesquisador:** Introdução à Pesquisa Qualitativa. São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 134 P. (Série Estratégias de Ensino ; 8). Isbn 9788588456891.

- **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA:** Estudo sobre as diferentes bases epistemológicas e métodos do conhecimento científico. Exposição sobre os principais tipos de pesquisa, tanto quantitativas quanto qualitativas. Estudo de algumas perspectivas teóricas de investigação no campo da linguagem. Orientação sobre procedimentos metodológicos e normativos de um trabalho acadêmico-científico. Desenvolvimento das etapas da pesquisa proposta em um Anteprojeto de pesquisa, considerando o gênero acadêmico-científico escolhido. Bibliografia Básica: Machado, Anna Rachel; Lousada, Eliane; Abreu-tardelli, Lília Santos. **Planejar Gêneros Acadêmicos:** Escrita Científica, Texto Acadêmico, Diário de Pesquisa, Metodologia. São Paulo, Sp: Parábola, 2018. 116 P. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos ; 3). Isbn 9788588456433. Bortoni-ricardo, Stella Maris. **o Professor Pesquisador:** Introdução à Pesquisa Qualitativa. São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 134 P. (Série Estratégias de Ensino ; 8). Isbn 9788588456891. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria (Null). **Fundamentos de Metodologia Científica.** 8. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788597010770. José Heraldo dos Santos. **Manual de Normas Técnicas de Formação de Trabalho de Conclusão de Curso.** Editora Interciência, 2019. 126 P. Isbn 9788571934047. Marconi, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico.** 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012408. Bibliografia Complementar: Lopes, Luiz Paulo da Moita. **Oficina de Linguística Aplicada:** a Natureza Social e Educacional dos Processos de Ensino-aprendizagem de Línguas. Campinas-sp: Mercado de Letras, 2001/2006. 190 P. (Letramento, Educação e Sociedade). Isbn 85-85725-16-8. Medeiros, João Bosco. **Redação de Artigos Científicos.** Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597001532. Demo, Pedro. **Praticar Ciência** Metodologias do Conhecimento Científico. São Paulo Saraiva 2007 1 Recurso Online Isbn 9788502148079. Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012934.

- **MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA:** A unidade básica de análise e abordagens teóricas da morfologia. Morfologia flexional e derivacional. Processos morfológicos em português. Implicações para o ensino de línguas. Bibliografia Básica: Rocha, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas Morfológicas do Português.** Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2003. 248 P. (Coleção Aprender). Isbn 85-704-1146-4. Basílio, Margarida. **Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil.** [3. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2013. 93 P. Isbn 978-85-7244-271-8. Castilho, Ataliba Teixeira de (Coord.); Abaurre Gnerre, Maria Bernadete Marques (Org.). **Gramática do Português Culto Falado no Brasil, Volume VII:** a Construção Fonológica da Palavra. São Paulo, Sp: Contexto, 2013. 252 P. (Coleção Gramática do Português Culto Falado no Brasil ; 7). Isbn 9788572448079. Bibliografia Complementar: Câmara Júnior, J. Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa.** 16. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1986. 124 P. Perini, Mario A.





**Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo, Sp: Parábola, 2010, 2013 366 P. (Educação Linguística ; 4). Isbn 9788579340048. Rosa, Maria Carlota. **Introdução à Morfologia.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 156 P. Isbn 9788572441452. Laroca, Maria Nazaré de Carvalho. **Manual de Morfologia do Português.** 5. Ed. Rev. com Chave de Respostas dos Exercícios. Campinas, Sp: Pontes; Juiz de Fora, Mg: Ed. Ufjf, 2011. 96 P. Isbn 85-7113-091-4. Castilho, Ataliba Teixeira De. **Nova Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 768 P. Isbn 9788572444620.

- OFICINA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA: Elaboração de análises de fatos de linguagem a partir de propostas teóricas da linguística moderna. Apresentação de análises linguísticas em forma de materiais pedagógicos para educação básica e produções textuais acadêmicas. **Bibliografia Básica:** Fiorin, José Luiz. **Introdução a Linguística, li: Princípios de Análise.** [4. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2005-2010. 264 P. Isbn 85-7244-221-9. Martelotta, Mario Eduardo (Org.). **Manual de Linguística.** [2. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 254 P. Isbn 9788572443869. Schwindt, Luiz Carlos (Org.). **Manual de Linguística: Fonologia, Morfologia e Sintaxe.** Petrópolis, Rj: Vozes, 2014. 255 P. (Coleção de Linguística). Isbn 9788532647382. Beatriz Daruj Gil; Elis de Almeida Cardoso; Valéria Gil Condé. **Modelos de Análise Linguística.** Editora Contexto, 2009. 260 P. Isbn 9788572444170. **Bibliografia Complementar:** Charlier, Francoise Dubois. **Bases de Análise Linguística.** Coimbra, Pt: Almedina Brasil, 1981. Ilari, Rodolfo. **Gramática do Português Falado, Volume li: Níveis de Análise Linguística.** 2. Ed. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 1993. 447 P. (Série Pesquisas). Isbn 85-268-0227-5. Teresa Cristina Wachowicz. **Análise Linguística nos Gêneros Textuais.** Editora Intersaberes, 2012. 168 P. Isbn 9788582121375.

- OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA: Levantamento de modalidades literárias. Prática de criação literária. Interações reflexivas e críticas. **Bibliografia Básica:** Silva, Vitor Manuel de Aguiar E. **Teoria da Literatura.** 2. Ed. Coimbra, Pt: Almedina Brasil, 1968. 701 P. Eagleton, Terry. **Teoria da Literatura: Uma Introdução.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1983. 240 P. (Literatura, Ensino Superior). Gotlib, Nádia Battella. **Teoria do Conto.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1991. 95 P. (Série Princípios ; 2). Isbn 85-08-02893-3. **Bibliografia Complementar:** Eagleton, Terry. **a Funcao da Critica.** Sao Paulo: Martins Fontes, 1991. 122 P. (Ensino Superior). Paz, Octavio. **Signos em Rotação.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1996-2012. 316 P. (Debates, 48). Isbn 978-85-273-0074-2. D'onofrio, Salvatore. **Teoria do Texto, Volume 1: Prolegômenos e Teoria da Narrativa.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2002-2004. 240 P. (Básica Universitária). Isbn 85-08-05454-8.

- OFICINA DE MATERIAL PEDAGÓGICO PARA EDUCAÇÃO DE SURDOS: A singularidade surda: língua, identidade e cultura. O fazer pedagógico diante da diferença: surdez. Elaboração de material pedagógico de acesso visual e em Libras. Musicalidade, poesia, contação de história, jogos e tecnologias como recursos pedagógicos para educação de surdos. **Bibliografia Básica:** Fernandes, Sueli. Educação Bilíngue para Surdos: Trilhando Caminhos para a Prática Pedagógica. Curitiba: Seed/Sued/Dee, 2004. Carmozine, Michelle; Noronha, Samanta. Surdez e Libras: Conhecimento em suas Mãos. São Paulo: Hub, 2012. Lacerda, Cristina Broglia Feitosa De; Santos, Lara Ferreira dos (Org.). Tenho um Aluno Surdo, e Agora? Introdução à Libras e Educação de Surdos. São Carlos: Editora da Ufscar, 2013. **Bibliografia Complementar:** Dorziat, Ana (Org.). **Estudos Surdos: Diferentes Olhares.** Porto Alegre, Rs: Mediação, 2011. 208 P. Isbn 9788577060603. Lodi, Ana Claudia Balieiro; Dorziat, Ana; Fernandes, Eulalia (Org.). **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2015. 391 P. Isbn 9788577060818. Góes, Maria Cecília Rafael De. **Linguagem, Surdez e Educação.** 4. Ed. Rev. Campinas, Sp: Autores Associados, 2012. 106 P. (Coleção Educação





Contemporânea). Isbn 9788585701208. Lopes, Maura Corcini. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte, Mg: Autêntica, 2007. 102 P. (Coleção Temas & Educação). Isbn 978-85-7526-283-2. Skliar, Carlos (Org.). **a Surdez: um Olhar sobre as Diferenças**. 8. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2016. 190 P. Isbn 9788587063175.

- OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL: Discussão e aplicação de conhecimentos acerca de produção textual, elementos intra e extralinguísticos. Prática de produção textual com ênfase em construção da argumentação, com vistas a dar base para uma prática de escrita adequada às situações comunicativas, consciente e eficaz. Bibliografia Básica: Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Travaglia, Luiz Carlos. **a Coerência Textual**. São Paulo, Sp: Contexto, 1990. 94 P. (Repensando a Língua Portuguesa). Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **a Coesão Textual**. 22. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2012. 84 P. Isbn 978-85-85134-46-4. Faraco, Carlos Alberto; Tezza, Cristóvão. **Prática de Texto**: para Estudantes Universitários. 8. Ed. Rev. e Ampl. Petrópolis, Rj: Vozes, 1992. 299 P. Isbn 85-326-0842-6. Bibliografia Complementar: Marcuschi, Luiz Antonio. **da Fala para a Escrita**: Atividades de Retextualização. 10. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2013. 133 P. Isbn 978-85-249-0771-5. Marcuschi, Luiz Antonio; Xavier, Antonio Carlos. **Hipertexto e Gêneros Digitais**: Novas Formas de Construção de Sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. 195 P. Isbn 85-86930-36-9 Bechara, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lucerna, 2000-2009. 669 P. Isbn 85-86930-05-9.

- OFICINA DE TRADUÇÃO PEDAGÓGICA: Desenvolvimento do exercício da tradução como instrumento pedagógico voltado para o aprendizado de língua e literatura de língua espanhola. Bibliografia Básica: Pound, Ezra. **a B C da Literatura**. São Paulo, Sp: Cultrix, 1970. 218 P. Paes, José Paulo. **Tradução**: a Ponte Necessária : Aspectos e Problemas da Arte de Traduzir. São Paulo, Sp: Ática, 1990. 127 P. (Temas; V. 22. Estudos Literários). Isbn 85-08-03731-7. Mascherpe, Mário; Zamarin, Laura. **a Tradução e os Falsos Cognatos**. São Paulo, Sp: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 1967. 95 P. Bibliografia Complementar: Pignatari, Décio. **Informação, Linguagem, Comunicação**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1968. 148 P. (Coleção Debates, 2). Jakobson, Roman. **Linguística e Comunicação**. São Paulo, Sp: Cultrix, 1969. 162 P. (Coleção Doris Mendes Trindade). Pignatari, Décio. **Semiótica & Literatura**. [6. Ed.]. São Paulo, Sp: Ateliê Editorial, 2004. 195 P. Isbn 85-7480-205-0.

- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA: A produção teórica sobre currículo e gestão escolar no Brasil. Políticas e práticas de currículo e gestão. O currículo como organização geral da escola. Os níveis formais e reais da organização curricular. As orientações curriculares do Ensino Fundamental e Médio. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola. Bibliografia Básica: Libâneo, José Carlos; Oliveira, João Ferreira De; Toschi, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. 10. Ed. Cortez, 2012. Saviani, Dermeval. **a Nova Lei da Educação**: Ldb : Trajetória, Limites e Perspectivas. 12. Ed. Rev. Campinas, Sp: Autores Associados, 2015. 283 P. (Coleção Educação Contemporânea). Isbn 9788585701451. Souza, Ângelo Ricardo De; Gouveia, Andréa Barbosa; Tavares, Taís Moura. **Políticas Educacionais: Conceitos e Debates**. 2. Ed. Curitiba: Appris, 2013. Bibliografia Complementar: Afonso, Almerindo Janela. **Educação Básica, Democracia e Cidadania: Dilemas e Perspectivas**. Porto Alegre, Rs: Afrontamento, 1999. Bezerra, Giovani Ferreira; Ciríaco, Klinger Teodoro. **Educação Básica, Formação de Professores e Inclusão: Práticas e Processos Educacionais em Diferentes Cenários**. Curitiba, Pr: Crv, 2013. Brasil. Mec. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 2002. Disponível em





&Lt;Http://Www.mec.gov.br;&Gt;. Acesso em 09 de Junho de 2002. Brasil. Mec. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2002. Disponível em &Lt;Http://Www.mec.gov.br;&Gt;. Acesso em 09 de Junho de 2002. Brasil. Plano Nacional de Educação (Pne). Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei Nº 13.005, de 25 de Junho de 2014, que Aprova o Plano Nacional de Educação (Pne) e Dá Outras Providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Valle, Bertha B. R. Do. Políticas Públicas em Educação. Curitiba: Iesde, 2003. Disponível em Pdf em Www2.Videolivaria.com.br/Pdf/23865.Pdf. Acesso em 28/06/2017.

- PESQUISA EM LINGUAGENS E PRÁTICA PEDAGÓGICA: A pesquisa em linguagens e suas implicações para o processo pedagógico. Diretrizes metodológicas para leitura, compreensão e elaboração de textos acadêmicos. Conhecimento da cultura da escola, o que pode facilitar a mediação dos conflitos. Bibliografia Básica: Demo, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 1998. 129 P. (Educação Contemporânea). Isbn 8585701218. Ferrarezi Junior, Celso. **Guia do Trabalho Científico**: do Projeto à Redação Final: Monografia, Dissertação e Tese. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 153 P. Isbn 978-85-7244-631-0. André, Marli Eliza Dalmazio Afonso de (Org.). **o Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. 12. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 2019. 143 P. (Série Prática Pedagógica). Isbn 9788530806484. Bortoni-ricardo, Stella Maris. **o Professor Pesquisador**: Introdução à Pesquisa Qualitativa. São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 134 P. (Série Estratégias de Ensino ; 8). Isbn 9788588456891. Bibliografia Complementar: Köche, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**: Teoria da Ciência e Iniciação à Pesquisa. 21. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1997. 182 P. Isbn 8532618049. Gonsalves, Elisa Pereira. **Iniciacao a Pesquisa Científica**. 2. Ed. Campinas: Alínea Editora, 2001. 79 P. (Conversas Sobre). Isbn 85-7516-002-8. Machado, Anna Rachel; Lousada, Eliane; Abreu-tardelli, Lília Santos. **Planejar Gêneros Acadêmicos**: Escrita Científica, Texto Acadêmico, Diário de Pesquisa, Metodologia. São Paulo, Sp: Parábola, 2018. 116 P. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos ; 3). Isbn 9788588456433. Medeiros, João Bosco. **Redação Científica** a Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 12. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522490271.

- POLÍTICAS EDUCACIONAIS: Gênese e concepção das políticas no Brasil. Direitos sociais: direitos humanos e fundamentais. Estado, sociedade e políticas para a educação básica. Organização dos sistemas de ensino. Financiamento da educação em seus diferentes níveis e modalidades. Determinantes do desempenho educacional brasileiro. Políticas educacionais contemporâneas no âmbito municipal, estadual, nacional. Bibliografia Básica: Saviani, Dermeval. **da Nova Ldb ao Novo Plano Nacional de Educação**: por Uma Outra Política Educacional. Campinas, Sp: Autores Associados, 2004. 164 P. (Educação Contemporânea). Isbn 85-85701-54-4. Libâneo, J., Oliveira, J. Toschi, M. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2007. Souza, Ângelo Ricardo De; Gouveia, Andréa Barbosa; Tavares, Taís Moura. Políticas Educacionais: Conceitos e Debates. 2. Ed. Curitiba: Appris, 2013. Bibliografia Complementar: Afonso, Almerindo Janela. Educação Básica, Democracia e Cidadania: Dilemas e Perspectivas. Porto Alegre, Rs: Afrontamento, 1999. Bezerra, Giovani Ferreira; Ciríaco, Klinger Teodoro. Educação Básica, Formação de Professores e Inclusão: Práticas e Processos Educacionais em Diferentes Cenários. Curitiba, Pr: Crv, 2013. Esteban, Maria Teresa (Org.). **Escola, Currículo e Avaliação**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2013. 167 P. (Série Cultura, Memória e Currículo ; V. 5). Isbn 978-85-249-0968-9. Brasil. Mec. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 2002. Disponível em &Lt;Http://Www.mec.gov.br;&Gt;. Acesso em 09 de Junho de 2002. Brasil. Mec. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2002. Disponível





em &Lt;Http://Www.mec.gov.br;&Gt;. Acesso em 09 de Junho de 2002. Fernandes, Solange Jarcem. **Políticas Públicas em Educação de Jovens e Adultos: Módulo 2.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 84 P. Isbn 9788576132134.

- PORTUGUÊS INSTRUMENTAL I: Fundamentos dos estudos de português instrumental. A produção textual acadêmica pela perspectiva instrumental. Ensino da escrita de gêneros textuais da ordem do argumentar. Bibliografia Básica: Rojo, Roxane Helena R.; Cordeiro, Gláís Sales (Org.). **Gêneros Orais e Escritos na Escola.** 3. Ed. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2011. 239 P. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada, 6). Isbn 9788575910329. Fregonezi, Durvali Emilio. **Portugues Instrumental: Atividades.** São Paulo: Atica, 1980. 158 P. Marquesi, Sueli Cristina. **Portugues Instrumental: Uma Abordagem para o Ensino da Língua Materna.** São Paulo: Educ, 1996. 132 P. Isbn 85-283-0089-7. Medeiros, João Bosco. **Português Instrumental.** 10. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522485598. Bibliografia Complementar: Bronckart, Jean-paul; Machado, Anna Rachel; Matencio, Maria de Lourdes Meirelles (Org.). **Atividade de Linguagem, Discurso e Desenvolvimento Humano.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2009. 259 P. (Ideias sobre Linguagem). Isbn 85-7591-055-8. Bronckart, Jean-paul. **Atividade de Linguagem, Textos e Discursos: por um Interacionismo Sócio-discursivo.** Trad. Anna Raquel Machado, Pericles Cunha. São Paulo: Educ, 1999. Bakhtin, M. M. **Estética da Criação Verbal.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2003. 476 P. (Coleção Biblioteca Universal). Isbn 85-336-1807-7. Meurer, José Luiz; Bonini, Adair; Motta-roth, Désirée. **Gêneros: Teorias, Métodos, Debates.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2007. 295 P. (Linguagem e Línguas ; 14). Isbn 85-88456-40-0. Dionísio, A. P.; Machado, Anna R.; Bezerra, M. A. (Orgs.). **Gêneros Textuais & Ensino.** São Paulo: Parábola, 2010.

- PORTUGUÊS INSTRUMENTAL II: Ensino da escrita de gêneros textuais da ordem do argumentar. Bibliografia Básica: Bakhtin, M. M. **Estética da Criação Verbal.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2003. 476 P. (Coleção Biblioteca Universal). Isbn 85-336-1807-7. Dionísio, A. P.; Machado, Anna R.; Bezerra, M. A. (Orgs.). **Gêneros Textuais & Ensino.** São Paulo: Parábola, 2010. Medeiros, João Bosco. **Português Instrumental: para Ler e Produzir Gêneros Discursivos: Preparação de Exames Vestibulares, Enem e Concursos; Técnicas de Elaboração de Tcc.** 11. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786559771295. Medeiros, João Bosco. **Português Instrumental.** 10. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522485598. Bibliografia Complementar: Bronckart, Jean-paul; Machado, Anna Rachel; Matencio, Maria de Lourdes Meirelles (Org.). **Atividade de Linguagem, Discurso e Desenvolvimento Humano.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2009. 259 P. (Ideias sobre Linguagem). Isbn 85-7591-055-8. Bronckart, Jean-paul. **Atividade de Linguagem, Textos e Discursos: por um Interacionismo Sócio-discursivo.** Trad. Anna Raquel Machado, Pericles Cunha. São Paulo: Educ, 1999. Rojo, Roxane Helena R.; Cordeiro, Gláís Sales (Org.). **Gêneros Orais e Escritos na Escola.** 3. Ed. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2011. 239 P. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada, 6). Isbn 9788575910329. Meurer, José Luiz; Bonini, Adair; Motta-roth, Désirée. **Gêneros: Teorias, Métodos, Debates.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2007. 295 P. (Linguagem e Línguas ; 14). Isbn 85-88456-40-0.

- PORTUGUÊS INSTRUMENTAL III: Ensino da escrita de gêneros textuais da ordem do narrar e do descrever Bibliografia Básica: Bakhtin, M. M. **Estética da Criação Verbal.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2003. 476 P. (Coleção Biblioteca Universal). Isbn 85-336-1807-7. Rojo, Roxane Helena R.; Cordeiro, Gláís Sales (Org.). **Gêneros Orais e Escritos na Escola.** 3. Ed. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2011. 239 P. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada, 6). Isbn 9788575910329. Dionísio, A. P.; Machado, Anna R.; Bezerra, M. A. (Orgs.). **Gêneros Textuais & Ensino.** São Paulo: Parábola, 2010. Bibliografia Complementar:





Bronckart, Jean-paul; Machado, Anna Rachel; Matencio, Maria de Lourdes Meirelles (Org.). **Atividade de Linguagem, Discurso e Desenvolvimento Humano**. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2009. 259 P. (Ideias sobre Linguagem). Isbn 85-7591-055-8. Bronckart, Jean-paul. **Atividade de Linguagem, Textos e Discursos: por um Interacionismo Sócio-discursivo**. Trad. Anna Raquel Machado, Pericles Cunha. São Paulo: Educ, 1999. Meurer, José Luiz; Bonini, Adair; Motta-roth, Désirée. **Gêneros: Teorias, Métodos, Debates**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2007. 295 P. (Linguagem e Línguas ; 14). Isbn 85-88456-40-0.

- PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA I: Preparação para o estágio de observação e coparticipação no ensino fundamental. Elaboração de roteiro para observação. Escrita orientada do relatório de estágio. Simulação de aulas. Materiais didáticos de conteúdos linguísticos e culturais. Documentos curriculares vigentes. Reflexões sobre a aplicação dos conhecimentos em direitos humanos e educação ambiental na prática de ensino de língua espanhola. **Bibliografia Básica:** Paiva, Vera Lúcia Menezes de Oliveira E. **Aquisição de Segunda Língua**. São Paulo, Sp: Parábola, 2014. 198 P. (Série Estratégias de Ensino ; 48). Isbn 978-85-7934-093-2. Rocha, Claudia Hilsdorf; Maciel, Ruberval Franco (Org.). **Língua Estrangeira e Formação Cidadã:** por entre Discursos e Práticas. 2. Ed. Ampl. Campinas, Sp: Pontes, 2015. 238 P. (Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada ; V. 33). Isbn 9788571134676. Almeida Filho, José Carlos Paes De. **Linguística Aplicada: Ensino de Línguas e Comunicação**. Campinas, Sp: Pontes, 2005. 111 P. Brasil. Ministério de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos de Ensino Fundamental: Língua Estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: Mec/Sef, 1998. Kanashiro, Daniela Sayuri Kawamoto; Santos, Jefferson Januário dos (Org.). **Prática de Ensino de Língua Espanhola**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 157 P. Isbn 978-85-7613-495-4. **Bibliografia Complementar:** Zolin-vesz, Fernando. **Crenças sobre Ensinar e Aprender Espanhol:** Reprodução e Manutenção do Status Quo e da Estratificação Social. Campinas, Sp: Pontes, 2013. 63 P. (Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada ; 31). Isbn 978-85-7113-456-0. Tanner, R. Thomas. **Educacao Ambiental**. São Paulo, Sp: Summus, 1978. 158 P. MeCd. Marco Común Europeo de Referencia para Las Lenguas: Aprendizaje, Enseñanza, Evaluación. Madrid, Secretaria General Técnica Del MeCd Y Grupo Anaya, Traducido Y Adaptado por El Instituto Cervantes, 2002. Ramos, André de Carvalho. **Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional**. 6. São Paulo: Saraiva, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788547202781.

- PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA II: Preparação para o estágio de regência no ensino fundamental. Simulação de aulas com vistas à própria práxis docente e seus possíveis impactos em sala de aula. Elaboração de planos de aula. Documentos curriculares vigentes. Reflexões sobre a aplicação dos conhecimentos em direitos humanos e educação ambiental na prática de ensino de língua espanhola. **Bibliografia Básica:** Almeida Filho, José Carlos Paes De. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**. 5. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2008. 75 P. Isbn 978-85-7113-085-2. Maciel, Ruberval Franco; Araujo, Vanessa de Assis (Org.). **Formação de Professores de Línguas:** Ampliando Perspectivas. Jundiaí, Sp: Paco Editorial, 2011. 318 P. Isbn 9788564367012. Brasil. Secretaria da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos de Ensino Fundamental: Temas Transversais. Brasília, Df: a Secretaria, 1998. Kanashiro, Daniela Sayuri Kawamoto; Santos, Jefferson Januário dos (Org.). **Prática de Ensino de Língua Espanhola**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 157 P. Isbn 978-85-7613-495-4. Piconez, Stela C. Bertholo *Et Al.* **a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 12. Ed. São Paulo, Sp: Papyrus, 2006. 139 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 8530801598. **Bibliografia Complementar:** Zolin-vesz, Fernando. **Crenças sobre Ensinar e Aprender**





**Espanhol:** Reprodução e Manutenção do Status Quo e da Estratificação Social. Campinas, Sp: Pontes, 2013. 63 P. (Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada ; 31). Isbn 978-85-7113-456-0. Tanner, R. Thomas. **Educacao Ambiental.** São Paulo, Sp: Summus, 1978. 158 P. Rocha, Claudia Hilsdorf; Maciel, Ruberval Franco (Org.). **Língua Estrangeira e Formação Cidadã:** por entre Discursos e Práticas. 2. Ed. Ampl. Campinas, Sp: Pontes, 2015. 238 P. (Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada ; V. 33). Isbn 9788571134676. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Terceiro e Quatro Ciclos do Ensino Fundamental : Temas Transversais. Brasília, Df: a Secretaria, 1998. 436 P. Ramos, André de Carvalho. **Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional.** 6. São Paulo: Saraiva, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788547202781.

- PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA III: Preparação para o estágio de observação e coparticipação no ensino médio. Elaboração de roteiro para observação. Escrita orientada do relatório de estágio. O uso das novas tecnologias no ensino de ELE. Simulação de aulas. Reflexões sobre a aplicação dos conhecimentos em direitos humanos e educação ambiental na prática de ensino de língua espanhola. **Bibliografia Básica:** Paiva, Vera Lúcia Menezes de Oliveira E. **Aquisição de Segunda Língua.** São Paulo, Sp: Parábola, 2014. 198 P. (Série Estratégias de Ensino ; 48). Isbn 978-85-7934-093-2. Zolin-vesz, Fernando. **Crenças sobre Ensinar e Aprender Espanhol:** Reprodução e Manutenção do Status Quo e da Estratificação Social. Campinas, Sp: Pontes, 2013. 63 P. (Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada ; 31). Isbn 978-85-7113-456-0. Almeida Filho, José Carlos Paes De. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas.** 5. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2008. 75 P. Isbn 978-85-7113-085-2. Fazenda, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Interdisciplinaridade:** Pensar, Pesquisar e Intervir. São Paulo, Sp: Cortez, 2014. 285 P. Isbn 9788524921681. Brasil. Secretaria da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Terceiro e Quarto Ciclos de Ensino Fundamental: Temas Transversais. Brasília, Df: a Secretaria, 1998. **Bibliografia Complementar:** Sato, Michele; Carvalho, Isabel. Educação Ambiental Pesquisa e Desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005. Rojo, Roxane Helena R. (Org.). **Escol@ Conectada:** os Multiletramentos e as Tics. São Paulo, Sp: Parábola, 2019. 215 P. (Estratégias de Ensino ; 40). Isbn 9788579340697. Mateus, Elaine; Oliveira, Nilceia Bueno de (Org.). **Estudos Críticos da Linguagem e Formação de Professores/As e Línguas:** Contribuições Teórico-metodológicas. Campinas, Sp: Pontes, 2014. 432 P. Isbn 978-85-7113-527-7. Ramos, André de Carvalho. **Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional.** 6. São Paulo: Saraiva, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788547202781.

- PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA IV: Preparação para o estágio de regência no Ensino Médio. Simulação de aulas com vistas à própria práxis docente e seus possíveis impactos em sala de aula. A prática interdisciplinar na sala de aula de língua espanhola. Reflexões sobre a aplicação dos conhecimentos em direitos humanos e educação ambiental na prática de ensino de língua espanhola. **Bibliografia Básica:** Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional E Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Zolin-vesz, Fernando. **Crenças sobre Ensinar e Aprender Espanhol:** Reprodução e Manutenção do Status Quo e da Estratificação Social. Campinas, Sp: Pontes, 2013. 63 P. (Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada ; 31). Isbn 978-85-7113-456-0. Almeida Filho, José Carlos Paes De. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas.** 5. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2008. 75 P. Isbn 978-85-7113-085-2. Maciel, Ruberval Franco; Araujo, Vanessa de Assis (Org.). **Formação de Professores de Línguas:** Ampliando Perspectivas. Jundiaí, Sp: Paco Editorial, 2011. 318 P. Isbn





9788564367012. **Bibliografia Complementar:** Paiva, Vera Lúcia Menezes de Oliveira E. **Aquisição de Segunda Língua.** São Paulo, Sp: Parábola, 2014. 198 P. (Série Estratégias de Ensino ; 48). Isbn 978-85-7934-093-2. Tanner, R. Thomas. **Educacao Ambiental.** São Paulo, Sp: Summus, 1978. 158 P. Mateus, Elaine; Oliveira, Nilceia Bueno de (Org.). **Estudos Críticos da Linguagem e Formação de Professores/As e Línguas:** Contribuições Teórico-metodológicas. Campinas, Sp: Pontes, 2014. 432 P. Isbn 978-85-7113-527-7. Piconez, Stela C. Bertholo *Et Al.* **a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado.** 12. Ed. São Paulo, Sp: Papyrus, 2006. 139 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 8530801598. Ramos, André de Carvalho. **Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional.** 6. São Paulo: Saraiva, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788547202781.

- PRÁTICA DE ENSINO I: Estudo de estratégias didáticas para o ensino da leitura e da escrita (textual e multissemiótica) na educação básica. Formação prática para sua atuação em sala de aula. Análise crítica de pesquisas sobre educação ambiental e direitos humanos. Organização curricular e gestão da escola. **Bibliografia Básica:** Rojo, Roxane Helena R.; Cordeiro, Gláís Sales (Org.). **Gêneros Oraís e Escritos na Escola.** Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2007. 278 P. Isbn 8575910329. Rojo, Roxane Helena R.; Moura, Eduardo (Org.). **Multiletramentos na Escola.** São Paulo, Sp: Parábola, 2016. 261 P. (Série Estratégias de Ensino ; 29). Isbn 9788579340413. Kleiman, Angela. **Oficina de Leitura:** Teoria e Prática. 7. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2000. 102 P. Isbn 85-7113-077-9. **Bibliografia Complementar:** Tanner, R. Thomas. **Educacao Ambiental.** São Paulo, Sp: Summus, 1978. 158 P. Afonso, Almerindo Janela. Educação Básica, Democracia e Cidadania: Dilemas e Perspectivas. Porto Alegre, Rs: Afrontamento, 1999. Libâneo, José C.; Oliveira, J. F.; Toschi, M. S. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2012. Karwoski, Acir Mário; Gaydeczka, Beatriz; Brito, Karim Siebeneicher (Org.). **Gêneros Textuais:** Reflexões e Ensino. 4. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2011, 2012. 198 P. (Estratégias de Ensino; 25). Isbn 9788579340307. Ramos, André de Carvalho. Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional. São Paulo: Saraiva, 2015.

- PRÁTICA DE ENSINO II: Estudo de estratégias didáticas para o ensino da análise linguística na educação básica. Formação prática para sua atuação em sala de aula. Análise crítica de pesquisas sobre educação ambiental e direitos humanos. Profissão docente: identidade, carreira e desenvolvimento profissional. **Bibliografia Básica:** Santos, Leonor Werneck Dos; Riche, Rosa Cuba; Teixeira, Claudia de Souza. **Análise e Produção de Textos.** São Paulo, Sp: Contexto, 2013. 190 P. (Coleção Linguagem & Ensino). Isbn 978-85-7244-718-8. Bagno, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro.** São Paulo, Sp: Parábola, 2016. 1053 P. (Referenda ; 1). Isbn 9788579340376. Neves, Maria Helena de Moura. **que Gramática Estudar na Escola?:** Norma e Uso na Língua Portuguesa. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006-2009. 174 P. Isbn 85-72-44-203-0. **Bibliografia Complementar:** Tanner, R. Thomas. **Educacao Ambiental.** São Paulo, Sp: Summus, 1978. 158 P. Fazenda, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** História, Teoria e Pesquisa. 18. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2016. 143 P. (Magistério : Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 9788530803070. Ramos, André de Carvalho. Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional. São Paulo: Saraiva, 2015. Neves, Maria Helena de Moura. **Texto e Gramática.** São Paulo, Sp: Contexto, 2006-2007. 334 P. Isbn 85-7244-334-2. Gallo, Sílvio. Transversalidade e Educação: Pensando Uma Educação Não-disciplinar. In: Alves, Nilda & Leite, Regina. o Sentido da Escola. Rio de Janeiro: Dp&A, 2000.

- PRÁTICA DE ENSINO III: Leitura crítica de livros didáticos e de documentos oficiais voltados à educação básica. Reflexão e elaboração de materiais didáticos.





Formação prática para sua atuação em sala de aula. Análise crítica de pesquisas sobre educação ambiental e direitos humanos. Bibliografia Básica: Citelli, Adilson.

**Aprender e Ensinar com Textos Não Escolares.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2013. 200 P. (Aprender e Ensinar com Textos, V. 3). Isbn 978-85-249-2015-8. Coracini, Maria José Rodrigues Faria. **Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático.** [2. Ed.]. Campinas, Sp: Pontes, 2011. 175 P. Isbn 978-85-7113-132-3. Marcuschi, Luiz Antonio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009-2011. 295 P. (Educação Linguística ; 2). Isbn 978-85-88456-74-7. Bibliografia Complementar: Brasil. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral., 1996. Afonso, Almerindo Janela. Educação Básica, Democracia e Cidadania: Dilemas e Perspectivas. Porto Alegre, Rs: Afrontamento, 1999. Castro, Amélia Domingues De; Carvalho, Anna Maria Pessoa de (Org.). **Ensinar a Ensinar:** Didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo, Sp: Pioneira, 2012. 195 P. Isbn 8522102422. Fazenda, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** História, Teoria e Pesquisa. 18. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2016. 143 P. (Magistério : Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 9788530803070. Ramos, André de Carvalho. Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional. São Paulo: Saraiva, 2015.

- PRÁTICA DE ENSINO IV: Análise crítica de provas institucionais. Estudo de estratégias didáticas para correção e avaliação de textos na escola, assim como para elaboração e correção de atividades. Formação prática para sua atuação em sala de aula. Análise crítica de pesquisas sobre educação ambiental e direitos humanos. Bibliografia Básica: Coracini, Maria José Rodrigues Faria. **Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático.** [2. Ed.]. Campinas, Sp: Pontes, 2011. 175 P. Isbn 978-85-7113-132-3. Moretto, V. P. Prova - um Momento Privilegiado de Estudo, Não um Acerto de Contas. Rio de Janeiro: Dp&A, 2005. Geraldi, João Wanderley. **o Texto na Sala de Aula.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1999. 136 P. (Coleção na Sala de Aula). Isbn 8508062206. Bibliografia Complementar: Santos, Leonor Werneck Dos; Riche, Rosa Cuba; Teixeira, Cláudia de Souza. **Análise e Produção de Textos.** São Paulo, Sp: Contexto, 2013. 190 P. (Coleção Linguagem & Ensino). Isbn 978-85-7244-718-8. Castro, Amélia Domingues De; Carvalho, Anna Maria Pessoa de (Org.). **Ensinar a Ensinar:** Didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo, Sp: Pioneira, 2012. 195 P. Isbn 8522102422. Fazenda, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** História, Teoria e Pesquisa. 18. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2016. 143 P. (Magistério : Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 9788530803070. Ramos, André de Carvalho. Teoria Geral dos Direitos Humanos na Ordem Internacional. São Paulo: Saraiva, 2015. Gallo, Sílvia. Transversalidade e Educação: Pensando Uma Educação Não disciplinar. In: Alves, Nilda & Leite, Regina. o Sentido da Escola. Rio de Janeiro: Dp&A, 2000.

- PRÁTICAS INTEGRADORAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: Ações integradoras entre as Licenciaturas. Problematização da Formação de Professores e Desafios da Educação Básica por meio de diferentes áreas de conhecimentos. Diálogos interdisciplinares sobre educação básica e temas transversais. Bibliografia Básica: Morin, Edgar. Ciência com Consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. Fazenda, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** História, Teoria e Pesquisa. 18. Ed. Campinas, Sp: Papyrus, 2016. 143 P. (Magistério : Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 9788530803070. Fazenda, Ivani Catarina Arantes (Org.). **o que É Interdisciplinaridade?** São Paulo, Sp: Cortez, 2008. 199 P. Isbn 9788524914089. Bibliografia Complementar: Khun, Thomas. a Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1994. Goodson, I. Currículo: Teoria e História. 12. Ed. Petrópolis: Vozes, 2012. Jantsch, Ari Paulo; Bianchetti, Lucídio (Org.). **Interdisciplinaridade:** para Além da Filosofia do Sujeito. 2. Ed. Petrópolis,





Rj: Vozes, 1997. 204 P. Isbn 85-326-1536-6. Gallo, Sílvia. Transversalidade e Educação: Pensando Uma Educação Não Disciplinar. In: Alves, Nilda & Leite, Regina. o Sentido da Escola. Rio de Janeiro: Dp&A, 2000.

- **PROFISSÃO DOCENTE E SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR:** Profissão docente na contemporaneidade. Desafios e perspectivas da profissão docente no Brasil e no mundo. Principais características da profissão docente. Qualidade de vida. Qualidade de Vida no Trabalho. Estresse ocupacional. Principais problemas de saúde física e mental que acometem professores. Resiliência. Motivação. Bibliografia Básica: Codo, W. Educação: Carinho e Trabalho. Petrópolis: Vozes, 1999 Esteve Zarazaga, José Manuel. **o Mal-estar Docente:** a Sala-de-aula e a Saúde dos Professores. Bauru, Sp: Edusc, 1999. 175 P. (Educar) Isbn 86-86259-37-3. Nóvoa, A. Profissão Professor. Porto: Porto Editora, 1991. Bibliografia Complementar: Bueno, H. P.v. Fatores de Riscos Psicossociais em Professores de Escolas Pantaneiras: Relações com Transtornos Mentais Comuns e Estresse Ocupacional. Tese de Doutorado. Campo Grande (Ms), 2017. 199 Páginas. Universidade Católica Dom Bosco Dejours, C. Loucura do Trabalho. São Paulo: Oboré, 1987. Nóvoa, A. os Professores e sua Formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

- **PROFISSÃO DOCENTE: IDENTIDADE, CARREIRA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL:** A construção da identidade profissional: relações de gênero, classes e as representações socioculturais da profissão. Profissionalização, choque de realidade e socialização profissional. O magistério como carreira: acesso, progressão e organização sindical. Absenteísmo e mal-estar docente. Bibliografia Básica: Morin, Edgar. **Ciencia com Consciencia.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 344 P. Isbn 85-286-0579-5. Fazenda, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** História, Teoria e Pesquisa. 5. Ed. Campinas, Sp: Papius, 2000. 143 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 8530803078. Fazenda, Ivani Catarina Arantes (Org.). **o que É Interdisciplinaridade?.** São Paulo, Sp: Cortez, 2008. 199 P. Isbn 9788524914089. Bibliografia Complementar: Khun, Thomas. a Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1994. Goodson, Ivo F. Currículo: Teoria e História. Trad. Atílio Brunetta. 7.Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2005. Japiassu, Hilton. Interdisciplinaridade e Patologia do Saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976. Jantsch, Ari Paulo; Bianchetti, Lucídio (Org.). **Interdisciplinaridade:** para Além da Filosofia do Sujeito. 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1997. 204 P. Isbn 85-326-1536-6. Gallo, Sílvia. Transversalidade e Educação: Pensando Uma Educação Não Disciplinar. In: Alves, Nilda & Leite, Regina. o Sentido da Escola. Rio de Janeiro: Dp&A, 2000.

- **PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO:** Bases epistemológicas das teorias behavioristas, humanistas, cognitivas, psicanalítica e histórico-cultural. A relação psicologia e educação e seu papel na formação docente. A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem e a organização do trabalho pedagógico. A subjetividade e as relações no âmbito da escolarização. As contribuições das teorias psicológicas para o processo de ensino e aprendizagem. Bibliografia Básica: Oliveira, Zilmaet Al. Creches: Crianças, Faz de Conta & Cia. Petrópolis, Rj: Vozes, 1992. Ariés, Philippe. **História Social da Criança e da Família.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2018. Xxii, 196 P. Isbn 9788521613473. Bock, Ana Mercês Bahia; Furtado, Odair; Trassi, Maria de Lourdes. **Psicologias:** Uma Introdução ao Estudo de Psicologia. 13. Ed. Reform. e Ampl. São Paulo, Sp: Saraiva, 2008. 368 P. Isbn 9788502029002. Bibliografia Complementar: Papalia, De; Olds, W; Feldman, Rd. Desenvolvimento Humano Vigotsky, L. S.; Cole, Michael. **a Formação Social da Mente:** o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores. 6. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2003. 191 P. (Psicologia e Pedagogia). Isbn 8533608187. Piaget, Jean. **o Nascimento da Inteligência na Criança.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Ltc,





1982-2008. 389 P. (Biblioteca de Ciências da Educação). Isbn 8521612583. Luria, A. R. **Pensamento e Linguagem**: as Últimas Conferências de Luria. Porto Alegre, Rs: Artes Médicas, 1987. 251 P. Freitas, Maria T. de A. Vygotsky & Bakhtin – Psicologia e Educação: um Intertexto. São Paulo: Ática, 1994.

- REPRESENTAÇÕES DAS MULHERES NA LITERATURA BRASILEIRA E EM OUTRAS LINGUAGENS: Aspectos relevantes da representação das mulheres, tanto na literatura brasileira quanto em outras linguagens, como quadrinhos e cinema. Bibliografia Básica: Del Priore, Mary (Org.); Pinsky, Carla Bassanezi (Coord.). **História das Mulheres no Brasil**. 10. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2018. 678 P. Isbn 9788572442565. Del Priore, Mary. **a Mulher na História do Brasil**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1992. 64 P. (Coleção Repensando a História). Isbn 85-85134-11-9. Tatyana de Amaral Maia; Beatriz de Las Heras. **as Imagens na História: o Cinema e a Fotografia nos Séculos XX e XXI**. Editora Edipuc-rs, 2021. 212 P. Isbn 9786556230009. Bibliografia Complementar: Lima, Luiz Costa. **Teoria da Literatura em suas Fontes**. Rio de Janeiro, RJ: F. Alves, 1975. 400 P. (Coleção Doris Mendes Trindade). Cândido, Antônio. **Vários Escritos**. São Paulo, Sp: Duas Cidades, 1970. 188 P. (Coleção Doris Mendes Trindade). Karla Holanda; Marina Cavalcanti Tedesco. **Feminino e Plural: Mulheres no Cinema Brasileiro**. Papirus Editora, 2018. 295 P. Isbn 9788544903032.

- SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA: A enunciação na semântica argumentativa. Pressupostos e subentendidos. A performatividade da pressuposição. Classe, escalas, força e orientação argumentativa. Polifonia e formas de polifonia: locutores e enunciadorees. Topos e topoi argumentativos. Desdobramentos da semântica argumentativa nos estudos da significação desenvolvidos no Brasil. Noções iniciais da teoria dos blocos semânticos. Bibliografia Básica: Ducrot, Oswald; Todorov, Tzvetan. **Dicionário Enciclopédico das Ciências da Linguagem**. 3. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2001. 339 P. Isbn 85-273-0160-1. Ducrot, Oswald. **o Dizer e o Dito**. Campinas, Sp: Pontes, 1987. 222 P. (Linguagem/Crítica) Isbn 85-7113-002-7. Guimarães, Eduardo. **História e Sentido na Linguagem**. Campinas, Sp: Pontes, 1989. 163 P. (Linguagem/Crítica). Isbn 85-7113-026. Vogt, Carlos. **o Intervalo Semântico**: Contribuição para Uma Teoria Semântica Argumentativa. São Paulo, Sp: Ática, 1977. 282 P. (Coleção Ensaios ; 26). Ducrat, Oswald. **Provar e Dizer**: Linguagem e Lógica. São Paulo, Sp: Global, 1981. 264 P. (Global Universitaria. Linguagem, Comunicação e Sociedade 3). Bibliografia Complementar: Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e Linguagem**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1993. 240 P. Isbn 85-249-0329-5. Silva, Soeli Schreiber Da. **Argumentação e Polifonia na Linguagem**. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 1991. 92 P. (Serie Teses). Isbn 85-268-0204-6. Guimarães, Eduardo; Zoppifontanna, Mônica. Introdução Às Ciências da Linguagem: a Palavra e a Frase. V.1. Campinas, Sp: Pontes, 2006. Vogt, Carlos. **Linguagem Pragmática e Ideologia**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1989. 215 P. (Coleção Linguagem e Cultura). Isbn 85-271-0106-8. Guimarães, Eduardo. **Texto e Argumentação**: um Estudo de Conjunctoes do Português. Campinas, Sp: Pontes, 1987. 200 P. (Coleção Linguagem / Crítica).

- SEMÂNTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA: A unidade básica de análise e abordagens teóricas da semântica: significado nas línguas naturais. Processos semânticos em português. Implicações para o ensino de línguas. Bibliografia Básica: Cançado, Márcia. **Manual de Semântica**: Noções Básicas e Exercícios. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 190 P. Isbn 9788572447225. Chierchia, Gennaro. **Semântica**. Campinas, Sp: Ed. Unicamp, Londrina, Pr: Edue, 2003. 683 P. Isbn 85-268-0652-1. Ilari, Rodolfo; Geraldí, João Wanderley. **Semântica**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1985. 96 P. (Princípios ; 8). Bibliografia Complementar: Ilari, Rodolfo. **Introdução à Semântica**: Brincando com a Gramática. 5. Ed. São Paulo,





Sp: Contexto, 2004. 206 P. Isbn 85-7244-164-6. Ullmann, Stephen. **Semantica:** Uma Introdução a Ciência do Significado. 2. Ed. Lisboa, Pt: Fundação Calouste Gulbenkian, 1964. 577 P. Max William Alexandre da Costa. **Uma Introdução à Filosofia da Linguagem.** Editora Intersaberes, 2015. 216 P. Isbn 9788544302668.

- SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA: A unidade básica de análise e abordagens teóricas da sintaxe: a oração e as relações sintagmáticas. Processos sintáticos em português. Implicações para o ensino de línguas. Bibliografia Básica: Neves, Maria Helena de Moura. **Gramática de Usos do Português.** São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2000. 1037 P. Isbn 85-7139-288-9. Castilho, Ataliba Teixeira De. **Nova Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 768 P. Isbn 9788572444620. Miotto, Carlos; Silva, Maria Cristina Figueiredo; Lopes, Ruth Elisabeth Vasconcellos. **Novo Manual de Sintaxe.** São Paulo, Sp: Contexto, 2018. 267 P. Isbn 9788572448000. Bibliografia Complementar: Perini, Mario A. **Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo, Sp: Parábola, 2010, 2013. 366 P. (Educação Linguística ; 4). Isbn 9788579340048. Fiorin, José Luiz. **Introdução a Linguística, II: Princípios de Análise.** [4. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2005-2010. 264 P. Isbn 85-7244-221-9. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução a Linguística, Volume 1: Domínios e Fronteiras.** São Paulo, Sp: Cortez, 2001. 294 P. Isbn 852490772X. Oliveira, Dercir Pedro De. **Introdução à Sintaxe:** Tradicional, Formal e Estrutural. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 80 P. Isbn 978-85-7613-418-3.

- SOCIOLINGÜÍSTICA: Princípios teóricos e metodológicos da sociolinguística. As variáveis linguísticas e as variáveis sociais. As mudanças linguísticas. A Sociolinguística e o ensino. Articulação entre conteúdos da área de linguagens e os componentes da BNCC-Formação com os fundamentos políticos referentes à equidade, à igualdade e à compreensão do compromisso do professor com o conteúdo a ser aprendido; Bibliografia Básica: Mollica, Maria Cecília; Braga, Maria Luiza (Org.). **Introdução à Sociolinguística:** o Tratamento da Variação. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2004. 200 P. Isbn 85-7244-222-7. Bortoni-ricardo, S. M. **Manual de Sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2014. Calvet, Louis Jean. **Sociolinguística:** Uma Introdução Crítica. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Parábola, 2018. 158 P. (Na Ponta da Língua, 4). Isbn 9788588456051. Ilma Passos Alencastro Veiga; Edileuza Fernandes da Silva. **Ensino Fundamental: da Ldb à Bncc.** Papirus Editora, 2022. 272 P. Isbn 9788544903117. Bibliografia Complementar: Bortoni-ricardo, Stella Maris. **Educação em Língua Materna: a Sociolinguística na Sala de Aula.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009. 110 P. Vieira, S. Rodrigues. **Ensino de Português e Sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2014. Preti, Dino. **Sociolinguística os Níveis de Fala.** São Paulo, Sp: Nacional, 1977. 170 P. (Biblioteca Universitária. Letras e Linguística; 6). Simone Côrte Real Barbieri. **o Silenciamento da Voz Docente na Bncc.** Editora Educ, 2021. 248 P. Isbn 9786558070948.

- TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO: A natureza das tecnologias da informação como integração de diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos e a função integradora que exercem na relação com as demais tecnologias da perspectiva educacional crítica. Bibliografia Básica: Takaki, Nara Hiroko; Maciel, Ruberval Franco (Org.). **Letramentos em Terra de Paulo Freire.** 2. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2015. 288 P. Isbn 9788571135406. Takaki, N. H. **Letramentos na Sociedade Digital: Navegar É e Não É Preciso.** Jundiaí: Paco Editorial, 2012. Canagarajah, A. Suresh. **Reclaiming The Local In Language Policy And Practice.** Mahwah, Nj: New York, Ny L. Erlbaum Associates, Routledge 2005-2008. 297 P. Isbn 0-8058-4592-5. Bibliografia Complementar: Cope, Bill; Kalantzis, Mary (Ed.). **Multiliteracies: Literacy Learning And The Design Of Social Futures.** New York: Routledge, 2006. Xi, 350 P. (Literacies). Isbn 0415214211. Lankshear, Colin;





Knobel, Michele. **New Literacies: Everyday Practices And Classroom Learning.** 2Nd Ed. New York: Open University Press, 2009. 278 P. Isbn 0-335-22010-x Zacchi, V. J.; Stella, P. R. (Orgs.) **Novos Letramentos, Formação de Professores e Ensino de Língua Inglesa.** Maceió: Edufal, 2014.

- TEMAS DA LITERATURA E DA CULTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: Aspectos relevantes da cultura e da literatura brasileira contemporânea, incluindo diferentes linguagens, tais como o cinema e os quadrinhos, das últimas décadas do século XX até a atualidade. Bibliografia Básica: Compagnon, Antoine. **o Demônio da Teoria:** Literatura e Senso Comum. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufm, 2006. 303 P. (Humanitas (Ed. Ufm) Humanitas). Isbn 8570411847. Dalcastagne, Regina. **o Espaço da Dor.** Brasília: Ed. Unb, 1996. 155 P. Isbn 85-230-0426-2. Pellegrini, Tânia. **a Imagem e a Letra:** Aspectos da Ficção Brasileira Contemporânea. Campinas, Sp: Mercado Aberto, 1999. 240 P. Isbn 85-85725-51-6. Byung-chul Han. **Sociedade do Cansaço.** Editora Vozes, 2015. 140 P. Isbn 9788532649966. Bibliografia Complementar: Vargas Llosa, Mario. **a Civilização do Espetáculo:** Uma Radiografia do Nosso Tempo e da Nossa Cultura. Rio de Janeiro, Rj: Objetiva, [2013]. 207 P. Isbn 9788539004942. Byung-chul Han. **Topologia da Violência.** Editora Vozes, 2017. 271 P. Isbn 9788532655059. Felipe Bueno Amaral. **Cultura e Pós-modernidade.** Editora Intersaberes 207 Isbn 9786555177657. Bauman, Zygmunt. **Modernidade Líquida.** Rio de Janeiro Zahar 2001 1 Recurso Online Isbn 9788537807729. Jameson, Fredric. **Arqueologias do Futuro: o Desejo Chamado Utopia e Outras Ficções Científicas.** São Paulo: Autêntica, 2021. 1 Recurso Online. (Ensaio). Isbn 9786559280476.

- TEORIA DA LITERATURA I: Conceito, natureza e função da literatura e da teoria da literatura. Introdução aos estudos do gênero poético. Bibliografia Básica: Paz, Octavio. **o Arco e a Lira.** 2.Ed. Rio de Janeiro, Rj: Nova Fronteira, 1982. 368 P. Compagnon, Antoine. **o Demônio da Teoria:** Literatura e Senso Comum. 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Ufm, 2014. 292 P. (Humanitas). Isbn 9788570418319. Eagleton, Terry. **Teoria da Literatura:** Uma Introdução. 6. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2006. Xii, 387P. Isbn 8533622953. Bibliografia Complementar: Lima, Luiz Costa. **Lira e Antilira:** Mário, Drummmond, Cabral. 2. Ed.rev. Rio de Janeiro, Rj: Topbooks, 1995. 335 P. Todorov, Tzvetan. **a Literatura em Perigo.** 4. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Difel, 2012. 96 P. Isbn 9788574320892. D'onofrio, Salvatore. **Teoria do Texto, Volume 1:** Prolegômenos e Teoria da Narrativa. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2002-2004. 240 P. (Básica Universitária). Isbn 85-08-05454-8.

- TEORIA DA LITERATURA II: Historiografia literária e juízo de valor. Introdução aos estudos do gênero narrativo. Bibliografia Básica: Todorov, Tzvetan. **as Estruturas Narrativas.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Perspectivas, 2013. 202 P. (Coleção Debates, 14). Isbn 9788527303866. Bakhtin, M. M. **Questões de Literatura e de Estética:** (A Teoria do Romance). 6. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2010. 439 P. (Linguagem e Cultura ; 18). Isbn 978-85-271-0273-1. D'onofrio, Salvatore. **Teoria do Texto, Volume 1:** Prolegômenos e Teoria da Narrativa. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 2002-2004. 240 P. (Básica Universitária). Isbn 85-08-05454-8. Bibliografia Complementar: Reis, Carlos. **Dicionário de Teoria da Narrativa.** São Paulo, Sp: Ática, 1988. 327 P. (Fundamentos (Ática) 29). Isbn 85-08-02905-5. Silva, Vitor Manuel de Aguiar E. **Teoria da Literatura.** 3. Ed. Rev. e Aument. Coimbra, Pt: Almedina Brasil, 1979. 711 P. Gotlib, Nádia Battella. **Teoria do Conto.** 6. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1991. 95 P. (Série Princípios ; 2). Isbn 85-08-02893-3.

- TEORIA DA LITERATURA III: Introdução aos estudos do gênero dramático. Tendências críticas. Relações inter e transdisciplinares. Bibliografia Básica: Magaldi, Sábato. **Iniciação ao Teatro.** 7. Ed., 8ª Impr. São Paulo, Sp: Ática, 2008. 126 P.





(Série Fundamentos ; 6). Isbn 978-85-08-01283-1. Carvalho, Tania Franco. **Literatura Comparada**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1992. 94 P. (Princípios 58). Isbn 85-08-01095-8. Silva, Vitor Manuel de Aguiar E. **Teoria da Literatura**. 3. Ed. Rev. e Aument. Coimbra, Pt: Almedina Brasil, 1979. 711 P. **Bibliografia Complementar**: Nitrini, Sandra. **Literatura Comparada**: História, Teoria e Crítica. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2000. 300 P. (Acadêmica ; 16). Isbn 8531404223. Aristóteles. **Poética**. Porto Alegre, Rs: Globo, 1966. 264 P. D'ofrio, Salvatore. **Teoria do Texto**: Teoria da Lírica e do Drama. São Paulo: Atica, 2003. 183 P. Isbn 85-08-05455-6.

- TEORIA DA LITERATURA IV: Estudo de tendências e vertentes críticas dos séculos XX e XXI. **Bibliografia Básica**: Souza, Roberto Acízelo De. **Teoria da Literatura**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1997. 80 P. (Série Princípios; 46). Isbn 85-08-02397-9. Lima, Luiz Costa. **Teoria da Literatura em suas Fontes**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: F. Alves, 1983. 1975 P. Eagleton, Terry. **Teoria da Literatura**: Uma Introdução. 6. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2006. Xii, 387P. Isbn 8533622953. **Bibliografia Complementar**: Compagnon, Antoine. **os Cinco Paradoxos da Modernidade**. 2. Ed. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2010. 139 P. (Humanitas (Ed. Ufmg)). Isbn 9788570418340. Eagleton, Terry. **a Funcao da Crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1991. 122 P. (Ensino Superior). Bonnici, Thomas. **o Pós-colonialismo e a Literatura**: Estratégias de Leitura. 2. Ed. Maringá, Pr: Eduem, 2012. 375 P. Isbn 9788576284277.

- TÓPICOS CULTURAIS HISPÂNICOS: Aspectos culturais espanhóis e hispano-americanos. Transformações históricas na construção cultural hispano-americana. A composição da nação espanhola. Debates acerca da relação entre autodeterminação e influência entre a Espanha e os povos hispano-americanos. **Bibliografia Básica**: Galeno, Eduardo. **América Latina 500 Anos de Conquista**. São Paulo, Sp: Ícone, 1987. 110 P. Corrêa, Anna Maria Martinez; Bellotto, Manoel Lelo. **a América Latina de Colonização Espanhola**: Antologia de Textos Históricos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1991. 264 P. (Coleção Nossa América, 1). Isbn 85-271-0147-5. Paz, Octavio. **Signos em Rotação**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1996-2012. 316 P. (Debates, 48). Isbn 978-85-273-0074-2. **Bibliografia Complementar**: Fernández Moreno, César. **América Latina em sua Literatura**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1979. 506 P. (Coleção Estudos; 52). Herrera, Felipe. **América Latina**: Experiências e Desafios. Rio de Janeiro, Rj: Fgv/lesae, 1977. 245 P. Maria, Luis. **América Latina**: Novas Estratégias de Dominação. 2. Ed. Petropolis: Vozes, 1982. 189 P. (Coleção de Estudos Latino-americano "Nuestra América" ) Pizarro, Ana. **América Latina : Palavra, Literatura e Cultura**: Vanguarda e Modernidade. Campinas: Ed. da Unicamp, 1995. 750 P. Isbn 85-85373-10-5.

- TÓPICOS DE ANÁLISE DO DISCURSO: A Análise do Discurso: constituição, conceitos fundamentais e vertentes. Relações língua/ discurso, texto/discurso. Análise de Discurso como dispositivo teórico-analítico da interpretação. Processos de inserção da ideologia no discurso literário e não literário. O discurso como construção identitária. Análise do discurso e o ensino de Língua Portuguesa. Práticas de análise do discurso. **Bibliografia Básica**: Maingueneau, Dominique. **Discurso Literário**. [2. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 329 P. Isbn 978-85-7244-326-5. Brandão, Helena H. Nagamine. **Introdução a Análise do Discurso**. 7. Ed. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, [2000?]. 96 P. (Pesquisas). Isbn 85-268-0210-0. Maingueneau, Dominique. **Novas Tendências em Análise do Discurso**. Campinas, Sp: Pontes, 1989. 198 P. (Linguagem/Crítica). Isbn 85-7113-022-1. **Bibliografia Complementar**: Orlandi, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso**: Princípios & Procedimentos. 11. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 2013. 100 P. Isbn 978-85-7113-131-6. Maingueneau, Dominique. **Análise de Texto de**





**Comunicação.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2004. 238 P. Isbn 85-249-0778-9. Charaudeau, Patrick; Maingueneau, Dominique. **Dicionário de Análise do Discurso.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2016. 555 P. Isbn 9788572442626. Fiorin, José Luiz. **Elementos de Análise do Discurso.** 14. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006-2008. 126 P. Isbn 85-7244-294-4. Pêcheux, Michel. **Semântica e Discurso: Uma Crítica à Afirmação do Óbvio.** [5. Ed.]. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2014. 287 P. Isbn 978-85-268-1053-2.

- **TÓPICOS DE ARTE DRAMÁTICA:** Percurso dos diversos estágios da arte dramática ocidental. Elementos constitutivos do gênero dramático. Descrição dos processos. Peculiaridades do contexto histórico e social das sociedades das quais surgem modalidades emblemáticas de produção teatral. Análise e interpretação de obras literárias do gênero dramático. **Bibliografia Básica:** Carpeaux, Otto Maria. **a Literatura Grega e o Mundo Romano.** Rio de Janeiro, Rj: Tecnoprint, [1988?]. 139 P. Cândido, Antônio *Et Al.* **a Personagem de Ficção.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1976. 126 P. (Coleção Debates, 1). Bornheim, Gerd A. **o Sentido e a Mascara.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 1975. 123 P. (Debates (Perspectiva)). **Bibliografia Complementar:** Rosenfeld, Anatol. **o Mito e o Herói no Moderno Teatro Brasileiro.** 2 Ed. São Paulo: Perspectiva, 2012. Prado, Décio de Almeida. **o Teatro Brasileiro Moderno.** São Paulo: Editora Perspectiva. 3 Edição, 2009. Lesky, Albin. **a Tragédia Grega.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1976-1990. 268 P. (Coleção Debates, 32).

- **TÓPICOS DE SEMIÓTICA:** Semiótica. Semiologia. Sistemas semióticos. Tipologia textual e discursiva. Efeitos de sentido e realidade. As teorias linguísticas do texto e teoria semiótica. A linguagem verbal e não verbal. Práticas de análise de textos **Bibliografia Básica:** Greimas, Algirdas Julien; Courtés, Joseph. **Dicionário de Semiótica.** São Paulo, Sp: Cultrix, 1970. 493 P. Pignatari, Décio. **Semiótica & Literatura.** [6. Ed.]. São Paulo, Sp: Ateliê Editorial, 2004. 195 P. Isbn 85-7480-205-0. Barros, Diana Luz Pessoa De. **Teoria Semiótica do Texto.** São Paulo, Sp: Ática, 1990. 96 P. (Serie Fundamentos; 72). Isbn 85-08-03732-5. **Bibliografia Complementar:** Fiorin, José Luiz. **as Astúcias da Enunciação:** as Categorias de Pessoa, Espaço e Tempo. São Paulo, Sp: Atica, 1996. 318 P. (Ensaio (Ática) 144). Isbn 85-08-0619-x. Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística, li:** Princípios de Análise. 5. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2016. 264 P. Isbn 9788572442213. Fontanille, Jacques. **Semiótica do Discurso.** São Paulo, Sp: Contexto, 2007-2011. 286 P. Isbn 978-85-7244-375-3. Batistote, Maria Luceli Faria. **Semiótica Francesa:** Busca de Sentido em Narrativas Míticas. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2012. 203 P. Isbn 9788576133957.

- **TÓPICOS EM SOCIOLINGÜÍSTICA:** Constituição da sociolinguística nos Estados Unidos da América e no Brasil. Variação linguística. Norma e uso da língua. Estudos sobre preconceito e identidade linguística. Estudos sobre contato linguístico. Impactos da sociolinguística para a delimitação de políticas linguísticas. A sociolinguística e formação do professor de línguas. **Bibliografia Básica:** Bortoni-ricardo, Stella Maris. **Educação em Língua Materna:** a Sociolinguística na Sala de Aula. São Paulo, Sp: Parábola, 2014. 110 P. (Linguagem ; 4). Isbn 9788588456174. Mollica, Maria Cecília; Braga, Maria Luiza (Org.). **Introdução à Sociolinguística:** o Tratamento da Variação. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 200 P. Isbn 9788572442220. Preti, Dino. **Sociolinguística os Níveis de Fala.** São Paulo, Sp: Nacional, 1977. 170 P. (Biblioteca Universitaria. Letras e Linguística; 6). Sociolinguística e Política Linguística: Olhares Contemporâneos. São Paulo: Blucher, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788580391466. **Bibliografia Complementar:** Vieira, Silvia Rodrigues; Vieira, Silvia Rodrigues; Tavares, Maria Alice (Org.). **Ensino de Português e Sociolinguística.** São Paulo, Sp: Contexto, 2016. 170 P. Isbn 9788572448680. Bortoni-ricardo, Stella Maris. **nos Chegemos na Escola, e**





**Agora?:** Sociolinguística & Educação. São Paulo, Sp: Parábola, 2005. 263 P. (Linguagem ; 11). Isbn 9788588456334. Cláudia Regina Brescancini; Valéria Neto de Oliveira Monaretto. **Sociolinguística no Brasil: Textos Selecionados.** Editora Edipuc-rs, 2020. 340 P. Isbn 9786556230801.

- TÓPICOS GRAMATICAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA: Estudo crítico das Gramáticas Tradicional e Contrastiva da Língua Espanhola quanto a suas abordagens, ao seu campo de estudo, aos pontos de contato e diferenças entre elas. **Bibliografia Básica:** González Hermoso, A.; Cuenot, J. R.; Sánchez Alfaro, María. **Gramática de Español Lengua Extranjera:** Normas, Recursos para La Comunicación. Madrid, Spa: Edelsa, 2008. 271 P. Isbn 978-84-7711-072-9. Fanjul, Adrián Pablo. **Gramática Y Práctica de Español para Brasileños.** 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2011. 287 P. Isbn 978-85-16074272 Volpi, Marina Tazón; Souza, Henry D. Lorencena; Américo, Rebeca Martinez (Coord.). **Así Es! Nivel Intermedio:** Esquemas Y Ejercicios de Espanol para La Práctica de Dificultades Específicas de Lushablantes. Porto Alegre, Rs: Rigel, 2010. 256 P. Isbn 978-85-7349-100-5. **Bibliografia Complementar:** Milani, Esther Maria. **Gramática de Espanhol:** para Brasileiros. 2. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2000. 384 P. Isbn 8502028642. Bruno, Fátima Aparecida Teves Cabral; Mendoza, Maria Angélica Costa Lacerda. **Hacia El Español:** Curso de Lengua Y Cultura Hispánica : Nivel Basico. [6. Ed. Refor.]. São Paulo, Sp: Saraiva, 2011. 239 P. Isbn 8502044796. Casanova, Lourdes. **Internet para Profesores de Español.** Madrid, Spa: Edelsa, 2001. 63 P. (Colección Investigación Didáctica). Isbn 84-7711-239-8. Señas: Diccionario para La Enseñanza de La Lengua Española para Brasileños. São Paulo, Sp: Ed. Wmf Martins Fontes, 2010. Xxii, 1510 P. Isbn 9788578273392. Alves, Fabio; Magalhães, Célia; Pagano, Adriana Silvina. **Traduzir com Autonomia:** Estratégias para o Tradutor em Formação. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2013-2015. 159 P. Isbn 978-85-7244-146-9.

- TÓPICOS GRAMATICAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA: Estudo de tópicos específicos da gramática normativa da língua portuguesa. O período simples. Sintaxe de concordância. Sintaxe de regência. Regras de crase. Regras de pontuação. **Bibliografia Básica:** Bagno, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro.** São Paulo, Sp: Parábola, 2016. 1053 P. (Referenda ; 1). Isbn 9788579340376. Bechara, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** 38. Ed. Rev., Ampl. e Atual. Rio de Janeiro, Rj: Nova Fronteira, 2015. 689 P. Isbn 9788520939390. Cunha, Celso; Cintra, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lexikon, 2012. 762 P. Isbn 9788586368486. **Bibliografia Complementar:** Cipro Neto, Pasquale; Infante, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo, Sp: Scipione, 2010. 583 P. Isbn 85-262-3345-9. Perini, Mario A. **Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo, Sp: Parábola, 2010, 2013 366 P. (Educação Linguística ; 4). Isbn 9788579340048. Castilho, Ataliba Teixeira De. **Nova Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 768 P. Isbn 9788572444620. Cegalla, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.** 48. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 2010. 693 P. Isbn 9788504014112.

- TÓPICOS SOBRE EDUCAÇÃO E SURDEZ: A singularidade surda: língua, identidade e cultura. A história da educação dos surdos. As abordagens educacionais para o surdo: oralismo, comunicação total e bilinguismo. Políticas públicas educacionais para o surdo. Escola inclusiva e escola bilíngue para o surdo. Atendimento educacional especializado em sala de recursos multifuncionais e a surdez. O tradutor/intérprete de Libras/Português no contexto da escola inclusiva e na bilíngue. Pedagogia da diferença/surda/visual. O fazer pedagógico diante da surdez. Tópicos sobre alfabetização e letramento na surdez. Concepções de leitura e escrita em Língua Portuguesa na educação de surdos. Preconceito contra surdo





no contexto educacional. Bibliografia Básica: Lodi, Ana Claudia Balieiro; Dorziat, Ana; Fernandes, Eulalia (Org.). **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos**. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2015. 391 P. Isbn 9788577060818. Góes, Maria Cecília Rafael De. **Linguagem, Surdez e Educação**. 4. Ed. Rev. Campinas, Sp: Autores Associados, 2012. 106 P. (Coleção Educação Contemporânea). Isbn 9788585701208. Lacerda, Cristina Broglia Feitosa De; Santos, Lara Ferreira dos (Org.). **Tenho um Aluno Surdo, e Agora? Introdução à Libras e Educação de Surdos**. São Carlos: Editora da Ufscar, 2013. Bibliografia Complementar: Dorziat, Ana (Org.).

**Estudos Surdos**: Diferentes Olhares. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2011. 208 P. Isbn 9788577060603. Lacerda, Cristina B. F. De. **Intérprete de Libras**: em Atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. 7. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2015. 95 P. Isbn 9788577060474. Skliar, Carlos (Org.). **a Surdez**: um Olhar sobre as Diferenças. 8. Ed. Porto Alegre, Rs: Mediação, 2016. 190 P. Isbn 9788587063175.

- UNIVERSIDADE BRASILEIRA: HISTÓRIA, POLÍTICAS E DEBATES: Breve introdução à história das ciências. A universidade como espaço para produção do conhecimento científico. História e organização da universidade brasileira. A universidade pública no Brasil. Conceitos de pesquisa, ensino e extensão. Políticas públicas para pesquisa, ensino e extensão. Políticas de acesso. O mundo do trabalho e a formação para cidadania no espaço universitário brasileiro. Bibliografia Básica: Minogue, Kenneth R. **o Conceito de Universidade**. Brasília, Df: Ed. Unb, 1981. 171 P. Cunha, Luiz Antônio. **Qual a Universidade?**. São Paulo, Sp: Cortez, 1989. 87 P. (Coleção Polemicas do Nosso Tempo, 31). Isbn 85-249-0182-9. Fernandes, Florestan. **a Universidade Brasileira**. Reforma ou Revolução? 2. Ed. São Paulo, Sp: Alfa-omega, 1979. 272 P. (Biblioteca Alfa-omega de Ciências Sociais. Sociologia, 3). Ribeiro, Darcy. **a Universidade Necessária**. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1969. 272 P. (Série Estudos sobre o Brasil e a America Latina; V. 7). Marcondes, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia e História das Ciências** a Revolução Científica. Rio de Janeiro Zahar 2016 1 Recurso Online Isbn 9788537815410. Bibliografia Complementar: Orlandi, Eni Puccinelli. **Discurso e Leitura**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1996. 118 P. (Coleção Passando a Limpo). Isbn 85-249-0114-4. Pimenta, Selma Garrido; Anastasiou, Léa das Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2010. 279 P. (Docência em Formação. Ensino Superior). Isbn 9788524908576. Ferri, Mario Guimarães; Motoyama, Shozo. **História das Ciências no Brasil**. São Paulo, Sp: Epu: Edusp, 1979. 390 P. Catani, Denice Bárbara. **Universidade, Escola e Formação de Professores**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1987. 199 P. Ordine, Nuccio. **a Utilidade do Inútil** um Manifesto. Rio de Janeiro Zahar 2016 1 Recurso Online Isbn 9788537815403.

## 7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto da nova estrutura curricular, analisando grupos de situações possíveis, e determina que a nova matriz curricular do Curso será implantada a partir do 1º semestre do ano letivo de 2024, para todos os acadêmicos do Curso. Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2024/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada acadêmico, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de déficit de carga horária.

## 8. POLÍTICAS

### 8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas





Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

## 8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

De forma geral, o estudante autista e todos que são público-alvo da Educação Especial requerem necessidades educacionais diferenciadas que precisam ser consideradas para sua trajetória acadêmica ser positiva. Sendo assim, entre as atividades desenvolvidas pela Seaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Seaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Seaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao acadêmico público alvo da Seaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico,





trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Seaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de “Atendimento Educacional Especializado”, ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por email, ou mediante Ofício Interno com material a ser traduzido em anexo.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição. Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução nº 1/2012-CNE/CP).

Cabe-se também esclarecer que a Seaaf colabora com a acessibilidade física/arquitetônica na UFMS por meio de destinação de recursos (quando disponíveis) e encaminhamentos à equipe de Arquitetura. A equipe da Diretoria de Planejamento e Gestão de Infraestrutura (Dinfra/Proadi) é responsável pela adequação dos prédios da UFMS. Para apoio institucional contamos com a Comissão Permanente de Acessibilidade, que analisa e encaminha as ações destinadas para esse público. Essa Comissão conta com representantes das pró-reitorias e é presidida por um representante da Seaaf/DIEST/Proaes.

No âmbito do Câmpus, outras necessidades de natureza econômica ou social são monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

No plano pedagógico, a Administração setorial, via Administração central, prevê a capacitação de Técnicos-Administrativos e Professores para o atendimento a pessoas com deficiência.

### 8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.





#### 8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No que diz respeito ao ensino das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, disciplinado pela Lei n.º 9.304, de 20 de dezembro de 1996, e Resolução n.º 1, CNE/CP, de 17 de junho de 2004, fundamentada no Parecer n.º 3, CNE/CP, de 10 de março de 2004, o Curso de Letras oferece a disciplina obrigatória **Educação das Relações Étnico-raciais**, com 51h, bem como a disciplina optativa **História da África e Cultura Afro-brasileira**, com 68h. No tocante aos direitos humanos, oferta-se a disciplina optativa **Diferença, Diversidade e Direitos Humanos**, com 68h. Já no que tange à educação ambiental, disciplinada pela Lei n.º 9795, de 27 de abril de 1999, e Decreto n.º 4281, de 25 de junho de 2002, o Curso de Letras oferece a disciplina optativa **Educação Ambiental**, com 68h.

É importante salientar que o desenvolvimento das temáticas acima perpassa, de forma transversal, as disciplinas da Matriz Curricular incorporando esses aspectos educativos sob uma perspectiva integradora e problematizadora. Por outro lado, os cursos do Câmpus de Aquidauana promovem, em conjunto, a **Semana Científica do Câmpus de Aquidauana**, cujos eixos temáticos visam refletir e debater, de forma transdisciplinar, sobre os temas aqui em pauta, em que pesem as situações específicas suscitadas pela microrregião de Aquidauana, em diálogo com os acontecimentos mundiais.

### 9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

#### 9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver, frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão os mesmos para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes.





## 9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os alunos da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e serão utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

Além disso, a Coordenação do Curso realiza reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

## 9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SAI). No primeiro semestre, o questionário é um formulário sucinto, a partir do qual os discentes avaliam o desempenho dos docentes, seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido pela Coordenação de Curso. No segundo semestre, o questionário é um formulário mais completo que, aos aspectos anteriores, agrega a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente para realização do processo avaliativo é feito em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comissão Setorial de Avaliação (CSA).

## 9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diretoria de Avaliação Institucional é a Unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional desenvolvidas na UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (DIPER), e Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação





Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

## **10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO**

### **10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOVER)**

As Atividades Orientadas de Ensino, Componente Curricular Não Disciplinar (CCND) optativo, são regidas pela Resolução COGRAD nº 594/2022. Tais atividades têm por objetivo o desenvolvimento, de forma individual ou em grupo, de um projeto relacionado à área do Curso sob orientação de qualquer professor da Carreira do Magistério Superior do CPAQ/UFMS ou, mediante aprovação do Colegiado de Curso, professores de outras unidades da UFMS. O projeto pode ser desenvolvido por estudos dirigidos, atividades, estudos de bibliografia (livros, artigos, vídeos, etc.), como também pela colaboração e/ou participação em ações de pesquisa, ensino, extensão, inovação ou empreendedorismo, desde de que a carga horária de tais ações já não tenha sido computada em outro componente curricular. Cursar as Atividades Orientadas possibilita, assim, aprofundar a compreensão de uma área ou subárea da formação do Curso de Letras, de forma a satisfazer algum centro de interesse do estudante. O orientador destas atividades tem o papel de indicar leituras e atividades, de discutir com o estudante as temáticas de seu interesse, tirando as dúvidas, orientando sobre quais procedimentos se deve tomar. Uma vez concluídas, as Atividades Orientadas podem resultar em um relatório técnico, artigo acadêmico, portfólio, material didático, fichamentos, relatório sobre coleta de dados, conjunto de resenhas, projeto de ensino, projeto de pesquisa, apresentação para comunicação oral em eventos científicos, apresentação oral em seminários, artigo acadêmico para publicação em anais de eventos científicos.

### **10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares são atividades extraclasse relevantes para a formação do acadêmico que possibilitem o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania. A tipologia das atividades e seu período de realização serão reconhecidas mediante processo avaliativo de acordo com regulamento específico a ser aprovado pelo Conselho de Graduação.

As Atividades Complementares são consideradas Componente Curricular Não Disciplinar (CCND), conforme Resolução nº 430-Cograd/UFMS, de 16 de dezembro de 2021. Nos Cursos de Letras do CPAQ/UFMS, o cumprimento da carga horária mínima de horas-aula fixada para elas é requisito indispensável à conclusão do Curso e à colação de grau.

### **10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por





valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com o respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade. Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, os Cursos de Letras do CPAQ preveem o cumprimento de 320 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades extensionistas poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso aliadas às atividades de pesquisa com envolvimento dos acadêmicos, por meio de projetos elaborados pelo corpo docente.

Entendemos que a expansão dos conhecimentos constitui a base do processo de ensino e de aprendizagem. Por conseguinte, e em harmonia com as diretrizes nacionais, a dimensão da pesquisa e atividades acadêmicas não deve constituir apenas um espaço de ação institucional, mas uma prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação e que deve ser compartilhada com a sociedade em geral. Com essa pretensão, serão estimulados e apoiados os Projetos de Extensão com participação dos acadêmicos não só na sua execução, como também no planejamento e obtenção de viabilidade de implementação (seminários, jornadas, palestras, cursos, exposições, etc.), sempre articulados aos conteúdos curriculares, como forma de obtenção da integração com a sociedade.

Atualmente, já estão sendo desenvolvidos alguns projetos de extensão que estabelecem parcerias com as escolas públicas e outras instituições nos Municípios de Aquidauana, Anastácio e arredores. O objetivo é ampliar essa rede de troca de saberes por meio de atividades em diversas áreas de interesse do Curso e, ao mesmo tempo, atender aos anseios da comunidade, por meio de ações e práticas reflexivas, tanto no processo de avaliação formativa como no desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de resolução de problemas. Nesse sentido, tem-se intensificado os contatos com as prefeitura e secretarias da Educação Municipal e Estadual, a fim de identificar as reais necessidades da comunidade.

#### **10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)**

Não se aplica ao curso.

#### **10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO**

O Estágio Obrigatório normatizado de acordo com as determinações da Resolução nº 107, de 16 de junho de 2010, é um ato educativo orientado por professores da área e supervisionado por profissionais da área em que se estagia. O Estágio Obrigatório visa à preparação do acadêmico para a atividade profissional integrando os conhecimentos teórico, prático e científico, permitindo a transposição didática dos ensinamentos teóricos aprendidos na Universidade, socializando os resultados obtidos, mediante intercâmbio acadêmico-profissional. Dessa forma, são objetivos do Estágio Obrigatório:

- integrar teoria e prática em situações reais ou o mais próximo possível do real;
- propiciar a avaliação do trabalho acadêmico desenvolvido pelo Curso;
- oportunizar a demonstração de atitudes críticas e autônomas;
- estimular a iniciativa para a resolução de problemas na área profissional, aperfeiçoando e adquirindo novas técnicas de trabalho.

A coordenação de todas as etapas referentes às atividades previstas para





a realização do Estágio Obrigatório é de responsabilidade da Comissão de Estágio (COE), formada por professores do Curso e um representante discente.

Nos Cursos de Letras do CPAQ, o Estágio Obrigatório é um componente curricular ofertado como disciplina a partir do 5º semestre. Ao total, o Curso oferece 8 disciplinas de Estágio Obrigatório, sendo 4 voltadas para a língua portuguesa e 4 para a língua estrangeira. Os Estágios contemplam atividades de observação, coparticipação e regência em turmas dos anos finais do ensino fundamental e nos anos do ensino médio. Os alunos são incentivados a realizar essas atividades por meio de troca de experiências com os professores, participando dos conselhos de classe, desenvolvendo e preparando atividades lúdicas com os alunos no contraturno, colaborando com os professores em atividades extraclasse, regendo as turmas sob supervisão dos professores, etc. Desse modo, o Estágio Obrigatório no Curso de Letras busca atingir seu objetivo principal que é promover a vivência do futuro professor no espaço escolar de forma o mais integral possível.

Atualmente, as práticas do Estágio são regulamentadas por convênio firmado entre o CPAQ/UFMS e as escolas da rede pública e privada. A atuação dos acadêmicos nas escolas ocorre sob os critérios de Termo de Compromisso assinado pela direção do CPAQ, a direção da unidade escolar e o acadêmico. Junto a isso, é exigido que a direção da escola assine autorização para o estudante iniciar suas atividades como estagiário, que devem ser registradas, pelo próprio estagiário, em ficha de frequência.

O acompanhamento das práticas de Estágio é realizado pelo professor supervisor da unidade escolar e o professor orientador de estágio na universidade. Este último esclarece as atividades exigidas pela disciplina de Estágio, os procedimentos para regulamentação dos documentos mencionados no parágrafo acima e como deve ser elaborado o relatório final. O professor orientador ainda pode fazer visitas à unidade escolar para eventual contato com o professor supervisor e marcar entrevistas e reuniões periódicas com os estagiários.

O currículo dos Cursos de Letras sempre busca aliar os conhecimentos teóricos com conhecimento práticos, a fim de levar o aluno a reconhecer caminhos já certificados, bem como refletir sobre outros possíveis para o desenvolvimento de práticas de ensino formativas. Ao elaborar o relatório final de Estágio, obrigatório para aprovação na disciplina, exige-se, em um de seus itens textuais, que o aluno delimite o referencial teórico a subsidiar as atividades práticas no ambiente escolar. Para tanto, o estagiário é incentivado a retomar leituras de referências trabalhadas ao longo dos componentes curriculares que cursou para embasar teoricamente suas atividades. Isso feito, o aluno possui subsídios para se engajar no cotidiano de trabalho da escola. Ainda assim, é importante destacar que toda atividade envolvendo planejamento e desenvolvimento de aulas, bem como avaliação do desempenho dos alunos, quando conduzida pelo estagiário, ocorre com análise prévia do professor orientador.

Desde 2021, o Curso de Letras do CPAQ tem desenvolvido o Projeto de Extensão "O Estágio Obrigatório em Pauta" que, durante o semestre letivo, tem fornecido subsídios teórico-práticos para auxiliar os acadêmicos ao longo do desenvolvimento do Estágio, oportunizando, ao final do semestre, encontro para troca de experiências e exposição das atividades desenvolvidas e registradas nos relatórios finais.

**O Estágio não Obrigatório** é, segundo a Resolução nº 107/2010 da Coeg, aquele de natureza opcional, com a finalidade de complementar os conhecimentos teóricos do acadêmico e poderá ser considerado como Atividade Complementar de acordo com o regulamento próprio.

## 10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

Indireta

## 10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS





A Coordenação do Curso de Letras, juntamente com o corpo docente, prepara um calendário de atividades, além das disciplinas previstas na matriz curricular, para que os estudantes possam participar da vida acadêmica de forma mais ampla. Assim, o desenvolvimento de projetos de ensino e de pesquisa permite que os discentes aprofundem suas leituras e atividades na área de interesse. Paralelamente a isso, estão à disposição dos acadêmicos a Biblioteca com seu acervo físico e virtual, o Laboratório Interdisciplinar na Formação de Educadores (LIFE), a Base de Pesquisa na Diversidade Étnica e Cultural (BPEC) e os demais laboratórios do Câmpus.

Os projetos de extensão ampliam o conhecimento adquirido ao estabelecer parcerias com as escolas públicas e outras instituições nos Municípios de Aquidauana, Anastácio e arredores, colocando-o em prática junto à comunidade, estabelecendo uma rede de troca de saberes por meio de atividades em diversas áreas de interesse do Curso.

O Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (Pibic) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid) são oriundos da Capes e exigem um edital de seleção e oferecem bolsas aos contemplados.

Afora essas oportunidades, são organizados eventos anuais ou bianuais, tais como congressos e seminários temáticos, além de viagens e excursões de estudos, visando tanto a comunidade discente quanto os egressos e a sociedade em geral.

#### **10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)**

Não se aplica ao curso.

#### **10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)**

Não se aplica ao curso.

#### **10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)**

As disciplinas de Prática de Ensino acompanham a formação do acadêmico de Letras desde o princípio do Curso. As Práticas comuns contam com 34h na matriz curricular, já as Práticas específicas são de 68h. Sua organização busca ultrapassar os requisitos meramente teóricos, sendo ministradas de forma dinâmica, organizando-se, por vezes, em formato de oficinas em que o próprio acadêmico toma a frente da condução didática de maneira autônoma, contando com a supervisão atenta do professor que atua como facilitador da prática de ensino.

As Práticas de ensino dos primeiros semestres, comuns a todas os Cursos de Letras do Câmpus, organizam-se da seguinte maneira: Prática de ensino I, Prática de ensino II, Prática de ensino III e Prática de ensino IV. Nessas disciplinas, busca-se preparar o acadêmico com leituras orientadas para a formação crítica e epistemológica do professor de línguas e de literaturas, assim como trabalhar a dimensão política e ética dos documentos educacionais e dos programas de avaliação institucionais em vigência no país. Além disso, espera-se que o acadêmico consiga, ao final das disciplinas, criar materiais didáticos e formas de avaliação alternativas para conduzir sua prática docente em sala de aula.

Já as Práticas de Ensino dos últimos semestres são específicas de cada Curso. No caso do Curso de Letras Português e Espanhol, organizam-se desta forma: Prática de ensino de língua espanhola I, Prática de ensino de língua espanhola II, Prática de ensino de língua espanhola III e Prática de ensino de língua espanhola IV. Nestas disciplinas, trabalha-se em consonância com os estágios obrigatórios, buscando preparar o acadêmico na elaboração dos roteiros de observação, na escrita do relatório de estágio, na simulação e preparação de aulas em Língua Espanhola, bem como na produção de materiais didáticos e de conteúdos linguísticos e culturais.





Por fim, todas as disciplinas de Prática de ensino tentam adicionar à sua metodologia de aulas trabalhos transdisciplinares, os quais objetivam motivar o acadêmico a integrar sua prática docente às demais dimensões formativas do currículo dos ensinos fundamental e médio. Para isso, tem se mostrado pertinente a participação do acadêmico em cursos, palestras e projetos de ensino, extensão e pesquisa de outros cursos do Câmpus.

#### **10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Curso de Letras do CPAQ é um Componente Curricular Não Disciplinar (CCND) obrigatório, que contabiliza 76 horas. Seu objetivo é propiciar iniciação à pesquisa acadêmica em uma das áreas do conhecimento abrangidas pelo Curso de Letras. A escolha do tema para elaboração da pesquisa é feita pelo próprio acadêmico sob orientação de um docente que, conforme Resolução Cograd nº 595, de 22 de junho de 2022, pode ser qualquer professor da carreira do Magistério Superior da UFMS, sendo necessária aprovação do Colegiado de Curso quando não pertencer ao quadro docente do CPAQ. Ao orientador cabe acompanhar a pesquisa fornecendo indicação bibliográfica, sugerindo acréscimos e alterações no texto, e sanando eventuais dúvidas. Para dúvidas em relação à estruturação do texto, os discentes contam com vários manuais de escrita acadêmica e metodologia científica disponibilizados nas bibliotecas física e virtual do CPAQ. Caso a pesquisa envolva seres humanos, o projeto deve passar pelo Comitê de Ética homologado pela Conep.

O TCC deverá resultar em documento no formato de monografia, relatório técnico, artigo acadêmico ou portfólio. Artigos aceitos e/ou publicados em anais de congressos ou revistas, tendo o professor orientador como coautor, poderão ser utilizados como TCC, sob anuência e comprovação do orientador. Em caso de artigos aceitos e/ou publicados em anais de congresso, estes também devem ser apresentados em comunicação oral mediante comprovação por certificado ou declaração expedida pela comissão organizadora do congresso. Uma vez finalizado, o orientador deve agendar, com quinze dias de antecedência, a avaliação do TCC, o que ocorrerá por banca avaliadora constituída pelo Colegiado de Curso, mediante proposição do orientador, composta por ele como presidente e, no mínimo, mais dois membros. Perante a banca, o discente deve defender seu trabalho e ser arguido oralmente sobre a temática da pesquisa. O TCC poderá ser realizado de forma individual ou em grupo de, no máximo, dois estudantes. No caso de ser realizado em grupo, objetivos e atividades distintas devem ser atribuídos a cada estudante no desenvolvimento do trabalho.

Por iniciativa da Coordenação do Curso de Letras e do corpo docente, criou-se em 2016, um evento específico para as defesas. Desde então, essas ocorrem sempre no segundo semestre, durante o evento. Os TCCs defendidos em forma de monografias, desde 2016, são disponibilizadas em arquivo PDF no site dos Cursos de Letras do CPAQ e serão disponibilizados também em Repositório Institucional próprio da UFMS, acessível pela internet.

#### **11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)**

Para disciplina ofertada total ou parcialmente a distância, deverá haver a utilização de Materiais Didáticos que são categorizados de duas formas:

- Material Didático Institucional (MDI): material produzido por professor especialista em parceria com a Secretaria de Tecnologias e Materiais Digitais (Setec) da Agead, por meio de sua Equipe Multidisciplinar de Produção, no formato autoinstrucional e disponibilizado com licença aberta (Creative Commons CC-BY) à todos os Cursos de Graduação da UFMS; e





- Material Didático Específico (MDE): material produzido/organizado pelo professor responsável pela oferta de uma disciplina específica por meio da curadoria e/ou produção independente de conteúdos em diversas mídias.

Todos os Materiais Didáticos deverão ser validados por uma Equipe Multidisciplinar de Validação (EMV), preferencialmente, antes do início da oferta da disciplina. Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) possui sua própria EMV constituída por meio de Portaria do Diretor, com validade máxima de dois anos, sendo composta por docentes representantes de cada Curso de Graduação vinculado à Unidade. A UFMS possui normativa específica que trata da composição, atribuições e o processo de trabalho da Equipe multidisciplinar para produção e validação de materiais para a EaD.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos podem se constituir de: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, objetos de aprendizagem, materiais interativos, podcasts, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

## 12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

Para garantir o ensino/aprendizagem, o Curso de Letras Português e Espanhol disponibiliza espaços em duas unidades no Câmpus de Aquidauana:

### Unidade I

- Salas de aula (para cursos e treinamentos);
- Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) com equipamentos para produção de materiais didáticos;
- Laboratório de Internacionalização da UFMS, vinculado ao laboratório de tradução (em fase de implantação);
- Sala de videoconferências;
- Laboratório de Códigos e Linguagens;
- **Internet Wi-Fi**;
- Auditório Dóris Mendes Trindade com capacidade para 280 pessoas;
- Sala de atendimento aos acadêmicos (em implantação).

### Unidade II

- Salas de aula;
- Laboratório de informática (com equipamentos e **softwares** para ser utilizado também como laboratório de línguas);
- Sala de apoio ao Pibid;
- Equipamentos de multimídia;
- Biblioteca;
- **Internet Wi-Fi** com acesso para todos;
- Sala para estudos;
- Cantina;
- Cozinha de apoio para os estudantes;
- Auditório Paulo Correia com capacidade para 105 pessoas.

## 13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

O Projeto Pedagógico contempla os avanços tecnológicos educativos e se apresenta como espaço para a produção de conhecimento e para a inovação. A





utilização de tecnologias modernas e de didáticas diversificadas pode, assim, otimizar a qualidade do processo formativo e da produção do conhecimento. Cabe salientar que a proposta apresentada contempla um número significativo de disciplinas que devem ser ministradas com o apoio de laboratórios de informática equipados com **softwares** atualizados e adequados às finalidades dos conteúdos; também é recomendado que as disciplinas, de um modo geral, façam uso de laboratórios. Assim, cada docente deve ser capaz de introduzir alternativas criativas, incorporando os avanços tecnológicos obtidos através do uso de computadores, especialmente através da interligação destes com a rede mundial de computadores, a **Internet**.

É pela **Internet** que discentes e docentes têm acesso ao sistema de registro de notas e frequências de suas disciplinas, o Siscad. Fornecido pela UFMS, esse sistema fornece ferramentas digitais para organização das disciplinas do Curso e torna acessível todas as informações referentes a isso. Além disso, é por uma outra série de sistemas informatizados, de acesso também pela **Internet**, que requerimento acadêmico, submissão de projetos, produção e assinatura de documentos administrativos são disponibilizados para a comunidade universitária.

Atualmente, o Curso possibilita que até 40% da sua carga horária seja destinada a disciplinas cursadas à distância. Essa carga horária é desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFMS, acessado pela Internet. O AVA fornece ferramentas digitais para que uma disciplina seja ofertada virtualmente sem prejudicar a interação entre docentes e discentes.

#### 14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português e Espanhol contempla todos os aspectos julgados relevantes na atual conjuntura educacional. É um projeto concebido a partir da concepção do ser humano como uma totalidade historicamente construída.

Permeia o presente projeto a concepção de que o sentido se constrói de forma contínua, pela retomada de conceitos, ideias ou princípios em diferentes contextos formativos. Dessa maneira, o desenvolvimento das capacidades para a docência se dará nas diferentes etapas do Curso, sobretudo, durante os estágios obrigatórios, momento em que os futuros docentes têm a oportunidade de vivenciar, na prática, as teorias que lhe são apresentadas desde que ingressaram na Universidade. Estamos cientes de que precisamos formar cidadãos críticos que possam fazer a diferença nas escolas, contribuindo para um ensino-aprendizagem cada vez melhor. Nesse sentido, almeja-se uma formação ampla e completa, por isso estão contemplados neste projeto pedagógico diferentes dimensões do ser, dentre elas, as dimensões social, política, ambiental, ética, cultural e de desenvolvimento pessoal. Cabe mencionar que, ao elaborar o presente documento, buscou-se respeitar a legislação vigente, para garantir que as diretrizes do Curso estejam condizentes às exigências do Ministério da Educação. Inclui-se também, no texto, a avaliação institucional, em que se prevê que as ações dos professores, técnicos administrativos, Coordenador(a) de Curso e inclusive, da direção, serão avaliadas semestralmente, tanto pelo corpo docente quanto discente, no intuito de que se tenha um **feedback** e possam ser corrigidas as falhas apontadas.

Finalmente, como é comum a todo projeto, este também é flexível e deverá passar por constantes avaliações, a fim de que seja aprimorado e sejam incorporados os avanços necessários para ampliar as condições de formação do (a) letrado (a). Ressalta-se, portanto, que este Projeto Pedagógico não é um documento definitivo, ao contrário, tem um caráter dinâmico, possibilitando mudanças que estejam sempre de acordo com as normatizações, tematizações e concretizações e, obviamente, que respeitem os interesses e necessidades do Curso, da realidade regional e local.

#### 15. REFERÊNCIAS





- BRASIL, MEC. *Parâmetros curriculares nacionais*: Documento Introdutório. Brasília, 1996.
- \_\_\_\_\_. Avaliação das condições de ensino. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/Sesu/ofertas.shtm>> Acesso em 25 de mar. 2017.
- BRASIL, INEP. *Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação*. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/superior/condicoesdeensino/manuais.htm>>. Acesso em 15 de jan. 2018.
- BUTLER, Judith. Ethical ambivalence. In: HANSSEN, B.; WALKOWITZ, R. L.; GARBER, M. B. (Eds.) *The turn to ethics*. New York, Routledge, 2000.
- DUBOC, A. P. M. A avaliação da aprendizagem de línguas e o letramento crítico: uma proposta. In: JESUS, D. M.; CARBONIERI, D. (Org.). *Práticas de multiletramentos e letramento crítico*: novos sentidos para sala de aula de línguas. 1 ed. Campinas: Pontes, 2015, v. 1, p. 57-80.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da tolerância*. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.
- LEITE, Carlinda. "Ser professor nos dias de hoje... Formar professores num mundo em mudança" *Revista Educação Santa Maria*. v. 34, n. 2, p. 251-264, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://ufsc.br/revsuateducacao>>. Acesso em 18 de nov. 2017.
- PENNYCOOK, A. *Global Englishes and transcultural flows*. New York: Routledge, 2007.
- SANTOS, S.; INFANTE-MALACHIAS, M.E. *Interdisciplinaridade e resolução de problemas*: algumas questões para quem forma futuros docentes de ciências. *Educação e Sociedade*, v.29, n.103, p.557-579, 2008.

